Continúa sem solução a crise entre Eduardo VIII e o gabinete por causa do casamento com a sra. Simpson

O MINISTRO DA GUERRA

APRESENTOU O SEU PEDIDO DE DEMISSÃO

O general Eurico Dutra foi nomeado para substituil-o

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

EDIÇÃO

ANNO VIII — Sabbado, 5 de Dezembro de 1936 — N. 2.797

LISBOA, 3 (H.) — O "Diario de Lisboa" publica um artigo do sr. Afranio Peixoto, intitulado "Mania da Moda", e que é inspirado no abandono em que deixam o lar as mulheres que gostam de jogar bridge.

O general Eurico Dutra, novo titular da Guerra

NOVO MINISTRO DA GUERRA

A demissão do general João Gomes e a nomeação do general Eurico Dutra

Ha varios dias vinha circulando nos meios militares a noticia de que o ministro da Guerra pedira demissão desse posto.

Essa noticia começou a ser conhecida depois de uma conferencia que o titular demissionario manteve com os generaes Góes Monteiro, inspector de Regiões, e Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito. Foi ainda depois dessa conferencia que se divulgou a noticia de ter o general Góes Monteiro deixado a commissão que exercia. Esta ultima versão, conforme noticiámos, não se confirmou.

A CONFERENCIA DE HONTEM

Posteriormente, o general

(Continua na 8ª pagina).

ENFERMO PIO XI

ROMA, 5 (U. P.) — Urgente) — Segundo informações semi-officiaes S. S. o Papa Pio XI acha-se enfermo recolhido ao leito.

Cessou a greve na França

PARIS, 5 (H.) — A Federação dos Trabalhadores de Portos e Docas annunciou haver decidido com a Confederação Geral do Trabalho a volta esta manhã ao trabalho nos portos depois da "boycottagem" aos navios americanos, effectuada em signal de solidariedade com os estivadores americanos.

O CASO DE MADAME SIMPSON

Voltaire, estudando Luiz XIV e o seculo baptizado com o seu nome, diz que o rei esplendoroso revelara desde joven as suas virtudes de grande monarcha, renunciando a um amor incompativel com os interesses do Estado.

Assim é da funcção de rei subordinar o coração apenas ás razões que a razão conhece.

Se os povos concedem aos soberanos privilegios especiaes, em troca exigem delles obrigações que os collocam num plano differente, quando se trata das liberdades fundamentaes da vida.

* * *

Eduardo VIII dá um exemplo de despreparo para a missão que a sorte lhe confiou, não sopitando uma paixão amorosa em conflicto com os deveres do seu cargo.

A objecção que o governo britannico está fazendo á sra. Simpson não decorre da circumstancia de ser ella uma plebéa, mas principalmente dos máos exemplos da sua vida de mulher que se divorciou duas vezes e não póde ser apontada ás familias inglezas como um padrão de virtudes domesticas. Se se tratasse de uma donzella, ainda que humilde, o gesto do rei, escolhendo-a para sua esposa, deveria ser respeitado, e, sem duvida, seria apreciado justamente pelos seus subditos.

* * *

Eduardo VIII não tem vocação para a corôa. Se estivesse compenetrado dos deveres inherentes á condição de monarcha, jámais se lembraria de enfrentar os sentimentos do seu povo, pretendendo dar-lhe uma rainha capaz de se confundir com uma aventureira.

E' pelo dominio dos impulsos dessa natureza que o homem indica a superioridade do seu temperamento.

Eduardo VIII, amando a bella madame Simpson e querendo eleval-a á dignidade do throno, demonstrou não possuir a fibra humana exigida para a realização de um grande destino.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

BALDWIN QUER EXPULSAR O REI!

CHURCHILL FORMARA' NOVO GABINETE? — SEM SOLUÇÃO A CRISE POLITICA NA INGLATERRA — ONDE ESTA' A SRA. SIMPSON — O REI INSISTE NO CASAMENTO

LONDRES, 4 — 4 (U. P.) — A influencia politica da facção que milita ás ordens do indomito Winston Churchill entrou hoje em acção, par — de accordo com as palavras de um dos seus mais proeminentes membros — a "impedir que durante o fim de semana, o sr. Baldwin possa expulsar do throno o rei Eduardo", e para dar tempo a opinião publica de firmar-se em favor do soberano.

O sr. Winston Churchill tenciona pedir que seja adiada qualquer resolução "irrevogavel", comportando a addicação do rei. Reconhece-se geralmente que em caso de demissão do "premier" Stanley Baldwin, o sr. Winston Churchill seria um dos tres unicos "leaderes" que poderiam assumir as redeas do governo, sendo os outros dois, o major Attlee e sir Archibald Sinclair, ambos os quaes hypothecaram sua plena adhesão á attitude constitucional do "premier" Baldwin, e declinariam o encargo de formar um novo gabinete nas circumstancias actuaes.

PARA IMPEDIR O ULTIMATUM

O sr. Churchill, porém, esclareceu para os seus intimos que não está cogitando neste momento de assumir o governo da nação, mas sim de impedir um ultimatum do actual governo que obrigaria, moralmente, o soberano a abdicar ainda nesta semana.

Os que apoiam o sr. Winston Churchill — os que não excluem a possibilidade de que elle seja chamado a formar o novo gabinete, mas que duvidam de que se chegue a esse extremo — acreditam que a opinião publica — que ao invés da dos Estados Unidos, que estava ao par dos acontecimentos ha varios mezes, comprehendeu ha poucas horas os factos reaes — firmar-se-ia em favor do soberano.

SYMPATHIA PELO REI

Entrementes a United Press pode affirmar, autorizadamente, que a situação em que se encontra o rei Eduardo despertou consideraveis sympathias em varios circulos politicos muito influentes, tanto na Camara baixa como na alta, surgindo nessa emergencia a opposição latente, que colhe a opportunidade para manifestar seu descontentamento junto á opposição official.

AS POSSIBILIDADES DE CHURCHILL

Não cabe duvida de que o sr. Churchill poderá reunir em torno a si um forte grupo de parlamentares conservadores e laboristas influentes, que não concordam com o ponto de vista adoptado pelos dirigentes do partido acerca do planejado enlace do rei.

Varios membros do parlamento, representantes das duas Camaras, mostraram-se unanimes em manifestar á United Press que enquanto pessoalmente lamentavam que o rei tivesse escolhido para sua mulher uma americana, achavam, contudo, vergonhoso e ultrajante o facto de interferir com os seus sentimentos mais intimos, pretendendo impôr-lhe ou prohibir-lhe sentir amor para uma ou outra determinada mulher.

Entrementes a familia real, de accôrdo com o manifestado por alguns intimos, continua agitadissima. Accrescentam os circulos geralmente bem informados que, na eventualidade do sr. Churchill formar um novo gabinete, e passar uma lei autorizando o casamento morganatico do rei Eduardo com a sra. Simpson, a rainha Maria e outros membros da familia deixariam a Inglaterra, o que já ameaçaram fazer, caso o soberano persista na sua intenção de casar com a bella yankee.

Mas novos acontecimentos vieram ainda a accrescentar novos aspectos á questão. O rei Eduardo annunciou, para meiados da proxima semana, uma excursão ás regiões sulinas de Staffordshire. Immediatamente os commentarios extra-officiaes insinuaram que o rei se prevaleceria dessa excursão para verificar pessoalmente a reacção do povo em face da sua intenção de contrair enlace com mme. Simpson, e da opposição do gabinete a essa união. No emtanto, alguns observadores mais optimistas declaram que, considerando que é esperada ainda esta semana uma declaração official esclarecendo definitivamente todo o assumpto, a excursão do rei, na proxima semana, indicaria a sua intenção de permanecer no throno. Ao mesmo tempo o ministro do Trabalho, que organizou a excursão, e a associação de proprietarios de jornaes encarregada dos serviços de imprensa da mesma excursão, salientam, não obstante, que ainda impede que a excursão seja cancellada, já tinham recebido de Buckingham Palace a approvação relativa aos arranjos feitos e a ordem de prover a todos os detalhes.

DECLARAÇÕES DO BISPO DE CANTERBURY

LONDRES, 5 (U. P.) — O arcebispo de Canterbury fez a seguinte declaração, textualmente:

"Neste momento de profunda ansiedade e confusão do espirito publico, tenho a ventura de exprimir duas ardentes esperanças. A primeira, é que, durante este critico fim de semana, especialmente no domingo, todos aquelles que têm o dever de falar ao publico, do pulpito, ou de qualquer outra maneira, se absterão de tocar directamente nos assumptos que affectam a pessôa do rei e de seus subditos.

As palavras proferidas sem perfeito conhecimento, em uma si-

(Continua na 8ª pagina)

O CLERO CONTRA O REI

LONDRES, 4 (Havas) — As autoridades ecclesiasticas chegadas ao bispo de Canterbury desmentem que esse prelado tenha, á tarde, feito uma visita ao rei.

OPPOSIÇÃO

LONDRES, 4. (H.) — A opposição irreductivel do clero anglicano contra o casamento do rei e a influencia extraordinaria que exerceu na presente crise, levanta novamente o problema das relações entre a igreja e o Estado, discutido ha mais de um seculo e meio na Grã-Bretanha.

De facto o rei presta juramento á Constituição como defensor da fé e ao mesmo tempo soberano temporal do reino e do imperio. De sorte que o caracter espiritual do exercicio do poder soberano esta indissoluvelmente ligado ao seu caracter temporal. Seria portanto, impossivel ao rei fazer coroar como rainha uma mulher a quem a igreja recusasse os sacramentos.

O meio de cortar o nó gordio estaria na separação da igreja e do Estado, visto que em tal caso o papel temporal do rei se tornaria distincto do papel espiritual.

A proposta do deputado Wadgwood de tornar o juramento de fidelidade prestado pelos parlamentares ao ramento que o soberano presta á ramentto que o soberano presta á constituição, tinha por objecto facilitar a modificação das relações do rei com a igreja, visto que significaria que o parlamento manteria a fidelidade ao throno mesmo que o juramento perdesse o seu caracter religioso.

..Nas circumstancias actuaes tal proposta não teria nenhuma probabilidade de exito dado que a sua aceitação equivaleria a verdadeira provocação contra toda a igreja da Inglaterra cuja influencia íão sómente religiosa como moral, e tambem politicamente importantissima em todo o paiz.

Como quer que seja a questão poderia levantar-se novamente no futuro. E' sabido que ha seis annos o problema da separação da igreja e do Estado fôra suscitada e, no parlamento, a maioria trabalhista e liberal não testava longe de ser resolver a adoptal-o

A grave crise presente poderia reforçar as convicções daquelles que consideram que essa separação viria realizar o prestigio espiritual da igreja, se em que ao mesmo tempo visse a diminuir-lhe o poder temporal.

BASTA de sangue!

PARIS, 5 (H.) — Por occasião dos debates travados na Camara dos Deputados, o sr. Chasseigne, falando a respeito da possibilidade da mediação no conflicto hespanhol, gritou: "Ha possibilidade de mediação. As nações da America do Sul, que falam a mesma lingua que a Hespanha, devem collocar-se á frente desta mediação e dizer para os hespanhoes que se batem nos dois campos: "Basta de sangue!".

Fort Belvedére, o castello onde reside o rei e onde mrs. Simpson passará o "week-end"

SUMIU A SRA. SIMPSON

PARIS, 5 (H.) — Communicam de Blois que a impressão predominante ali é que a senhora Simpson deixou por volta de tres horas da madrugada o hotel local em que passára parte da noite.

Não fôra possivel obter nenhuma indicação quanto á direcção tomada pela sra. Simpson.

REUNE-SE O CONSELHO DO GABINETE

LONDRES, 4 (H.) — Annuncia-se que foi em virtude das difficuldades de communicação com Fort Belvedere que o primeiro ministro senhor Stanley Baldwin deixou Londres para visitar o soberano.

E' natural que a situação exija contactos entre o rei e o seu primeiro ministro. Quer Eduardo VIII mantenha a sua primeira decisão, ou contra as previsões geraes renuncie aos seus projectos, deverão ser tomadas disposições para preparar a succesão no throno e para informar tanto a Camara como o Paiz.

O gabinete deve reunir-se novamente amanhã cedo, ás 10 horas, afim de examinar a declaração a ser feita segunda-feira proxima perante o parlamento e tomar conhecimento dos pontos de vista dos representantes dos Dominios sobre o conjunto da situação. Ao que se acredita as declarações dos chefes responsaveis dos Dominios seriam conformes ao ponto de vista exposto pelo sr. Baldwin, perante a Camara dos Communs.

Annuncia-se, de outra parte, que a convenção para amanhã cedo do conselho de gabinete foi consequencia da conversação que o rei teve á noite com os seus irmãos, a rainha-mãe e o primeiro ministro. Nessa entrevista Eduardo VIII suggerira a possibilidade de um casamento morganatico. O primeiro ministro ao que consta declara oppor-se á suggestão, mas ponderara que antes de julgamento definitivo considerava indispensavel consultar os representantes dos Dominios. A resposta destes foram dada immediatamente, em sentido negativo e communicada ao gabinete. Todos os ministros, com excepção de um ou dois, que defenderam a causa do rei, concordaram em reconhecer a impossibilidade da solução suggerida. A declaração do sr. Stanley Baldwin traduziu, neste ponto, o pensamento do gabinete e dos Dominios.

OFFENSIVA NA CAMARA

CONTRA O INTEGRALISMO

Em vez de ser hoje, só na segunda-feira a Camara poderá discutir o projecto do sr. Amaral Peixoto sobre o fechamento do integralismo. Succedeu que a Camara, hontem, levantou os seus trabalhos em homenagem a Quintino Bocayuva. A ordem do dia ficou sendo a mesma para a sessão desta tarde. Não tendo soffrido alteração, o mencionado projecto permanece na pauta, no seu terceiro dia.

O sr. Amaral Peixoto não tem se descuidado do assumpto. Nestes ultimos dias, tem desenvolvido grande actividade, leaderando o movimento de articulação de todas as bancadas no sentido de um apoio forte e decisivo á sua iniciativa. Espera vel-a victoriosa, pois a unica difficuldade que poderia se contrapor seria a de que o projecto não estivesse redigido de accôrdo com a Constituição. O proprio relator da materia reconhece que sob esse aspecto, o projecto nada contem que o invalide perante os cuidados e os zelos dos juristas.

E' perfeitamente constitucional. Uma vez approvado e convertido em

(Continua na 8ª pagina).

TRINTA AVIÕES BOMBARDEARAM MADRID

CASA DEL CAMPO, 5 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Madrid e suas immediações amanheceram, hontem, sob espessa bruma.

Era com difficuldade que se distinguiam os edificios do Paseo de Los Rosales e da Cidade Universitaria. O mais curioso, porém, é que a bruma fluctuante não tinha mais de duzentos metros de altura.

Não houve pela manhã nenhum choque violento naquelle sector, onde ainda ante-hontem se verificára fortissimo duello de artilharia. Só se ouviam tiros de canhão isolados ou curtas rajadas das metralhadoras que ficavam sem resposta.

Por volta das 13 horas, a nevoa pareceu diminuir, mas não foi possivel iniciar nenhuma acção aerea.

Já pensavamos em regressar quando ouvimos um rumor nos ares e, voltando-nos distinguimos 23 aviões trimotores que se dirigiam em ordem impeccavel para o norte de Madrid e eram seguidos de sete bimotores mais rapidos, mas menos poderosos.

A's 14 horas, esses apparelhos passavam sobre nós á 500 metros de altura.

De repente, ouviu-se formidavel e demorada explosão.

Trinta aviões tinham acabado de lançar todas as suas bombas sobre a parte oéste de Paseo de Los Rosales, onde os vermelhos haviam traçado uma rêde de trincheiras apertadas, e sobre as casas marginaes que tinham sido transformadas em fortins.

A terra estremeceu, como sacudida por um terremoto, até o ponto onde nos encontravamos á tres kilometros de distancia.

(Continua na 8ª pagina).

GUERRA DE FAMILIA!

Violento drama de sangue occorrido em Valparaiso, no Estado de S. Paulo

S. PAULO, 3 (A. M.) — Um violento drama de sangue, desses tão communs no sertão, gerado pelo odio entre familias, vem de acontecer na localidade de Valparaiso, municipio de Araçatuba. Ali existem grandes fazendas de café, sendo uma das zonas mais ricas de S. Paulo. Em Valparaiso possuia uma fazenda de café, das mais florescentes da região, o sr. Antonio Barbosa Franco do Amaral, qu eás 23 horas de ante-hontem foi morto a tiros, numa emboscada.

ANTECEDENTES

Para se comprehender o drama de ante-hontem, occorrido na fazenda de Valparaiso, é preciso se remontar ao anno de 1934, quando se verificou uma outra emboscada, não menos sinistra, para se assassinar o fazendeiro Decio Franco do Amaral, na localidade de Terra Roxa, municipio de Viradouro.

Antonio B. Franco do Amaral era sobrinho de Decio, mas seu inimigo ha varios annos. O odio que ambos se votavam era terrivel. Já em principio de 1932, Antonio Franco do Amaral tinha alliciado homens, afim de assassinar o tio. Falhou, entretanto, essa tentativa.

A segunda tentativa realizou-se no dia 25 de dezembro de 1934. Antonio Franco Amaral alliciou o ex-guarda civil João Laranjeira de Souza, para realizar a empreitada. Prometteu pagar 10:000$ a João Laranjeira. Este partiu para Viradouro, levando um revólver, varias balas e 100 mil réis que lhe dera Antonio Franco Amaral para a viagem.

João Laranjeira hospedou-se num hotel daquella cidade e, na tarde de 25 de dezembro, foi se esconder nos cafezaes de Decio, na sua fazenda California, esperando que elle passasse, para matal-o.

O QUE RESULTOU DA TENTATIVA DE MORTE

Entre os cafezaes, João Laranjeira esperou até ás 19 horas. Como o fazendeiro não passasse, dirigiu-se elle, então, para a residencia de Decio. Chegando lá, bateu na porta. Uma empregada veiu attendel-o. João Laranjeira entrou resolutamente na casa do fazendeiro e dirigiu-se para a sala de jantar. Decio estava sentado á mesa, em companhia da esposa e de quatro filhos, festejando o Natal. João Laranjeira apontou-lhe o revólver e deu tres tiros. Ao segundo estampido, Decio escorregou da cadeira, caindo ao solo. O criminoso pensou que havia morto o fazendeiro.

Entretanto, tal não se dera. Decio caira ao solo, para fugir aos tiros do aggressor. Mas, uma sua filhinha de 8 annos, de nome Maria Apparecida, fôra attingida por uma das balas, e ficara os pulmões perfurados. Trazida immediatamente para S. Paulo, foi, após varios dias de tratamento, posta fóra de perigo. Comtudo, ficou paralytica.

Esse facto, positivado depois como sendo proveniente de uma emboscada, armada por Antonio Franco do Amaral, fez augmentar o odio, que contra elle nutria Decio.

A PRISÃO DO MANDANTE E MANDATARIO

A delegacia de Segurança Pessoal, investigando em torno do caso, constatou a culpabilidade de Antonio Franco do Amaral como mandante da tentativa de crime. João Laranjeira conseguiu, entretanto, fugir em junho do anno passado, da cadeia de Pitangueiras, enquanto Antonio F. do Amaral, prestando fiança, póde ficar em liberdade, para, dessa fórma, se defender.

O CRIME DE ANTE-HONTEM

Não restam duvidas que a emboscada da noite de ante-hontem tenha sido proveniente do odio que Decio votava a Antonio e, sobretudo, o desejo de tirar desforra, pela infelicidade que caira sobre sua filhinha Maria Apparecida, victima innocente da emboscada que lhe armara Antonio, na noite de Natal de 1934.

Comtudo, o mais grave do crime de ante-hontem, á noite, é que, foi a escolta de capturas, sob o commando de um tal capitão Negrão, que se alliou a Decio para matar o seu sobrinho. E' o que diz toda a população de Valparaizo [illegible].

A pretexto de fazer uma investigação na casa de residencia de Antonio F. do Amaral, em sua fazenda, a escolta ali bateu ás 23 horas. Antonio veiu abrir a porta, sendo então assassinado a queima-roupa.

A explicação de que a escolta tivesse ido á fazenda de Antonio afim de vistoriar se o fazendeiro possuia armas de fogo, não poderá prevalecer, se acaso fôr posta em debate, pois a 20 dias atrás, Antonio tivera sua fazenda varejada pela policia e apprehendidas todas as armas que ali se encontravam. Após essa apprehensão, Antonio esteve nesta capital, procurando obter, na Delegacia de Explosivos, a devolução daquellas armas, allegando que sómente lhe serviam para defesa de sua propriedade.

Não conseguira, entretanto, os seus propositos. Ficára desarmado. A escolta que foi procural-o encontrou-o sem nenhuma arma, pelo que a morte tragica do fazendeiro de Valparaizo revoltou toda a população da zona de Araçatuba.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES: Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8198, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Rua 13 de Maio, 33 e 35, 3º andar
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 9$000

APO'S VIOLENTA DERRAPAGEM chocou-se com um auto-caminhão

Detalhes do impressionante desastre em que pereceu o engenheiro Ricardo Azzi — Fala ao DIARIO DA NOITE um dos passageiros do vehiculo sinistrado na estrada de Limeira

S. PAULO, 4 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Repercutiu dolorosamente o tragico desastre occorrido na estrada de Limeira, proximo a Campinas, em que pereceu o engenheiro-agronomo Ricardo Azzi, alto funccionario da administração do Estado. Regressava Ricardo a São Paulo, em companhia de varios collegas. Depois de ter assistido aos primeiros trabalhos do Congresso de Agronomia, que se está realizando na cidade de Piracicaba.

A victima, um technico de valor e funccionario grandemente estimado, por motivo de sua intelligencia e bondade, trabalhava na Secretaria da Agricultura ha mais de dez annos, exercendo ultimamente a chefia da 4ª secção technica (secção de fumos).

COMMEMORAVA SEU ANNIVERSARIO

O agronomo Ricardo Azzi completava, hoje, 32 annos. Por tal motivo, segundo soube a nossa reportagem, fazia elle questão de chegar a esta capital, afim de passar o dia com os membros de sua familia, aqui domiciliada.

Era elle filho do sr. Antonio Azzi e de d. Maria Azzi.

Nascera na cidade de São Vicente. Era viuvo e deixa quatro filhos menores, Era irmão dos engenheiros agronomos, tambem funccionarios da Secretaria da Agricultura, srs. Renato Azzi, que tambem viajava no automovel fatidico, tendo ficado ligeiramente ferido, e Reynaldo Azzi.

O ENTERRO

O corpo do infeliz agronomo foi conduzido de Campinas para esta capital, pelo trem de carreira, que chegou á estação da Luz pouco depois das 14 horas.

Aguardavam-no naquella estação o secretario da Agricultura, sr. Valentim Gentil, que se mostrava acabrunhado ante a lamentavel occorrencia; todos os directores de secções, numerosos funccionarios da Secretaria a que pertencia a victima; pessoas da sua familia e muitos amigos, inclusive o dr. José Maria Whitaker, director do Banco Commercial.

A chegada do trem deu-se precisamente ás 14.20 horas.

Varios funccionarios superiores conduziram até fóra da estação o caixão mortuario, notando a nossa reportagem, entre os que o acompanharam, os srs. Renato Azzi, irmão do fallecido, que tambem, victima do desastre, mostrava-se abatido, com a cabeça cheia de ferimentos, amparando-se a pessoas de sua familia.

Foi o feretro conduzido, em seguida, da estação da Luz, directamente para o cemiterio da Consolação, com acompanhamento de grande numero de automoveis.

A' chegada áquella necropole, o sr. Valentim Gentil e outros altos funccionarios da Secretaria da Agricultura pegaram nas alças do caixão mortuario, até a igreja daquelle cemiterio.

O caixão foi depositado em jazigo da familia do fallecido.

COMO SE VERIFICOU O DESASTRE

A nossa reportagem que se integrou no cortejo funebre, teve opportunidade de conversar, ainda que ligeiramente, com o sr. Renato Azzi, um dos passageiros do automovel sinistrado.

Contou-nos elle, sem occultar a sua dôr, como se verificára o desastre, que victimou seu irmão.

— Foi uma fatalidade. Meu mano Ricardo conduzia o automovel, que pertencia á Secretaria e no qual viajavamos de Piracicaba com destino a esta capital.

Em dado trecho da rodovia, á altura do kilometro 20, portanto, bem proximo de Campinas, surge á nossa frente, ás 7 horas mais ou menos, um caminhão. Ricardo tentou fazer uma manobra, verificando-se uma derrapagem, indo o carro de encontro ao referido caminhão. Meu irmão foi atirado fóra do carro e bateu com a cabeça de encontro áquelle pesado vehiculo. O choque foi tão violento que meu desventurado irmão morreu logo em seguida."

O CAMINHÃO

O caminhão que se encontrou com o automovel official era desta capital. Tinha o numero 26.809 e era conduzido no momento pelo motorista Heriberto de Oliveira, residente á Avenida Celso Garcia, 230.

O ESTADO DAS OUTRAS VICTIMAS

Entre os feridos do desastre, desta manhã, dois ficaram em estado grave. São elles os srs. Manoel Ferraz e Caetano Persagul, sendo que este ultimo foi internado na Beneficencia Portugueza de Campinas, onde ainda se acha sob os cuidados dos clinicos daquella casa de saude. Seu estado inspira ainda cuidados.

SUSPENSOS OS FESTEJOS DO CONGRESSO DE AGRONOMIA

Deante do luctuoso acontecimento, que tanto consternou os organizadores e adherentes do Congresso de Agronomia reunido em Piracicaba, resolveram a commissão e a mesa do mesmo suspender todos os festejos em homenagens pessoaes que iriam marcar o seu encerramento.

O banquete que ia ser offerecido ao sr. Piza Sobrinho, ex-secretario da Agricultura e actual presidente do D. N. C., tambem foi suspenso, devendo, entretanto, s. s. assistir á sessão de encerramento do Congresso, juntamente com o sr. Valentino Gentil.

EM SIGNAL DE LUTO

O director geral da Secretaria da Agricultura, sr. José de Paiva Castro, determinou que ficassem suspensos hoje os trabalhos de todo o Departamento do Fomento e Producção Vegetal, ao qual pertencia o extincto, como chefe da 4ª secção technica.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

INHALADORES DE OXYGENO NAS AERONAVES

Está sendo examinada a conveniencia de sua installação nos apparelhos nacionaes

O ministro da Viação, respondendo a um aviso do seu collega do Exterior, sobre a installação de inhaladores de oxygenio nas aeronaves, acaba de informar que o Departamento de Aeronautica Civil estudará a conveniencia de ser posto em pratica, nos apparelhos nacionaes, o regulamento que trata do assumpto.

CEDIDA AO MINISTERIO DA JUSTIÇA UMA DEPENDENCIA DA ANTIGA SÉDE DOS CORREIOS DE NATAL

O director do Departamento dos Correios e Telegraphos foi autorizado pelo ministro da Viação a ceder ao Ministerio da Justiça, em attenção a pedido do respectivo titular e em caracter provisorio, o pavimento superior da antiga séde da secretaria dos Correios na capital do Rio Grande do Norte, logo que estejam os serviços postaes inteiramente installados no edificio recentemente construido.

NUMA SCENA DE SANGUE terminou a grande amizade

A historia mal contada do ex-militar — Gastou 1:050$ em tres dias — Um internado no H. P. S. e outro preso na delegacia

Antonio Nascimento e João Bran, numa photographia recente

Eram amigos inseparaveis os dois rapazes. Ambos trabalhavam numa fundição, á rua Senador Pompeu, 280.

Moravam juntos num quarto á rua General Caldwell, 61. A' hora do almoço saiam do trabalho um ao lado do outro, para se sentarem á mesma meza num botequim proximo, onde abriam a marmita em que era levada a refeição para dois.

Um desses dois amigos, Antonio Nascimento, de 23 annos de idade, fôra soldado do Exercito e servira no 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria. Licenciado por conclusão de tempo foi trabalhar na fundição referida, onde conheceu o segundo, João Bran, de 26 annos solteiro, como Nascimento. Ali trabalhando junto nasceu a amizade que os havia de tornar inseparaveis.

Um dia, porém, brigaram os amigos. Discutiram e, da discussão, passaram ás vias de facto. Zangaram-se e não se tornando possivel uma reconciliação, João Bran resolveu deixar a casa da rua General Caldwell, 61, para ir morar numa hospedaria á rua do Nuncio.

Os dois ex-amigos, entretanto, se viam diariamente no trabalho e não se olhavam com bons olhos.

DOIS TIROS E AMBOS FERIDOS

Hontem, cerca das 21 horas, os dois ex-amigos encontravam-se na rua Camerino.

Não se sabe porque discutiram.

O certo é que, em meio á discussão foram ouvidos dois ou tres tiros e ambos appareceram feridos.

Antonio Nacimento apresentava um ferimento produzido por projectil de arma de fogo, no flanco esquerdo, emquanto Bran tinha um outro da mesma natureza na região glutea.

Um e outro cairam no local a scena de sangue e populares attrahidos pelos tiros, chamaram uma ambulancia que os conduziu ao H. P. S.

UM INTERNADO E OUTRO LEVADO A' DELEGACIA

Em sendo grave o estado de Bran, que accusava grandes dores, foi internado no H. P. S.

Antonio Nascimento foi conduzido, por um guarda civil á delegacia do 9º districto, onde contou uma historia que parece não ser verdadeira.

Disse Nascimento que, ao passar por Brau, na rua Camerino, ouviu um tiro e sentiu-se ferido. Então sacou de sua arma e... não sabe se della fez uso. Não póde tambem informar se foi Brau quem contra elle disparou, pois, no momento, passavam pelo local tres rapazes, um dos quaes é sargento da Marinha.

UMA ARMA APPREHENDIDA

Por uma pessôa que foi attraida ao local pelos tiros, foi encontrado com Nascimento, um revólver barato, "Cara de gato", já aberto, dando a impressão de que o ex-soldado após disparar a arma, tomára a precaução de fazer desapparecer as balas restantes.

Um popular declarou ao commissario Amador, do 9º districto, que ouvira dois tiros, emquanto outro disse terem sido tres os disparos.

NASCIMENTO TEM A MANIA DO SUICIDIO

Por pessôas que conhecem Nascimento, foi informado o commissario Amador de que Nascimento tem a mania do suicidio. Esta informação veiu reforçar a unica hypothese, até agora, admittida como possivel para o facto. Essa hypothese é a de que, tendo brigado com o amigo, e encontrando-o hontem á noite, na rua Camerino, Nascimento, num requinte de perversidade, resolvesse matar Bran e contra elle disparasse a sua arma. Vendo o ex-amigo cair ferido e julgando-o morto, Nascimento voltasse contra si mesmo o revólver, disparando-o sobre o peito. Tremeu-lhe, porém, a mão, e a bala foi attingir o flanco.

Esta é a unica hypothese admittida como razoavel para explicar a scena de sangue da rua Camerino.

O EX-SOLDADO GASTOU, EM TRES DIAS, 1:050$000

Em poder de Antonio Nascimento foi encontrada uma caderneta da Caixa Economica, sem saldo. O registro feito na mesma accusava, porém, um movimento regular e surprehendente. No dia 3 de outubro, Nascimento depositava na Caixa, 1:050$000. A 24 do mesmo mez, retirava 550$000, e no dia 27, ainda de outubro, foi á Caixa e retirou o saldo existente, num total de ..... 500$000.

Depois de medicado no H. P. S. como já dissemos linhas acima, Antonio Nascimento foi levado á delegacia. Ali chegando, abriu-se a ferida que começou a sangrar e o commissario determinou que o preso fosse levado ao Posto, para novo curativo. Feito isto voltou Nascimento á delegacia para prestar declarações no inquerito instaurado sobre o facto.

- Um Natal feliz, junto do filho...

A Casa do Pequeno Jornaleiro

através de uma entrevista com a deputada Carlota de Queiroz — autora de um projecto sobre o assumpto

E' de autoria da deputada Carlota de Queiroz o projecto de lei para a creação da "Casa do Pequeno Jornaleiro". Foi grande o enthusiasmo que despertou essa iniciativa do DIARIO DA NOITE. Não ha quem não se condôa da sorte desses humildes trabalhadores, que vivem em completo desamparo, arrostando as maiores difficuldades para garantir a propria subsistencia e auxiliar muitas vezes a subsistencia da familia.

A proposito dessa nobre instituição, que já conta com o apoio de numerosos deputados, procurámos ouvir a dra. Carlota de Queiroz.

Suas primeiras palavras foram de optimismo:

— Muito me desvanece a indicação do meu nome para a commissão orientadora da "Casa do Pequeno Jornaleiro". Como é do conhecimento publico, apresentei um projecto na Camara nesse sentido, e essa collaboração do DIARIO DA NOITE, com a assistencia de Austregesilo de Athayde, é a garantia da victoria para a nossa causa.

RECENSEAMENTO DOS PEQUENOS TRABALHADORES

Entrando no assumpto:

— Pergunta-me como poderiamos iniciar os nossos trabalhos. Parece-me interessante abordar de frente o problema. E' difficil; mas, com o auxilio do Departamento do Trabalho aqui no Districto, poderiamos começar immediatamente. E para isso as columnas do seu jornal e de todos os mais, que acolheram o projecto com tanta sympathia, ser-nos-ão de grande utilidade.

Para fazer uma instituição util, precisamos bem conhecer as necessidades do problema. Seria de grande vantagem, em primeiro logar, saber o numero de crianças que trabalham no Rio de Janeiro, e quaes as profissões que mais procuram. Porque a "Casa do Pequeno Jornaleiro" bem podia ser a "Casa do Pequeno Trabalhador" e substituir o lar para todas as crianças obrigadas a lutar pela vida desde cedo. Penso mesmo que o maior numero será de jornaleiros e para esses, dado o horario matinal, que os impede as mais das vezes de voltar ás suas casas, quasi sempre no perimetro suburbano, um abrigo e um logar de repouso são indispensaveis.

A REALIDADE CONTRA A CONSTITUIÇÃO

— O DIARIO DA NOITE — continuou a dra. Carlota de Queiroz — prestaria um grande auxilio procurando entrevistar esses pequenos lutadores, conversar com elles e sentir os seus anceios.

Ha os de todas as idades. Apesar do dispositivo constitucional que prohibe o trabalho a menores de 14 annos, bem sabemos que elles começam mais cedo do que isso. Como sabe o meu amigo, com o apoio do ministro da Justiça conseguiu o ex-juiz de Menores dr. Burle de Figueiredo, que tanto se distinguiu pelo amor ao seu trabalho, installar um Laboratorio de Biologia Infantil, em que são examinados todas as crianças que lhe passam pelas mãos. Constituição physica, capacidade intellectual, indole, tendencias, tudo é rigorosamente verificado antes do encaminhamento do menor. Antes de deixar a vara, aquelle mesmo juiz, estava em combinação com o Ministerio do Trabalho para que ali fossem examinados e devidamente fichados todos os menores que trabalham na nossa cidade.

Quanta consequencia póde resultar desse trabalho prematuro para organismos deficientes e ás vezes até com lesões organicas compromettedoras. As crianças julgadas inaptas para o trabalho seriam encaminhadas para os internatos do Estado, preventorios, sanatorios, caso não tivessem quem delles se occupassem. E os pequenos trabalhadores assim fiscalizados e com a obrigação de um controle periodico de saude em nada se prejudicariam com o regimen.

Outro ponto é a instrucção. E' preciso garantir escolas para esses meninos, que necessitam de auxilio e horarios especiaes.

Depois de verificar as condições do pequeno trabalhador no Rio de Janeiro, os "Diarios Associados" com a sua rêde jornalistica, bem, podiam fazer inquerito semelhantes em outros Estados do Brasil.

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DE MENORES

— Em resumo: A idade minima de 14 annos, deve ser exigida para o trabalho infantil e isso mesmo só na agricultura, em serviços domesticos, venda de jornaes, entrega de mercadorias, engraxar botinas, no periodo do dia e sem prejuizo de estudos. Minimo de 16 annos, para trabalho nocturno e de 18 para minas e industrias insalubres, ou outras que possam prejudicar o seu desenvolvimento physico e formação moral.

Para as meninas ha naturalmente cuidados especiaes, que o regulamento terá de determinar.

O PROBLEMA EDUCACIONAL

— A nossa Constituição, declarando a educação um direito de todos, não limitou idades escolares, pelo contrario, estendeu aos adultos o direito de um curso primario integral gratuito e de frequencia obrigatoria. Se o seu jornal se der ao trabalho de fazer um inquerito nesse sentido, verá que pouquissimos são os pequenos trabalhadores que o fizeram. O diploma da escola primaria deve ter para o menor o papel da caderneta de reservista para os adultos. Sem ella, não se lhe dê emprego, é um desserviço que se lhe presta. Escolas especiaes nos parques, ao ar livre, nos bairros commerciaes e industriaes, compensariam as horas de trabalho em recintos fechados para essas crianças, emquanto não se póde exigir dellas o diploma primario para admissão ao trabalho.

O PROBLEMA HYGIENICO

— Outra condição é o exame medico. Nenhuma criança deve trabalhar sem ser examinada e sem que tenha um attestado de que está apta physicamente para o serviço a que se destina. Esses exames devem se repetir annualmente até á idade de 18 annos, pelo menos. Quanto ao horario, sabemos que é de oito horas por dia. Mas, parece-me logico que, para as crianças que frequentam ainda escola, se reduza esse maximo a seis, reservando duas horas para o estudo. E' uma contingencia a que nos obrigará este periodo inicial. Além do salario minimo, que a Constituição estabelece, sabemos que existe prohibição de differença de salario pelo mesmo trabalho por motivo de idade. E os abusos são innumeros nesse sentido, em relação aos menores.

PERMISSÃO PARA O TRABALHO DE MENORES

— Além de todos esses cuidados, deveria haver uma permissão de uma autoridade para que o menor pudesse trabalhar e essa ao juiz de Menores compete. Quanta exploração por parte de adultos pouco conscienciosos poderiamos evitar! E por outro lado, elle tambem deveria ter o dierito de encaminhar para o trabalho assim regulamentado os pequenos desoccupados.

Façamos da criança o nosso centro de interesse, neste momento. Vamos retirar da rua os pequenos maltrapilhos para alimental-os physica e espiritualmente, fazendo-os trabalhar em condições que a sua situação e a sua saude permittam, garantindo-lhes uma vida sã e hygienica, mandando-os para a escola, onde aprenderão a ser tambem uteis á Patria.

A SORTE DO JORNALEIRO

Concluindo a sua entrevista, disse a senhora Carlota de Queiroz:

— A maior parte desses meninos trabalha na distribuição e na venda de jornaes. Elles, por si, já representam um elemento seleccionado. Só os mais espertos é que vão para a rua, onde aprendem o valor do dinheiro, na severa escola da vida. Soletram as primeiras letras nos diarios, ficam a par do movimento universal pelas noticias que apregoam e que nem sequer podem ler. E isso por uns magros tostões, que apenas lhes dão para comer insufficientemente, privando-os de recreio, de repouso e de escolas para que se apresentem elementos [illegible] precoces e ambiciosos.

«Lampeão» invadiu os sertões pernambucanos

Forças volantes perseguem os bandidos — Atrocidades praticadas nos arredores de Alagôa de Baixo — Rosalina, viuva do bandoleiro Virginio quer vingal-o sacrificando 22 sertanejos

RECIFE, . (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — "Lampeão" invadiu o sertão pernambucano. O "maior Virgolino" foi visto em Custodia, na fazenda Queimadas, acompanhado de 20 cabras, emquanto seu logar-tenente "Corisco", com os homens sob seu commando, tomou direcção opposta, para despistar as forças volantes.

As façanhas dos facinoras estão correndo de bocca em bocca.

UM TIRO NO ROSTO

O reporter dos "Diarios Associados", indo á cidade de Alagôa de Baixo, entendeu-se com o prefeito local, dr. Democrito Lafayette, que o recebeu gentilmente e se promptificou a facilitar-lhe o que estivesse ao seu alcance.

O prefeito, que tambem é clinico, está tratando de uma victima do grupo de bandidos, que foi attingida com um tiro no rosto.

Era já noite de sabbado, mas ainda estivemos em contacto com diversos commerciantes e fazendeiros.

No domingo, pela manhã, quando o ferido foi ao consultorio do dr. Democrito Lafayette, afim de receber curativos, soubemos de sua historia.

O homem era desconfiado. E por ter sido attingido na bocca, pouco falava.

Entretanto, logo que o reporter a elle se dirigiu, declinando suas funcções, o mutilado de "Lampeão" assim narrou o que aconteceu:

— "Eu estava em minha casa, na fazenda Serra Branca, municipio de Lagôa do Monteiro, Estado da Parahyba.

Ali vivo trabalhando para sustentar a familia, mas ninguem pode estar quieto no sertão.

Na noite de quinta-feira, 30 do mez passado, mais ou menos ás 21 horas, os cangaceiros "toparam" no terreiro de casa.

Um delles me ordenou:

— "Vá buscar aquelle cavallo, para depois seguir "nói"!

Eu fui; ainda não havia dado muitos passos, quando outro "cabra" "berrou":

— "Venha cá"!

Voltei. Então, o primeiro gritou:

— "Vá buscar o cavallo!"

Dirigi-me ao animal. Entretanto me chamaram de novo. Fiquei "baratinado", sem saber a quem attender.

Isso, na certa, era porque elles queriam "arrumar um pé" para me atirar.

Nesse instante, olho prá lado da casa e vejo a velha minha mãe... lavada de sangue. Ahi..."

O homem fez uma pausa e disse:

— "Chega dá um estalo na guéla, quando a gente se lembra dessas coisas".

E proseguiu:

— "Perdi a cabeça. Não sabia mais se estava nos ares ou no chão. Um frio subiu dos pés á cabeça. Então, disse com raiva:

— "Agora nem vou mais nem venho; nem sigo vocês pra logar nenhum".

Ainda bem não fechava a bocca, vi muitos delles avançarem pra mim que só urubú na carniça, deram-me umas "bellscadas" de pontas de punhal pela barriga. Um "maioral" dos bandidos disse:

— "Afasta!"

Todos sairam de perto e elle disparou o primeiro tiro contra mim. Elle repetiu, quando eu ia me levantando. Vendo-me ferido, caí e me fiz de morto com medo da sangria que é costume dos "cabras".

Neguei o corpo e a bala passou. O grupo foi-se e nada mais vi."

— "Nós da caatinga, meu senhor, vivemos no risco dessas coisas mesmo..." Terminou assim de contar a sua atragedia o agricultor Antonio Manoel Francisco.

UM FAZENDEIRO DE COROA' QUERIA PEGAR O GRUPO

Nosso reporter manteve palestra com o fazendeiro de Coroá, sr. Sebastião Assis de Siqueira, que nos forneceu interessantes detalhes sobre o modo como é feita a perseguição ao cangaceirismo nos sertões pernambucanos.

No dia 29 de outubro, o grupo de bandidos se encontrava na fazenda acima, muito perto da casa do senhor Sebastião Siqueira.

Sciente do perigo, o fazendeiro vae a cavallo até Alagôa de Baixo, afim de avisar a policia para que fossem tomadas as mais energicas providencias com o fim de extinguir o bando ou capturál-o.

Na cidade, as volantes estavam de saida para outro municipio muito distante e o commandante geral presenciava o embarque, que era feito em caminhões.

Chegada a informação, resolveu o chefe da força rumar para a fazenda, guiado pelo queixoso.

Os carros foram estrada a fóra.

Perto uns dois kilometros do local, o sr. José de Binga propoz que se saltasse para ir a pé, devido a varios serrotes que ha ali, e donde poderia ser feita uma emboscada por parte dos bandidos.

Aceita a deliberação pela policia, o commandante disse que ficava no logar emque o vehiculo parou, para "botar uma retaguarda".

Os demais seguiram ao encontro dos facinoras.

O fazendeiro Sebastião Siqueira e seu irmão, o proprietario José Siqueira, mais conhecido por José de Binga, pediram ao major chefe geral dos volantes que lhes fornecessem fuzis, pois não conduziam arma de especie alguma. Não foram, porém, attendidos.

Depois de relatar o que registramos acima, o sr. Sebastião Siqueira assim falou:

— "Só fui até a fazenda porque ia para minha casa. Eu disse ao major commandante, na presença do juiz da comarca, dr. Arthur Santa Cruz, e do delegado regional, tenente Barroso, que os bandidos ficaram localizados a um kilometro da residencia do meu cunhado, na casa do fazendeiro Zuzinha Severo.

Fui com nove soldados, mas ia de mãos abanando. O major ficou com oito praças e armou a metralhadora allegando "botar retaguarda".

Os soldados que me seguiam, ao avistarem a casa, gritaram, logo:

— "Olhe ali os cangaceiros!"

Nem eram bandidos; eram as mulheres que elles avistavam [illegible] chegámos ao local. As mulheres informaram que o grupo deixara Caroá poucos minutos antes e que seguiu riacho abaixo.

Como eu quizesse correr em perseguição desses bandidos, o sargento que commandava a força disse que ia combinar com o major.

Uma vez na presença do commandante geral, este disse que necessitava ir até Burque, afim de "botar a retaguarda".

Propuz então que fossem em commissão para Alagôa de Baixo e daí ... para estrada de Flores para "botar" uma emboscada contra o grupo de Lampeão no rio de Tamanduá.

Como a policia quiz fazer ... em Villa Bella, deixou de dar a emboscada.

Justamente por onde eu projectei os bandidos transitaram.

A passagem dos scelerados no local implicou em roubos diversos e muitas atrocidades.

A MORTE DO BANDIDO VIRGINIO, CUNHADO DE LAMPEÃO

Nos ultimos dias do mez passado o cabo Pedro Alves, que andava na perseguição dos cangaceiros, teve um encontro com o grupo abaixo de Jeritacó, perto de Alagôa de Baixo, junto ao Riacho da Onça.

O cabo andava acompanhado por tres praças.

Travado tiroteio, foi morto Virginio, o cunhado de Lampeão. Emquanto os soldados procuravam atirar mais, o bando proseguiu viagem pela caatinga.

O rosto de Virginio foi esfolado pelos seus commandados, afim de ninguem o reconhecer. Mas, pelo que parece é que era de capitão, pois traziam galões na perna, constatou-se a identidade do morto.

Viuva, d. Rosalina, a joven cangaceira bahiana, anda instigando Curisco a fazer toda sorte de atrocidades como vingança, porque perdeu agora seu segundo marido.

Numa das ultimas feiras, quando Lampeão atacou sertanejos em Cancella, 2 kilometros da cidade de Custodia, ella pediu para matar 22 pessoas, ao que Curisco respondeu, em frente das suas victimas de roubo que assim "o urubú não podia vencer."

Pelas casas, onde o grupo de bandidos passa e tem occasião de conversar sobre a policia diz que "não foi "pé branco" que atirou no encontro de Jeritacó".

"Pé branco" é a denominação que Curisco dá aos soldados do Recife, que vão para a caatinga sem conhecel-a, como está acontecendo.

O cangaceiro acredita que tenham sido civis, naturaes do sertão, porquê só estes, no seu entender possuem uma pontaria tão certeira de modo a attingir Virginio.

E "Lampeão" contou essa historia a fazendeiro de Custodia, ao mesmo tempo que promettia vingança contra pessoas de Jeritacó.

PAGAM POR PROTECÇÃO

Entre muitos commerciantes e fazendeiros de Custodia, ao mesmo sr. Feliciano Moraes, representante ali do Banco do Povo e proprietario de uma grande casa commercial, disse ao nosso reporter que pagou por mais de 15 dias a homens para garantirem seus haveres, durante a noite com o salario de 7$500.

Outros commerciantes de Flores, declarou-nos que em seu municipio muitos proprietarios mantem vigias nocturnos em grande numero, prevendo assalto de bandidos.

Até agora muitos são em Alagoas de Baixo os que pagam a civis para os garantir.

A SITUAÇÃO DAS FAZENDAS

As forças volantes estacionam nas cidades ou povoados, como a do tenente Apollinario em Alagôa de Baixo e a do cabo 21 em Tigre.

Desse moto as fazendas situadas longe ficam na impossibilidade de defesa e mesmo dos seus donos, a tempo, chamarem a policia.

Os bandidos, que sempre agem de surpresa, podem, assim "trabalhar" na "colheita" do que os sertanejos ganharam na safra.

"Lampeão", o flagello dos sertões

Uma noticia injuriosa

A "Gazeta Israelita" de São Paulo foi intimada a fazer a rectificação compulsoria

S. PAULO, 4 (Do correspondente do DIARIO DA NOITE) — Encontra-se em demanda judicial um caso previsto na Lei de Imprensa, envolvendo conhecido capitalista de nacionalidade israelita e o director de um jornal de identica nacionalidade.

COMMENTARIOS IRONICOS

Ha tempo, o sr. Isaac Dorff julgou-se offendido por uma publicação feita na "A Gazeta Israelita de São Paulo". Com fundamento na nova Lei de Imprensa, esse cidadão ingressou em juizo e pediu a rectificação da noticia injuriosa. O juiz de direito attendeu ao seu pedido e ordenou ao director-gerente desse periodico que se retratasse. Este, entretanto, cumpriu o mandato judicial, mas fez outros commentarios ironicos que invalidaram a rectificação compulsoria.

NOVA RECTIFICAÇÃO

O sr. Dorff appellou novamente para o magistrado da 6ª Vara Criminal, pedindo nova rectificação, no que foi attendido, como se vê pelo seguinte despacho:

"Vistos, examinados, etc., Defiro o pedido de fls. 12, pelo ahi allegado. Expeça-se o mandato, ordenando ao director-gerente do periodico acintegralmente, sem commentarios, sem deturpação, sem erro — no mesmo local, e, nos caracteres typographicos do titulo e corpo do escripto a rectificar — a exacta e simples publicação da resposta rectificativa, em israelita, que lhe será entregue, e irá com o mandato, e está por mim rubricada.

Será o mesmo director-gerente de dito periodico notificado que — se não fizer a publicação, ou como lhe é ora mandado, incorrerá na multa de 200$000, por dia, até que a publicação saia exacta e simples; e fixo o prazo da publicação — até á saida do segundo numero, após intimado o dito director-gerente; e publicação gratuita. O que tudo exarts. 35, 36, 39 L. Imprensa."

O TEOR DA NOTA COMPULSORIA

O teor da nota rectificativa é este: "Este jornal publicou, ha tempo, noticia desprovida de authenticidade, attribuindo ao sr. Izac Dorff, cidadão digno, o acto de se ter apropriado de recibos de um cobrador da EZRA. Verificamos que não é real a accusação imputada áquelle membro da colonia israelita desta capital. Elle não arrebatou das mãos do cobrador quaesquer recibos. O que houve foi isto: procurado para pagar recibos daquella sociedade, promptificou-se a pagar exclusivamente os dois ultimos, para continuar como socio, pois que estava afastado do meio social. O cobrador, interpretando o pensamento dos directores, concordou. Nada mais houve que isto."

O brilhante repertorio da Hora Symphonica Ford

Proseguindo a série de concertos symphonicos, que vem transmittindo por intermedio da Radio "Jornal do Brasil" todos os domingos, das 19h,30 ás 20h,30, a Ford Motor Company e seus agentes, que patrocinam a "Hora symphonica Ford", escolheram para o programma de amanhã, primorosas selecções de: Beethoven, Martucci, Rachmaninoff, Mendelssohn, Albeniz, Puccini, Tschaikowsky e Ippanow...

Está a "Hora Symphonica Ford" firmada entre os numerosos radio-ouvintes do Brasil, justificando-se o carinho dispensado á organização desses programmas, cujas composições são caprichosamente escolhidas.

ASSASSINADO POR INVESTIGADORES PAULISTAS UM GRANDE FAZENDEIRO

VEJA SE O HOMEM ESTA' BEM MORTO, DISSE O CHEFE DE TURMA — A VICTIMA ERA ACCUSADA COMO MANDANTE DE UM ASSASSINIO

S. PAULO, 3 (A. M.) — De maneira tragica perdeu a vida ás 23 horas de ante-hontem, na sua propriedade agricola em Valparaizo, o fazendeiro Antonio Franco do Amaral que desde 1934 vinha tentando, por todos os meios, eliminar o seu tio, o fazendeiro Decio Franco do Amaral.

Tendo recebido a denuncia de que Antonio Franco do Amaral, estava concertando um plano para matar o seu tio, o delegado de segurança pessoal tratou de o prender. Depois de varias investigações, o delegado Durval Villalva veio a saber que Antonio do Amaral se achava em sua fazenda de Valparaizo, onde tinha como companheiros alguns individuos desclassificados, que estavam sendo procurados pela delegacia de vigilancia e capturas. O delegado de segurança pessoal precisando capturar aquelle fazendeiro, entendeu-se com o sr. Braulio de Mendonça, delegado de vigilancia e capturas, que organizou uma escolta chefiada pelo capitão Affonso Negrão, que era pessoa amiga de Antonio e que já effectuara a sua prisão, quando da primeira tentativa de eliminação de Decio do Amaral.

A caravana rumou para a fazenda de Antonio, onde chegou ás 23 horas do dia 29 do mez passado.

"ABRA A PORTA!"

Segundo o relatorio que acaba de apresentar ao delegado de capturas o capitão Negrão ao bater na porta da residencia da pessoa que procurava, chamou-o e disse-lhe quem era e ao que ia.

Estabelecendo conversa com Antonio Barbosa, o chefe da escolta, pedindo que acendesse a luz e se entregasse, pois mal algum lhe faria. Apenas queria conduzil-o á delegacia de policia local, donde teria de viajar para a capital no dia seguinte.

Antonio Barbosa respondeu que não iria e não abriria a porta.

O capitão Negrão insistiu tanto que Antonio Barbosa decidiu a abrir a porta, tendo antes ordenado á sua amasia que fosse para a cozinha e levasse o lampeão e se deitasse, porque a sua ultima hora tinha chegado.

Dizendo isso Antonio Barbosa abriu a porta por onde entrara o capitão Negrão. Este encontrou completa escuridão na sala, sentindo que Antonio estava atráz da porta.

Prevendo que o criminoso atirasse o capitão Negrão pediu-lhe que entregasse a arma.

TIROTEIO

Foi nesse instante que um tiro partiu. Antonio Barbosa, atrás da porta disparara na direcção do chefe da escolta.

Este revidou o fogo fazendo o mesmo os seus homens, Antonio Barbosa disparou ainda quasi ao mesmo tempo mais alguns tiros e tudo se calou. Apenas a amasia de Antonio Barbosa appareceu no fundo da sala, gritando-lhe:

— "Larga o revolver".

Ao que Antonio Barbosa, respondeu:

— "Não me entrego".

Mas estava ferido de morte e poucas horas depois falleceu victima de quatro disparos.

As declarações da amasia de Antonio Barbosa foram tomadas por termo, tendo dito ainda que fôra elle quem entregara ao amasio o revolver e uma caixa de balas que elle lhe pedira, com as quaes tencionava resistir á escolta.

A caixa de balas e o revolver foram encontrados em poder da victima.

O tiroteio foi feito entre o pessoal da escolta e Antonio Barbosa Franco do Amaral, que conseguiu desfechar toda a carga do seu revolver antes de cair mortalmente ferido.

CASO ANTIGO

As ameaças de morte que Antonio Barbosa Franco do Amaral iniciou contra o seu tio, datam de tempos passados.

Na noite de Natal de 1934 o sr. Decio Amaral estava ceiando com sua familia — esposas e filhos — havendo entre este a menina Apparecida de nove annos de idade, quando um homem entrou na sala de jantar e despejou toda a carga do revolver que empunhava contra o proprietario da casa.

As balas perderam-se, cravando-se nos moveis e nas paredes. Apenas uma encontrou para alvo o corpo innocente da pequena Apparecida, que tendo sido attingida na espinha dorsal, ficou para sempre paralytica.

O assaltante da fazenda California foi visto de relance por uma empregada da casa. Nem o fazendeiro, sua esposa ou nenhum dos filhos tiveram tempo de fixar a physionomia do bandido, tão rapida foi a scena do tiroteio.

Tratava-se do ex-guarda civil João Laranjeira de Souza, expulso da corporação a bem da disciplina. Esse individuo foi descoberto pelos policiaes enviados á Terra Roxa e sua prisão effectuada em Paranaguá, no Estado do Paraná, quando procurava alcançar o sul do paiz para se dirigir a Buenos Aires, onde ficaria á margem dos interesses da Justiça.

João Laranjeira, foi trazido para São Paulo e aqui confessou o crime, Ecto.

PRISÃO DO MANDANTE

João, nas suas declarações, contou que agiu contra Décio Franco do Amaral por ordem de seu sobrinho Antonio Barbosa Franco do Amaral, a quem devia sua incorporação na Guarda Civil, facto que foi comprovado pela ficha existente nessa corporação.

Entrando em detalhes, João confessou que empreitára a morte do fazendeiro Décio pela quantia de 3:000$000, mas até á data de ser preso, apenas recebera dois contos e oitocentos das mãos de Antonio Barbosa, quantia essa dada em parcellas.

Historiando o acto criminoso que praticára, João contou que a sua fuga para a capital obedeceu a plano préviamente combinado com Antonio Barbosa, visto que ambos se encontraram no dia seguinte, na esquina da rua Amador Bueno com o largo do Paysandú, onde João recebeu 900$000 e o conselho de fugir para a Bahia, onde nasceu.

Consequentemente á prisão de João Laranjeira de Souza, a policia de segurança pessoal prendeu tambem o mandante do crime, Antonio Barbosa Franco do Amaral.

Interrogado sobre a sua actuação no caso, elle confessou plenamente a sua intenção de matar o tio, tendo empreitado esse assassinio com João Laranjeira.

Os dois presos foram enviados á cadeia de Pitangueiras, em cuja comarca deveriam ser julgados.

FUGA DE JOÃO

Durante a madrugada do dia 1 de junho de 1935, João, em companhia de mais dois presos, que com elle se achavam naquelle presidio, arrombaram a parede da cella e fugiram. Só Antonio Barbosa não pôde fazer o mesmo, porque estava em outra prisão.

PRESO DE NOVO

O delegado de policia de Pitangueiras deu conhecimento do facto ao delegado de vigilancia e capturas, e alguns mezes depois, João era preso outra vez, em Catalão, Estado de Goyaz, onde se homisiára.

Entretanto, durante o tempo em que João se encontrava foragido, Antonio Barbosa foi submettido a julgamento e absolvido, tendo a promotoria appellado da sentença para novo julgamento.

Posto em liberdade, Antonio Barbosa não deixou de ameaçar o seu tio, de morte, facto esse que deu motivo á nova queixa, que Décio Franco do Amaral apresentou ao delegado de segurança pessoal e ao qual nos referimos no principio desta noticia.

COMO UM FAZENDEIRO DE LAVINIA EXPLICOU A TRAGEDIA

O sr. Joaquim Franco de Mello, fazendeiro em Lavinia, hontem chegado a S. Paulo, falando aos "Diarios Associados", disse que, embora não fosse testemunha da tragedia, podia esclarecer que, segundos pessoas moradoras em Valparaizo, o caso se caracterizara por um verdadeiro assassinato. Disse mais que o chefe da escolta, após Antonio ter sido abatido, mandou que um dos soldados fosse verificar se o fazendeiro estava "bem morto". Accrescentou que Antonio Barbosa Franco do Amaral não poderia ter resistido á prisão, de vez que não possuia qualquer arma em sua casa, pois todo o material bellico que tinha havia sido apprehendido pela policia.

Terminando, disse o sr. Franco de Mello que as pessoas que residem nas proximidades da fazenda onde se deu a tragedia acreditam que os elementos que cercaram a casa de Antonio teriam sido incumbidos pelo sr. Decio Franco do Amaral para eliminar Antonio, tirando assim um desforço da aggressão que soffreu ha tempos e imputada ao fazendeiro Antonio do Amaral.

A NOTICIA VINDA DE ARAÇATUBA

ARAÇATUBA, 3 (A. M.) — Circulou no dia 1º, pela manhã, por esta cidade, a noticia de ter sido assassinado na séde do districto de paz de Valparaizo, nesse municipio em seu proprio lar, á calada da noite, o sr. Antonio Barbosa Franco do Amaral, comprador de café naquelle districto. Os autores do crime teriam sido inspectores de policia vindos de S. Paulo e que daqui seguiram no dia 30 do mez findo, no trem que parte de Araçatuba ás 17.30 horas e chega em Valparaizo ás 20 horas. Ali chegados, os referidos inspectores fizeram-se acompanhar de Carlos Drosgorff, conhecido e amigo da victima tambem residente em Valparaizo, e ao qual os policiaes intimaram para acompanhal-os áquella hora, logo depois da chegada do trem á casa de Antonio Barbosa. Em obediencia aos inspectores, Carlos Drosgorff bateu á porta da casa de Antonio, declinando o seu nome; attendido, ordenaram-lhe os policiaes que se retirasse. Minutos depois eram ouvidos estampidos de tiros e em seguida a noticia da morte de Antonio Barbosa Franco do Amaral.

Correm diversas versões sobre se a victima teria ou não resistido á prisão. Não ha testemunhas, senão a mulher que morava em companhia do assassinado; nem mesmo Carlos é testemunha, além do que já ficou dito.

A população de Valparaizo, pacata e ordeira, se encontra profundamente impressionada com o facto.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: D. Jardelina da Silva, d. Marietta da Cruz Oliveira e dona Olga Rodrigues da Silva.

Senhoritas: Cenyra Masseti, Marietta Loretti, Violeta Braga, Djanira Brasil e Martha de Souza Leite.

Senhores: Ildefonso Leitão, José Feliciano de Araujo, Candido Vieira Chaves, Alcides da Rocha Doria, Edgard Cameno, Geraldo Vianna e Alvaro Miranda Ribeiro.

— Faz annos hoje a senhorita Yvonne de Souza Machado, filha do sr. Aristides de Souza Machado, funccionario da Policia Municipal.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da viuva d. Honorina Pelegrino de Freitas com o sr. Carlos Alberto Marques Brandão, do commercio desta praça.

Casamentos

Realiza-se hoje nesta capital, o casamento da senhorita Arinda de Souza Fernandes, filha do sr. Pedro Fernandes de Sá, com o sr. Moacyr da Silva Santos, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Serão testemunhas no acto civil que terá logar ás 13 horas, na 5ª pretoria, o sr. Wosman de Paiva Gomes e d. Stella Santos Gomes. Na ceremonia religiosa que se realizará ás 17 horas na igreja de Nossa Senhora da Piedade, serão padrinhos o sr. Rubens Barros Pereira e d. Maria de Barros Pereira.

— Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Francisco Pinto Barbosa, com a senhorita Aracy Pinto.

O acto civil será effectuado no cartorio da 7ª pretoria civil, ás 13 horas, e a religioso ás 18 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Mario aCrpenter, 808, na Piedade.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Floravanti Di Piero e de sua esposa sra d. Nair Leite Di Piero, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Elyo.

Almoços

Os antigos alumnos do Internato Pedro II, das turmas de 1908 e 1912, resolveram reunir-se num almoço intimo, amanhã, afim de evocarem a sua antiga vida gymnasial.

Para que esse almoço traduza melhor e maior emoção, num saudoso retrospeto dos tempos collegiaes, será realizado no mesmo refeitorio do antigo Intstituto, onde ha um quarto de seculo almoçavam.

Homenagens

Os amigos, collegas e admiradores do festejado escriptor e nosso collega de imprensa dr. Mauricio Simões, redactor-secretario d'"A Patria", vão prestar-lhe uma expressiva homenagem, por motivo de seu completo restabelecimento.

Esta homenagem constará de um almoço intimo hoje, ás 13 horas, no salão "Azul" do Automovel Club do Brasil.

Jantares

Os engenheiros de 1935 vão reunir-se no dia 5 do corrente, em um grande jantar que se realizará no Club dos Caiçaras, ás 19,30 horas. A commissão espera a adhesão de todos os collegas da turma da capital e dos Estados.

As listas são encontradas na Escola Polytechnica, com o sr. Haroldo e na rua da Quitanda 74-6°, com o sr. Accacio.

Viajantes

Após ter permanecido alguns dias nesta capital, regressou a Portto Alegre, o dr. Apparicio Castello Branco, director Regional dos Correios e Telegraphos do E. do Rio Grande do Sul. Ao embarque do alto funccionario, compareceu grande numero de amigos e collegas.

— Pelo "General San Martin", segue hoje para a Allemanha, o sr. Franz Schnitzer, representante de Knoll A. G..

— Em gozo de férias, embarcaram hontem com destino a Bello Horizonte, onde excursionarão a Diamantina, os srs. Mauricio Brauns, Jayme Ramos de Sá e Djalma Falcão Marques, funccionario da E. F. C. B.

Tarde dansante

Realiza-se amanhã, ás 17 e meia horas, a annunciada Tarde-dansante, que o Fluminense F. Club, vae offerecer ao seu seltoc quadro social.

E' a primeira festa que o tricolor promove em dezembro, de accôrdo com o programma, cuidadosamente organizado pelo Departamento Social paar o mez corrente.

As dansas serão iniciadas após o encontro de football Fluminense x America, que será disputado no Stadium da rua Guanabara.

Banquetes

Realiza-se amanhã ,o grande banquete que os collegas e varios deputados offerecem ao dr. Pedro Calmon, pela sua recente eleição para a Academia Brasileira de Letras. Essa ruenião de cordialidade, terá logar no Automovel Club do Brasil e tera coo morador official, o deputado João Neves da Fontoura.

O almoço terá inicio ás 12 e meia horas.

Chás

Promovida pela Associação Athletica Banco do Brasil, realiza-se amanhã no "Grill-room", do Cosino Balneario da Urca, um elegante chá-dansante, o qual será abrilhantado por duas excellentes jazz-bands.

Solemnidades

A turma do 3° anno Propedeutico do Intstituto Commercial do Rio de Janeiro, promove para hoje, nos salões do Orphéão Portuguez, á rua dos Andradas, uma imponente festa em commemoração da sua passagem para o curso technico.

A's 21 horas terá inicio a sessão solemne e em seguida será levado a effeito o baile.

CINE-DIARIO

AINDA O FILM NACIONAL E SUA DISTRIBUIÇÃO

Janice Jarrat e Michael Loring, novos astros da Nova Universal, num intervallo de filmagem almoçam no proprio restaurante do estudio

A proposito dos nossos commentarios sobre a desproporção de porcentagem sobrada pelos distribuidores sobre films de enredo, exhibidos na Cinelandia, recebemos uma carta com applausos pela nossa campanha contra a D. F. F., e incentivando-nos na defesa da D. N., que como se sabe, são rivaes.

Ora, nós não estamos contra a D. B. F. nem a favor da D. N.

Ambas esta entidades foram creadas para defender o cinema nacional, mas ambas elaboram nas mesmissimas falhas, e até parece que a D. N. se aproveita mais das porcentagens, para algumas circumstancias.

O que nós procuramos com nossos commentarios é resguardar os direitos dos productores que tudo arriscam para um lucro minimo. E temos tanta razão no que escrevemos que, segundo fomos informados, "Bonequinha de Séda" pagará apenas dez por cento da renda a D. F. B., em vez do dobro estipulado.

Era isso que queriamos dizer, bem assim como constatar que André Guiomard não é um estranho a D. F. B., conforme foi dito, mas o distribuidor dos films desta empresa em São Paulo.

E por enquanto é só.

P. L.

CINELANDIA

PLAZA — "Irene a Teimosa" — Carole Lombard e Wiliam Powell.

METRO — "Siegfeld, o Creador de Estrellas" — Myrna Loy e William Powell.

PALACIO — "Pirata Dansarino" — Steffi Duna e Charles Collins.

ALHAMBRA — "João Ninguem" — Déa Selva e Mesquitinha.

REX — "O grito da Mocidade" — Raul Roullien e Conchita Montenegro.

ODEON — "Casar é melhor" — Barbara Stanwyck e Gene Raymond.

IMPERIO — "O optimista" — Glenda Farrell e Brian Donlevy.

GLORIA — "Juventude Dourada" — Mary Brian e Henry Fonda.

PATHE'-PALACE — "Jogo Perigoso" — Madge Evans e Franchot Tone.

BROADWAY — "O Desconhecido" — Anna Lee e Conrad Veidt.

RIO — "Casta Diva" — Martha

THEATRO

GENTE DE THEATRO

Eu, o Léo e a Lia voltamos hontem ao Rival. Depois, ao Carlos Gomes. O Jardel, com o seu dynamismo, e a Cazarré-Elza-Delorges, com a sua sobriedade, enchiam de enthusiasmo e graça os theatros da rua Alvaro Alvim e Praça Tiradentes. Boa peça, melhor interpretação, no primeiro; bella revista, de luxuosa montagem, no segundo; entretanto... menos de meia casa nos dois.

— Por que seria? — perguntou o Léo, "de volta para o berço". Lia, toda espivitadinha e sempre de bom humor, adeantou-se, apparentando madura reflexão:

— Muito caro! Seis e oito mil réis, fóra o sello e o "cambista"! Muito caro!

— Espere lá — interrompeu o Léo — aqui as coisas mudam de figura, as despesas são bem maiores...

— Nem pos isso — retrucou a menina. E depois, preços menores dariam grandes enchentes, o que salvaria de longe as despesas...

— Enchentes?!

E após breve silencio:

— Eu sei. O que falta é publico. Não ha gente para tanto theatro no Rio.

— Que palpite, Léo! Olhe o João Caetano. Veja o Olympia! Baixe os preços e verá que os dois theatros tambem encherão. O ideal ainda seria — e isso para attender o seu palpite, continuou Lia — que só se realizasse uma sessão por noite, nos dias de semana, excepção de sabbado. Garanto que o successo seria certo.

— Mas...

—

Deixei os dois se debatendo. Não estava para discussões. Mas deixei tambem transparecer o meu aborrecimento por não ser maior a concurrencia naquelles theatros. Bem que a merecem. O Jardel está apresentando no Carlos Gomes uma das melhores companhias de revistas que até agora temos tido Musica, alegria, dynamismo, belleza, são os factores que alli predominam. No Rival está uma companhia de comedias, que, como disse certa vez, rompeu com o "tabú" de medalhões, cercados apenas de dois ou tres bons elementos. Alli, todos brilham em conjunto.

Entretanto.. pouca gente! Qual a razão? Não podia comprehender...

E no meu bondinho de Santa Thereza, sozinho para casa, sem o Léo e sem a Lia, fui-me interrogando muitas vezes:

— Qual a razão? Falta de Publico? Muito caro? Duas sessões?

L. L. L.

"A VIUVA ALEGRE" NO JOÃO CAETANO

Unicamente hoje, e attendendo a pedidos, a Companhia Maria Amorim-Irmãos Celestino apresentará no theatro João Caetano, ao preço habitual, a opereta de Franz Lehar, "A Viuva Alegre". Os papeis de "Anna de Glavary", "Conde Danillo", "Valentina" e "Camillo de Roussillon" serão apresentados pela soprano Maria Amorim, tenor Vicente Celestino, soprano Carmen Dora e tenor Pedro Celestino.

PEDAÇOS DE CONVERSA...

Lyra — O Paulo Chavantes devia ser actor. Ainda na vespera da chegada da Companhia Portugueza passou a noite entre scenarios, luminarias, guarda-roupas...

— Era a visão do ensaio geral, — explicou o Mesquitinha.

"QUEM SERA' O HOMEM?", NO OLYMPIA

Mais uma estréa registrou a noite de hontem: "Quem será o homem?", de De Chocolat. Espectaculos hoje ás 16, 20 e 22 horas.

"A DICTADORA", no RIVAL

Continúa, em marcha para o centenario, a comedia de Paulo Magalhães, "A Dictadora", no cartaz do Rival. Hoje, ás 16 horas, haverá vesperal, bem como sessões nocturnas ás 20 e 22 horas.

GREMIO JOÃO CAETANO

A magnifica tarde-noite dansante de domingo promovida pela "Ala Prata de Casa". — Iniciando a sua actividade a "Ala" supra citada levará a effeito no dia 6, domingo, nos amplos salões do João Caetano, uma tarde-noite dansante.

Não só por ser a inaugural, como tambem levando-se em conta a actividade que vem sendo desenvoolvida pelos componentes da mesma, srs. Sylvio C Junior, presidente; Milton Barbosa, José Devotti, Lucio de Almeida, Dario de Figueiredo e Julio Teixeira, a festa de domingo promette alcançar successo e por isso mesmo é grande a ansiedade com que ella é aguardada. A novel "Ala" conta com a figura gentil da prendada srta. Ieda Dias, como madrinha e como presidente de honra o sr. Ataulpa Silva.

Para completo exito da festa, já foi contractada a Yankee Jazz que impulsionará os pares das 18 ás 24 horas.

"ESTUPENDA", NO CARLOS GOMES
A VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS, HOJE

Lodia Silva

O cartaz do Carlos Gomes assignala uma das mais interessantes revistas, de quantas têm sido apresentadas, em nossos palcos. Em "Estupenda", a obra predilecta de Jardel Jercolis e Nestor Tangerini, ha muita graça, fantasias deslumbrantes, bailados originaes e numeros de folk-lore excellentemente executados.

Hoje Jardel dará, ás 16 horas, vesperal, a preços reduzidos, além das sessões nocturnas das 18.45 e 22.10 horas.

ESTREOU, HONTEM, "ARRAIAL"

Em seu retorno estreou, hontem, no Republica, com a revista "Arraial", a Companhia Portugueza Eva Stachino - Adelina Abranches, que dará, hoje, espectaculos, ás 20 e 22 horas.

AS MOÇAS CASADOURAS QUEREM ASSISTIR "BONEQUINHA DE CATUMBY"

Desde que divulgámos que a peça de Jorge Fáraj, ora em scena no Phenix, tem dois quadros que se relacionam com a iniciativa do DIARIO DA NOITE — "A senhorita quer casar?" —, que a popular casa de diversões está sendo visitada por milhares de moças casadouras, curiosas por saber como conseguir o ideal maximo da vida. E não se arrependem, porque "Bonequinha do Catumby" tem muita graça e é representada por um elenco só de artistas que se tem dedicado exclusivamente ao genero popular.

Hoje, ás 16 horas, haverá vesperal feminina, a preços reduzidos, além das sessões nocturnas ás 20 e 22 horas.

IRRADIAÇÕES

CHRISTINA MARISTANY, que bem poderiamos chamar a "Jeannet Mac Donal brasileira", continua embalando á alma dos dez milhões de ouvintes da Radio Tupi, com a sua voz cheia de sentimento e harmonia. Ainda hontem ouvimol-a através do "micro" da P. R. G. 3 Como canta! E mais do que "rainha" ou "princeza", Christina Maristany é artista perfeita — condição que nem sempre é preenchida pelas "rainhas" de certas emissoras poderosas...

A SENHORITA QUER CASAR?

Prosegue em franco exito a nossa iniciativa de correspondencia sentimental entre os candidatos ao matrimonio

Novos leitores que desta cidade e do interior nos enviam as suas propostas

AVISO IMPORTANTE

Temos mudado, em virtude de repetição, algumas iniciaes, mediante aviso prévio, na secção de CORRESPONDENCIA, que se publica diariamente na ultima edição. Desse modo, pedimos aos candidatos que acompanhem a referida secção, onde encontrarão aviso do recebimento de suas propostas, e tambem das respostas das pessoas interessadas em sua condições e exigencias. Os candidatos que moram fóra do Rio, desde que verifiquem a existencia de cartas, podem enviar o sello postal para remessa das mesmas.

AOS QUE ESCREVEM

Solicitamos aos candidatos escreverem suas propostas de um lado só do papel, e com clareza, os nomes e as iniciaes.

CORRESPONDENCIA

Diariamente, na ultima edição, publicamos a "Correspondencia", que contem informações, avisos e esclarecimentos de muito interesse e opportunidade para os nossos leitores.

Que tenha predicados para boa dona de casa

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — Apreciando a sua iniciativa sobre a secção "A Senhorita quer casar", venho candidatar-me a este pleito. Desejo encontrar moça de boa familia, educada que tenha predicados que a recommendem como boa dona de casa, não quero moça rica, apenas modesta e dedicada, com os seguintes requisitos:

Altura, 1m,60 a 1m,65.

Peso, 50 a 54 kilos.

Cor, morena ou loura.

Com relação a minha pessoa sou moreno (claro), uso bigodinho, tenho 58 kilos e 25 annos de idade e 1m,68 de altura, sou funccionario publico, diplomado em commercio, percebendo 500$000 de vencimentos.

As candidatas que se interessarem peço o obsequio de se dirigirem para esta secção. — Creso L. B."

Que tenha um perfil como o de Venus

Exmo. sr. Redactor do DIARIO DA NOITE. Cordeaes Saudações. Ha muito que sentia um desejo irreprimivel de lhe escrever. E' que tambem procuro e não encontro o meu ideal, o meu unico sonho na vida: Uma morena, para contrair casamento (não importa que seja viuva), mas que tenha um perfil divinal, como o que possuia Venus. Senhor redactor será que com vosso auxilio conseguirei o que almejo? Vou tentar.. .

Preliminarmente, declaro as minhas exigencias que são quasi nenhuma.

Desejo uma morena de 18 a 30 annos, que tenha 1,65 a 1,70, que seja extremamente carinhosa, pois tambem o sou, boa dona de casa e que não goste de diversões, bailes etc.

Quanto ao meu typo sou moreno claro de cabellos e olhos castanhos, de 1,68 de altura. Possuo o curso de humanidade completo. Detesto bailes, farras, etc., sendo o unico vicio, o fumo que tambem pretendo deixar. Aprecio passeios, cinemas, mas não em excesso. Sou empregado em uma Companhia, onde percebo 400$000 mensaes porem espero um augmento neste fim de anno. Além disso trabalho á noite (2 ou 3 vezes na semana) em revisão de um jornal matutino. Tenho algum peculio.

Quem se interessar queira enviar resposta urgente para a redacção deste jornal juntamente com um retrato (se possivel endereço) para melhor conhecer a candidata que por certo será feliz. Do leitor assiduo, quem espera ser attendido o mais breve possivel — Pedro Só.

Um marido exemplar

Illmo sr. redactor do DIARIO DA NOITE. Saudações, enthusiasmado com a brilhante iniciativa deste jornal do qual sou leitor e admirador, resolvi escrever expondo as minhas condições, tenho 21 annos de idade, 1,62 de altura pesando 56 kilos cor parda olhos castanhos escuros cabellos castanho escuros. Sou photographo, ganho 600$000. Desejaria uma moça de 16 a 20 annos de idade que soubesse tomar conta de um lar com carinho que seja educada, e morena de olhos e cabellos castanhos, que tenha 1,60 a 1 1,65 de altura. Serei um marido exemplar, pois não tenho nenhum vicio a não ser de fumar, gozo de boa saude. Sem mais aqui findo esta, esperando alguma correspondencia de pessoas interessadas.

As correspondencias podem ser enviadas a Foto Bangu' Estrada Santa Cruz, Bangu' ou nesta redacção. — J. Tavares.

Para uma moça educada e communicativa

"Illmo. sr. Redactor do DIARIO DA NOITE. Saudações attenciosas. Sendo leitor constante do vosso apreciado jornal e acompanhando com certo interesse a secção "A senhorita quer casar?" desejo, pois que o nobre jornalista publique a seguinte proposta de casamento:

Desejando casar com uma moça carioca ,exijo as seguintes condições: que a eleita do meu coração seja morena, sympathica, com 1,50 de altura, communicativa, bem educada e que queira residir aqui neste recanto de Minas.

Sou moreno, tenho 1,60 de altura sou bastante rico, alegre, carinhoso, sympathico (como dizem) podendo, pois, fazer feliz aquella que aceitar a minha proposta. A pretendente tendo os predicados acima exigidos, é favor escrever e mandar photographia para S. Almada. G. so"

Adora todos os sports

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — Cordiaes saudações — Venho acompanhando com grande interesse a sua feliz iniciativa: "A senhorita quer casar?", e como desejo construir meu lar, venho depor minhas esperanças no seu louvavel vespertino.

Tenho 23 annos, sou moreno de olhos e cabellos pretos, tenho 1m,60 de altura, peso 64 kilos e sou de constituição athletica.

Gosto de passeios e sou grande apreciador de musica classica e literatura.

Adoro todos os sports e particularmente o remo e a natação.

Desejo para minha companheira uma senhorinha ou viuva (sem filhos), que tenha até 28 annos, seja branca, de cabellos e olhos negros ou castanhos, de corpo relativamente bem feito, não seja muito feia e tenha de 1m,55 a 1m,58 de altura.

Que trabalhe e ganhe no minimo 350$000, pois ganho apenas 250$000. Se houver alguma interessada poderá escrever para a redacção deste jornal. Sem mais subscrevo-me com estima e consideração — Danilo Remador."

Pobre, honesto e manso

"Sr redactor — Respeitosas saudações. — Em virtude da grande influencia que despertou na mocidade da actualidade, a vossa original e benefica idéa, pois que só assim multos casarão tão rapidamente, como com as creaturas dotadas daquelles predicados e preconceitos que cada qual aspira, e sendo essa alta quão sublime idéa extensiva a toda essa mocidade que satisfaça os requisitos preliminarmente, eu respeitosamente lanço mão dessa benefica idéa para ver se consigo deixar o celibato, facto esse que muito vos agradecerei se o mesmo se consumar através o vosso conceituado jornal.

Sou brasileiro, moreno claro, com vinte e seis annos de idade, sessenta e seis kilos de peso, olhos castanhos, bocca pequena, acompanhada de optimissimo dentadura clara e pura. Não fumo (caso rarissimo), não bebo, não jogo, não danço e nem sou de orgias e farras; gosto de cinemas, passeios e musica, sou pobre e ganho pouco, belleza physica regular, dizem que sou mais ou menos; tenho sim, belleza moral.

Sou amorosissimo, sincero, honesto e sobre tudo apegado ao meu lar; digo lar porque mesmo como solteiro não me abalo de meu quarto para passeios futeis.

A minha "eleita" caso venha a ter a felicidade de encontral-a jámais se contrairará pela minha ausencia a seu lado (salvo nas horas de trabalho), pois que nas minhas horas de ociosidade aprecio muito o socego e o bem estar de casa. Assim procedo actualmente, e melhor ainda, quando meu coração tiver a sua "Rainha" como ideal e um lar como obrigação; gostaria de encontrar candidata nas seguintes condições: Morena-mulata ou branca, não faço questão de idade nem de condições sociaes ou financeiras; quanto á condição social pode ser do commercio, funccionaria, domestica, de fabrica, etc. Quanto as finanças, se tiver bens moveis ou immoveis melhor será, Fico satisfeitissimo se encontrar candidata, pois que este será o unico meio de eu deixar o celibato, porque para namoro nunca me apresteí, pois sou muito retraido e avesso á profissão de g. nocturno

Sem mais multissimo grato lhes fico pela publicação desta, na esperança de encontrar uma fiel e dedicada companheira. — Da terra das companheira. — Da terra das Lendas".

Uma joven prendada

"Exmo sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — Tão encantadora a sua iniciativa em unir corações a corações, que não posso deixar de associar-me aos innumeros votos de sympathia que v. ex., tem recebido de seus prezadissimos leitores.

E, aproveitando esta opportunidade, peço-lhe o grande obsequio de publicar esta minha proposta, isto é, a cartinha da "Doutoranda", uma creatura de sonho, cuja personalidade e talento, causam ciumes e ironias as muitas creaturas victimas da nossa época, que só pensam em "cocktails", "flirts", chá das cinco, etc., e não se preoccupam em terem um pouco mais de cultura e de comprehensão, do que apparentemente possuem.

Esta minha carta, não póde e nem deve interessar aos "almofadinhas" de hoje, que procuram "sweet-harts" apenas por um méro divertimento; fazendo dellas uns brinquedinhos de luxo, como essse que se dão as crianças, para se distrairem emquanto durar o sabor da novidade, e, depois de saciadas dos brinquedos, atiral-os para o canto, para o esquecimento...

Esta minha proposta só poderá interessar aos homens de coração e espirito superior a que saiba os deveres de um chefe de familia. Um homem criterioso e delicado e que não esteja se preoccupando com o dote da pretendente para que esta o sustente, se possivel for.

A' vista do exposto, o candidato se apparecer), que se interessar por mim, deverá ter um ordenado de 800$000 (oitocentos mil réis), no minimo, por mez, ou ser militar (2º tenente para cima).

Tambem poderá ser medico ou engenheiro: eu saberei ser uma cooperadora effica na luta pela vida.

Não exijo typo de belleza mas, sympathia, 1m.68 de altura no minimo, branco, brasileiro, nada de defeitos physicos e até 30 annos de idade.

Peço não levarem a mal as minhas exigencias — exijo muito porque mereço bástante. A modestia deixo-a de parte.

Traçarei agora nestas linhas o meu typo e o meu perfil moral: Sou brasileira (carioca), morena clara, cabellos e olhos castanhos escuros, sendo estes grandes e alongados. Bocca regular de labios finos, rosto meio oval, sobrancelhas e pestanas bem negras (não pintadas).

Altura mediana, esbelta, 18 annos de idade e sympathica (é o que dizem).

Escrevo em diversas revistas, tenho o curso de piano e violino, pelo Instituto Nacional de Musica e sou doutoranda em Sciencias Commerciaes.

Sou carinhosa, de bom humor e detesto brigas. Aprecio as coisas no valor exacto e me repugna as mentiras convencionaes.

Tenho genio calmo mas, mesmo assim, ha uma certa curiosidade nas minhas palavras e nos meus gestos, que são, evidentemente, a categorica affirmação de uma personalidade definida.

Sou constante (não me affasto um passo, do que, em principio, me mereceu preferencia) e energica; minha energia é deste genero: das que se curvam deixando que os vendavaes e os tufões passem sem levar vantagem.

Não gosto de humilhar, nem de aborrecer ninguem, porque em meu senso de justiça, não quero que alguem soffra em sua altivez, o que eu na minha não supportaria.

O caracteristico principal de meu caracter, é que, só me é grato aquillo que o sentimento embelleza ou a idéa levanta.

Preciso notar que, se sou antiquada, é apenas no modo de encarar os namoros de hoje em dia (se é que ser sensata e previdente, é ser antiquada...), porém, não quero dizer som isto que sou alguma "matuta".

Trajo-me de accôrdo com as minhas condições e com a moda e tenho bastante traquejo social.

Esta minha carta está escripta com bastante imparcialidade e clareza e, portanto, peço encarecidamente aos que se interessarem de darem o valor que ella possue e prestarem a maxima attenção a ella (para não me apparecer no fim do capitulo uma creatura bastante differente do que pedi).

Rapaz que não tenha uma finissima educação, não me interessará.

Bem. Minha proposta já está bem longa e por isso, vou terminar aqui apresentado a v. ex., os augurios de felicidade e, antecipadamente, o meu desvanecimento pela gentileza em publicar esta minha carta. Com toda deferencia. — "Dourtoranda".

N. B. — Os interessados (caso appareçam), por especial favor, enviem o telephone ou endereço, para evitarmos delongas em nosso conhecimento pessoal. — A mesma."

Rapaz de optimo genio

"Exmº. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. Cordiaes Saudações. — Ha muito venho acompanhando por simples curiosidade a sua genial campanha em prol do matrimonio, intitulado "A senhorita quer casar?" Sendo solteiro, e com vontade de me casar, resolvi tomar parte no seu valioso concurso.

O meu typo é o seguinte: sou (branco) moreno claro, olhos castanhos, cabellos castanhos escuros e ondulados, barda e bigode raspado, tenho 1,65 de altura, peso 60 kilos, sou brasileiro, reservista, conto apenas 23 primaveras, tenho uma perfeita dentadura, goso perfeita saude, sou filho de boa familia, o meu genio é optimo (assim dizem), multos acham-me bonito, eu porém, sou contrario a isto, acredito ser somente simpathico som muito carinhoso e muito amoroso, apaixono-me facilmente pela moça que me inspirar amor, não tenho vicio algum, não gosto de bailes, nem de carnaval, adoro a vida calma, e tranquilla de um lar modesto, tenho muito boa educação e alguma instrucção com muita pratica da vida, pois desde pequeno vivo longe da familia.

Desejo que a minha futura esposa seja morena ou loura, (não faço questão que tenha cabellos ondulados), e uma perfeita dentadura,seja bem educada, e tenha alguma instrucção, seja muito carinhosa, meiga, e que saiba fazer todo serviço de um lar modesto, e que não goste de bailes e festas, póde gostar de cinema, pois tambem aprecio este divertimento, e alguns passeios. Estatura de 1,50 a 1,65, peso de 50 a 60 kilos, rosto pequeno, bocca regular, nariz afilado, bem feita de corpo, com boa apparencia, que goste de se vestir com decencia, póde mesmo ser pobre, ganho o sufficiente para sermos felizes e vivermos regularmente, tenho ordenado fixo de 500$ (quinhentos mil réis), e com esperança de ser augmentado muito breve.

Deixo de enviar a minha photographia por no momento não a ter em condições.

A candidata que se interessar por mim, peço que escreva mandando-me uma photographia, carta endereçada a este jornal para o senhor Osmar G. W. Desde já agradeço antecipadamente a publicação desta.

Não quer ficar para "titia"

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — Lendo os seus annuncios de "A senhorita quer casar?" e não conseguindo encontrar um candidato que me interesse, venho pedir-lhe a fineza de publicar a minha carta.

Só encontrei rapazes que desejam moças socegadas, que não frequentem, bailes, cinemas e carnaval.

Eu estaria em condições para qualquer destes annuncios, porém, é preciso que saibam que estou farta de viver trancada em casa.

Sim, quero casar-me, sou boa e docil, embora não tenha grande belleza, sou apresentavel e procuro no casamento um pouco de liberdade. Meus paes entendem que só devo estudar e aprender "boas maneiras" que sou muito criança para frequentar cinemas, festas etc.

Tenho 18 annos, sei de multas moças que com menos idade, já passeiam, portanto, rogo a um rapaz de boa familia, instrução, branco de altura acima de 1,60, que venha buscar-me antes que meus rigorosos paes me obriguem a ficar para "titia". Peço-vos interessar pela liberdade do — Gata Borralheira."

Que seja bonita, meiga e carinhosa

"Caro sr. Redactor. — Sendo leitor assiduo do seu apreciado vespertino, venho acompanhando com inegualavel interesse a folha: "A senhorita quer casar?" — Desejava sr. redactor para construir o meu lar, uma noiva que tivesse os seguintes predicados: Bonita, meiga, carinhosa, e com muito juizo, que saiba dirigir um lar, tendo 1,52 de altura, pesando 54 kilos, de 16 a 18 annos, loura ou morena, (dou mais preferencias que seja morena), que tenha um corpinho delicado, e uze cabellos cortados, olhos azues, ou castanhos. E agora sr. redactor passo a relatar o que sou: Tenho 19 annos, sou claro, cabellos pretos, olhos da mesma cor, uso bigodinho, tenho 1,70 de altura, peso 62 kilos, sou militar, seguindo uma boa carreira, e tirando actualmente o curso de Cavallaria; sou optimista e de genio alegre, encaro tudo sempre pelo lado cor de rosa, não pretendo casar-me já, mais espero dentro destes 2 annos, realizar o meu sonho de amor.

Aguardo ancioso a publicação desta. Muito grato lhe fico o Crº Attº. Obrº Illuminato Lima."

Sentimental

"Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações. — Tenho na minha consciencia um nobilitante motivo que me impede de candidatar-me a uma noiva ou companheira por tempo indefinido.

Venho por intermedio desta não a procura de uma noiva pela razão que acabo de expôr, mais sim de uma protectora por tempo determinado que possa fazer-me feliz sem augmentar as minhas despesas.

Quanto a mim: sou profundamente sentimental e apaixonado religioso e sincero ao extremo, adoro as mulheres, amo profundamente a humanidade sem excepção de ninguem, attribuindo em mim as mais elevadas qualidades moraes e intellectuaes.

Como posição social, tenho um pequeno negocio de vendas por atacado, com um credito que desconheço os limites em firmas importantes desta praça.

Outros detalhes: altura 1m.70, peso 60 kilos, idade 28 annos, cor branca, olhar communicativo, bonito ou sympathico isso eu não sei ao certo, porque até a idade de 20 annos convencia-me de ser muito bonito e sympathico; pois até essa idade vivia com os meus parentes e conhecidos e era por elles muito lisongeado, mas hoje que vivo sozinho e afastado do lisongeiro estado donde nasci, não arrisco a uma tal pretenção

Quanto ao typo de mulher: desejo apenas que se sincera, sendo que darei preferencia a que mais vantagens offerecer-me.

As propostas devem dirigil-as a redacção deste criterioso jornal.

Sem mais aguardando resultados favoraveis subscrevo-me, antecipadamente sensibilizado pela gratidão. — Amg. cr. e obr. F. F. Sincero."

Que seja calma

Sr. R — Saudações — Para ver se encontro uma mulher-esposa, recorro á louvavel iniciativa da "A senhorita quer casar?" deste seu tão apreciado jornal. Eu teuto-brasileiro, 1m,68 de altura, moreno claro, boa apparencia physica, 38 annos, solteiro. Ganho 350$000 e montepio, fumo. Como a desejo: clara ou morena, de 25 annos para cima, calma, preferencia alta, que tenha algum para despesa do casamento e installação do lar, para dar trabalho aos 350$000, (que tendem a melhorar). Que tenha uma apparencia soffrivel e que seja de familia honesta. Aguardando alguma corajosa que queira escrever para Jess Silva neste jornal, subscrevo-me sinceramente grato, se publicar esta. — att. amg. Jess Silva."

Que seja rica

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Leitor assiduo do vosso conceituado jornal, amante das aspirações novas que orgulham o carioca e em pleno accordo com a idéa de encontrar-se por companheira a quem se procura para desposar, mesmo desafiando o destino, apresento-me como candidato, offerecendo minhas qualidades e condições. Sou militar (Exercito), ganho actualmente 700$000 mensaes branco, 26 annos, 1m,72 de altura, magro (devido algumas paixões), porém, com harmonia de formas (athleta). Quanto a eleita — não tenho typo, qualquer côr e qualquer idade, aleijada ou sã, porém que seja bastante rica, para que sejamos felizes. Aceito correspondencia mesmo que dos Estados.

Junto minha photographia, e aviso a quem despertar interesse que o meu "desideratum" é tão sómente fazer applicação com expansão tão criteriosa como benefica com a riqueza almejada o que os meus vencimentos muito me impossibilitam. — C. Bissacot."

Que seja moça romantica

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Tambem venho candidatar-me a uma "pequena", por intermedio desse jornal, na esperança de encontrar o meu typo ideal.

Eis o que aspiro: uma joven com menos de 20 annos, loura ou morena, de estatura mediana — femininamente falando — de corpo elegante — entendo por isso uma cintura fina, hombros largos, collo visivel, rosto oval com uma expressão de meiguice e ternura, cabellos preferivelmente ondulados e sedosos. Deve ser, em summa, uma perfeita mulher. Sentimentalmente desejo-a romantica, Deve possuir alguma instrucção e, principalmente, uma solida educação moral. Não deve aspirar a luxo nem á vida faustosa, pois, de minha parte, não será possivel obter isso, porque sou pobre. Prefiro que trabalhe como professora, funccionaria publica, em atelier de costura ou outro serviço proprio para mulheres.

E', mais ou menos, o que pretendo para esposa, havendo, naturalmente, as tolerancias usuaes, pois sei perfeitamente que nenhum ente humano vem como de encommenda, ajustado, como, por exemplo, uma peça de machina.

Não é para casamento immediato; talvez para meados de 1938. Antes de entrar em contacto pessoal com a interessada, caso tal appareça, quero corresponder-me por escripto durante um mez, cartas estas que lhe serão devolvidas, caso o apparelho não funccione satisfatoriamente.

Viuva tambem vem ao caso, porém, não muito velha nem muito feia, e depois, com um pouco de "money".

Talvez seja isso tudo um pouco muito, mas uma "pequena" intelligente sabe ser isso tudo... Não, louras e morenas, casadouras pequenas?

Quanto a mim, pouco existe para contar. Brasileiro, alto e louro, de corpo athletico. Idade 23 annos incompletos. Empregado no commercio, ganhando regularmente, esperando naturalmente, em tempo não distante, melhorar bastante.

Não sou de todo máo sujeito e, se sou feio ou bonito, é uma pergunta que nunca fiz a ninguem.

Bem, é só, para hoje, minhas imaginarias candidatas. O resto fica de surpresa, para a hora "H". Sr. redactor, grato pela publicação, firmo-me — Clarimundo."

Loura ou morena, mas bem bonita

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Venho acompanhando todas as noites a brilhante secção deste vespertino, publicada com o fim de facilitar o casamento.

Tenho 24 annos ainda não encontrei a minha predilecta, que passo a descrever: desejo casar-me com uma moça morena ou loura, mas que seja bem bonita, sincera, honesta, bem carinhosa, simples e bem educada; póde ser orphã, viuva sem filhos, pois quero ter socego.

Gosto de todos os sports, principalmente natação, a qual vou praticar em Paquetá todos os domingos. Sou moreno-claro, com 1m,72 de altura, forte e pesando 70 kilos e sou extremamente carinhoso.

Melhores informações darei a quem quizer ser a mais feliz das mulheres felizes.

Junto, envio a minha photographia, pedindo a publicação da mesma. Toda e qualquer correspondencia deve ser dirigida ao DIARIO DA NOITE, para Piedade. Aguardando a acolhida generosa do seu jornal, subscrevo-me muito grato. — Piedade."

Quer um moço serio

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Applaudindo a iniciativa desse sympathico jornal, aproveito o ensejo para candidatar-me a um noivo, pois, desejando casar-me e até hoje não ter encontrado o principe dos meus sonhos, talvez, agora, seu jornal seja o iniciador desse meu ideal.

O meu typo é o seguinte: Morena, cabellos pretos, 1m,58 de altura, 45 kilos, não sou bonita, mas não faço correr ninguem, sou pobre, trabalho fóra, tenho 21 annos de idade, conheço todos os serviços domesticos e alguns serviços manuaes e sou alumna de uma escola de córte.

Desejo para meu esposo um rapaz de 25 a 30 annos, pobre mas cumpridor dos seus deveres, caprichoso e sincero, bôa dentadura e que seja muito limpo, que não ande pelas esquinas nem botequins e que ganhe o sufficiente para manter um lar modesto.

Muito grata pela publicação desta O candidato que estiver de accôrdo com as condições acima citadas, queira enviar carta para a redacção deste jornal, o mais breve possivel, para Lisodiva Amaral."

Que goste de musica

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE—Saudações, Desejando aproveitar o ensejo offerecido pelo vosso vespertino, venho tentar arranjar uma noiva ou companheira, que seja nas seguintes condições: brasileira, clara ou morena, de estatura regular, bons dentes, cabellos castanhos claros ou alourados, de 25 a 30 annos, bem feita de corpo, bonita e elegante, intelligente e com alguma cultura, que conheça os affazeres domesticos, goste de musica e, se souber tocar algum instrumento, tanto melhor, que seja activa e energica, franca e sincera, carinhosa e simples, que aprecie os passeios em logares pittorescos, que goste da vida campestre, que não seja exaggerada no trajar, no falar e no uso de pinturas, que saiba costurar e bordar e, finalmente, que goste da vida do lar, não me importando com o seu estado civil.

Quanto a mim: Sou carioca, com 36 anos, 1m,70 de altura, 64 kilos, moreno, cabellos castanhos escuros e finos, funccionario publico, destesto o jogo e a bebida, porém gosto de fumar, não sou farrista, gosto de musica regional, aprecio a vida ao ar livre, isto é, a vida campestre; sou carinhoso, franco, sincero e leal, tenho alguma cultura e algum conceito social, não gosto de sports; gosto, entretanto, do Carnaval, sou simples, não sou orgulhoso nem vaidoso, solteiro. Aquellas que estejam nas condições e desejem usar da mesma finalidade, podem confiar na minha discreção e escreverem para —Aldebaran — redacção do DIARIO DA NOITE."

Não gosta do que é futil

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações. — Candidato que sou ao matrimonio, felicito-vos pela magnifica iniciativa que teve o vosso jornal, creando a moderna e interessante secção "A senhorita quer casar?".

Sou brasileiro, nascido no norte do paiz, e resido, ha 7 annos, em Bello Horizonte. Tenho 27 annos de idade. Sou muito magro, com 1m,72 de altura, branco e de cabellos louros. Não uso bigode. Tenho bocca e cabeça pequenas; boa apparencia, illustração acima do vulgar e sou muito intelligente. Não gosto de bailes nem de reuniões futeis. Trabalho numa empresa industrial e ganho, mensalmente, de ordenado fixo, 500$000, que, com cerca de 150$000 de commissões, perfazem a importancia de, approximadamente, 700$.

Desejo encontrar uma moça, branca ou morena, de aspecto agradavel, com 22 annos de idade, no maximo, meiga e carinhosa, inimiga de festas e amiga do lar, disposta a levar uma vida humilde, de accordo com as minhas modestas condições financeiras e a morar em Bello Horizonte.

A senhorita que, por ventura, deseje ser minha esposa, deverá enviar carta, acompanhada de photographia e endereço de residencia para Caio Valerio, rua Claudio Manoel, 583 — Bello Horizonte, ou redacção do DIARIO DA NOITE, que eu, pela volta do Correio, enviarei, com o maximo prazer, a minha photographia.

Espero, dentro de um mez, estar no Rio de Janeiro, onde irei passar as minhas férias, tendo, então, opportunidade de procurar a minha candidata.

Grato pela publicação desta, subscrevo-me, attenciosamente. — CAIO VALERIO."

Exige intelligencia e instrucção

"Prezado sr. redactor da secção "A senhorita quer casar?" do brilhante vespertino DIARIO DA NOITE — Leitor assiduo deste popular vespertino, depois de muito pensar, deliberei escrever esta, como um pretendente ao matrimonio.

Abusando da gentileza deste jornal, pretendo encontrar o meu typo ideal para a felicidade conjugal.

Desejo conhecer uma senhorita com os seguintes predicados: Deve ser de 1m,58 a 1m,65 de altura, de 18 a 22 annos, que seja de perfeita saude, relativamente bonita e agradavel. Que seja loura ou morena, pouco importa. Não pode ser exaggeradamente gorda nem magra. Deve possuir uma boa dentadura. Dou preferencia á que gostar de frequentar cinemas, theatros, bailes, praias, sports e goste tambem de excursões pelo campo. Não faço questão de dote, mas exijo que seja intelligente, algo instruida e possua um bom coração.

As minhas despretenciosas qualidades são: 22 annos de idade, 1m,70 de altura, com 68 kilos, cabellos castanhos claros, nariz adunco, rosto oval, olhos castanhos claros, uso barbas e bigodes raspados, trajo-me decentemente, estou sempre alegre e satisfeito, nunca me zangando.

Condições financeiras: Sou bancario, tenho mais de meio conto de réis mensaes de ordenado, com promessas de augmento.

Vicios: alcool, fumo e jogos não são tolerados por mim. Se eu agradar a alguma senhorita é favor enviar cartas para G. Cortez, na rua Taylor n. 26, nesta, ou telephonar. Deixo de enviar photo por não possuir presentemente.

Sr. redactor, desde já fico grato pela publicação. Do seu criado e assiduo leitor — G. CORTEZ."

Um pouco além do meio-dia da vida

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — A feliz iniciativa do seu jornal acaba de marcar uma nova éra de evolução social e moral na nossa terra. Vem assim offerecendo opportunidades que nunca se verificariam sem o seu intermedio, estimulando os timidos, approximando séres que, por falta de "chance", estavam condemnados ao celibato, enchendo de illusões os corações vazios, revivendo esperanças, concretizando sonhos.

Dê-me, pois, um logarzinho nesse grande certamen, e talvez com isso venha a contribuir para a felicidade de uma existencia até hoje attribulada, sem rumo e sem direito ao ideal.

Victima de um destino inclemente, eu conheço todas as amarguras da vida, inclusive aquella que atira impiedosa a mulher á margem da sociedade e da familia.

Tendo tido a suprema coragem de enfrentar a vida, sou honesta por indole e sentimentos. Vivo á custa do meu trabalho honrado, dedicando a este e a um pouco de leitura todas as horas que me sobram fóra do repouso obrigatorio.

Quasi não frequento diversões. Faço selecção nas minhas relações. Sei, porém, rir e tenho a alegria espontanea da consciencia recta.

Empolga-me tudo o que é bello e grandioso. Amo as artes, admiro e cultúo a natureza em todas as suas manifestações.

Creio no immaterial e tenho de Deus e da sua justiça uma concepção bem diversa da que me ensinaram.

Estatura mediana, morena clara, cabellos e olhos castanhos escuros, corpo esbelto, dentes naturaes, saude regular.

Um pouco além do meio-dia da vida, assusta-me a perspectiva de declinar sózinha, o fenecer do coração sem dono.

Prefiro a verdade subtilmente velada pela educação e pela altivez, do que embuçada na mentira por vergonha ou por calculo. E assim que eu sou.

Quizera encontrar um companheiro alegre e valoroso para continuar commigo a aspera travessia; branco, brasileiro ou teuto, idoso mas não decrepito — até 52 annos —, intelligente, educado e com rendimento seguro — que precise tambem de carinho e de um regaço amigo, e que seja bastante nobre e insubmisso ás injuncções dos preconceitos para que não desdenhe de partilhar a vida commigo, num ambiente de harmonia e mutua confiança. Terá em mim uma alma boa e simples, um temperamento emotivo, um coração cheio de ternura, uma intelligencia bastante esclarecida e uma educação esmerada. Não importa que esse companheiro se encontre longe do Rio, em algum recanto longinquo, até no ultimo recesso onde chegar a edição do DIARIO DA NOITE em que fôr publicada esta carta. Eu esperarei. O essencial é que elle me queira assim como me apresento, preenchendo tambem as condições exigidas, e que me escreva por intermedio desse jornal, com todos os dados precisos para uma solução rapida quanto possivel. — YOLANDA HELENA."

Somente Loris e Virgilio entrarão no sorteio

VASCO x MADUREIRA - UMA LUTA DE GIGANTESCAS PROPORÇÕES

DIARIO DA NOITE TODOS OS SPORTS

DECIDINDO O TITULO DE CAMPEÃO DA CIDADE

Terá inicio, amanhã, no campo do Andarahy, a sensacional "melhor de tres" entre o Vasco da Gama, vencedor do primeiro turno, e o Madureira, vencedor do segundo, em disputa do titulo de Campeão Absoluto da Cidade. Esse choque promette ser dos mais movimentados e renhidos, dado o patente equilibrio de forças das turmas contendoras. O Vasco da Gama conta com um esquadrão onde sobram valores individuaes, e o Madureira póde se orgulhar de possuir onze players de pequeno cartaz, mas que actuam com impressionante entendimento.

Com taes caracteristicas, a pugna da tarde de amanhã, na praça de sports da rua Barão de São Francisco, deve ser verdadeiramente sensacional, pois tanto camisas pretas quanto tricolôres suburbanos estão dispostos a alcançar brilhante triumpho, que representará meio caminho andado para a conquista do cobiçado titulo de Campeão Absoluto da Cidade.

Luiz Carvalho e Feitiço devem jogar contra o Madureira

O esquadrão vascaino entrará em campo para a grande pugna com os tricolores suburbanos com o concurso de todos os seus players titulares.

A direcção technica tinha duas duvidas na escalação do quadro. Marcellino Perez e Caloceros, na opinião de Bolão e Welfare, estão no mesmo nivel technico, sendo provavel, portanto, que jogue um tempo cada um. A luta deverá ser começada com Caloceros, que cederá o seu posto a Marcellino na segunda etapa, salvo se estiver dando conta, com perfeição, da perigosa ala Adilson e Kola.

Jacy e Lauro ou Luiz Carvalho e Feitiço constituiram outra duvida para os technicos cruzmaltinos. Emquanto um dirigente desejava a presença dos novos, allegando que elles possuem maior dose de enthusiasmo, um outro é de opinião que os veteranos podem apresentar melhor producção, dada a experiencia que possuem de jogos de responsabilidade. Nesse choque de idéas saiu victoriosa a indicação de Luiz Carvalho e Feitiço, que formarão na offensiva, ao lado de Orlando, Nena e Luna.

O guardião será Rey, o numero um da cidade, cabendo a Poroto e Italia constituir a zaga, que certamente terá de se desdobrar afim de conter a impetuosa artilharia suburbana, que se apresenta commandada por Bahia, um player intelligente e possuidor de fulminantes tiros finaes.

Oscarino e Zarzur são insubstituiveis nas posições que occupam e podem formar com Caloceros ou Marcellino uma linha intermediaria de notavel efficiencia. Nesse ponto da equipe vascaina reside a maior segurança, tendo elle pela rectaguarda um trio final de respeito, onde avultam Rey e Italia, e pela frente uma artilharia que poderá causar grande estrago na cidadella defendida por Pintado.

LORIS OU VIRGILIO?

Somente estes dois arbitros entrarão em sorteio para dirigir a pugna Vasco x Madureira

A sensacional pugna de amanhã, no campo do Andarahy, será dirigida por Loris Cordovil ou Virgilio Fedrighi, de accordo com o sorteio a ser effectuado, na tarde de hoje, na séde da Federação Metropolitana.

Solon Ribeiro, outro arbitro profissional, está enfermo, não podendo, por isso, entrar na escala. E os juizes supplentes, Edmundo Martins Gomes, Sebastião de Campos Cesario e José Pinto Lopes, visto já ter concluido o campeonato, foram dispensados do respectivo quadro.

Pelo exposto, somente dois arbitros entrarão em sorteio para controlar a batalha de amanhã, entre camisas pretas e tricolores suburbanos.

O jogo, não se pode negar, é de maxima importancia e deve exigir dos juizes o maior esforço e trabalho na sua marcação.

Loris Cordovil e Virgilio Fedrighi, no entanto, são sobejamente conhecidos como competentes e imparciaes, razão pela qual tanto um quanto outro podem exercer a difficil missão com o apoio e a sympathia de dirigentes, jogadores e torcidas.

O sorteio será effectuado hoje, ás 18 horas, na séde da Federação Metropolitana.

BATENDO NA TRAVE por YANTOK

NO CAMPO DO ANDARAHY — Desce pela barreira, não paga entrada e "torce" com enthusiasmo...

Os contendores de amanhã: Em pé, estão os vascainos Oscarino, Zarzur, L. Carvalho, Italia, Caloceros, Poroto e Orlando. E sentados estão os suburbanos Pintado, Norival, Tuica, Gringo, Alcides, Damasco, Bahia, Kola, Dentinho e Julinho

RESULTADOS ANTERIORES

O que foram os jogos entre o Vasco e o Madureira nos primeiro e segundo turnos

Vasco e Madureira já effectuaram, nesta temporada, de accordo com o regulamento do campeonato, dois bons jogos officiaes, nos quaes ficou patenteado o equilibrio de forças.

A titulo de curiosidade vamos dar o que foram esses dois grandes choques.

No primeiro embate realizado no estadio de São Januario na tarde de 5 de julho, a victoria coube ao Vasco da Gama, por 3x1, mas, naquella época, o gremio suburbano não contava ainda com o concurso de Gringo.

DIARIO DA NOITE, analysando a pugna, na sua edição de 6, disse o seguinte:

"O triumpho final pertenceu ao Vasco da Gama, pela contagem de 3x1, mas, a bem da justiça, e necessario que se diga que o esquadrão suburbano cumpriu admiravel performance e que só caiu vencido por uma questão de chance."

Os quadros formaram assim constituidos:

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, L. Carvalho (depois Kuko), Feitiço (depois L. Carvalho), Kuko (depois Nena) e Luna.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Alcides (depois Silú); Adilson, Kola, Bahia, Julinho (depois Almil) e Dentinho.

Loris Cordovil foi o juiz e os goals foram obtidos por Orlando, L. Carvalho e Luna, do Vasco, e Julinho, do Madureira.

O prelio do returno teve logar na tarde de 4 de outubro, na praça de sports da rua Domingos Lopes. Nesse jogo, estreando o médio direito Gringo e o ponteiro Baptista, o Madureira cumpriu admiravel performance, saindo vencedor pela apertada contagem de 1x0.

DIARIO DA NOITE, apreciando esse choque, publicou o seguinte:

"Sempre animadissimos, revelando a cada instante maior vontade de vencer, os locaes foram annullando os esforços adversarios e, mais tarde, já no segundo tempo, depois de sentir o descontrole que se esboçou entre os vascainos, realizaram a investida decisiva, que lhes proporcionou o premio perfeitamente merecido, qu foi a conquista de um goal bonito e, tambem, a conquista de uma victoria linda, pela qual desempenharam as ultimas reservas de sua largas energias."

Os quadros foram estes:

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcellino; Orlando, Kuko, Lauro, Feitiço e Luna.

MADUREIRA — Pintado; Norival (depois Tuica) e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Baptista.

O arbitro tambem foi Loris Cordovil e o unico goal da tarde foi assignalado por Baptista.

Os jogadores do Vasco e do Madureira fornecem impressões sobre a grande peleja de amanhã

A reportagem sportiva do DIARIO DA NOITE procurou colher, hontem, á noite, as opiniões dos jogadores do Vasco e do Madureira, sobre a batalha de amanhã, no campo da rua Barão de São Francisco, e que vem sendo aguardada com vivo interesse.

Rumámos para o Magnifico Hotel, onde estão concentrados os "cracks" suburbanos, sendo recebidos pelo technico Adhemar Pimenta.

— O jogo será decidido no campo. Estamos bem preparados e dispostos a vender caro a victoria. As turmas são equilibradas e devem decidir o jogo por uma questão de chance. O Vasco possue grandes valores individuaes, mas o Madureira está actualmente com melhor conjunto.

Pintado, o joven guardião, assim se manifesta:

— O meu raciocinio é claro. O desfecho da pugna dependerá exclusivamente da performance da artilharia vascaina. Estando ella num dia infeliz e embora considerando que a defesa cruzmaltina é admiravel, não terei duvidas em admittir a hypothese de uma grande victoria do meu club. Na hypothese contraria, isto é, caso a linha de frente do Vasco actue com firmeza, o jogo passará a ter caracteristicas de equilibrio de forças, cabendo o triumpho, portanto, ao quadro que tiver melhores elementos.

No Café Nice, ao lado de jogadores do Botafogo, o jornalista divisa Rey, Oscarino e Zarzur, tres figuras destacadas do esquadrão vencedor do primeiro turno.

Approximámo-nos e pedimos impressões.

Zarzur diz inicialmente:

— Para vencer o Madureira precisamos jogar com o maior cuidado. Os suburbanos estão transbordantes de enthusiasmo e a sua esquadra possue admiravel conjunto. Os vascainos, porém, contam com aquillo que se chama "classe", e isso será o bastante para decidir a partida. Vencerá o Vasco, porque tem maior experiencia de jogos de responsabilidade.

Rey está tranquillo. Não apresenta o menor signal de nervosismo, e declara ao jornalista:

— Estou acostumado a aparar "tiros" de Bernabé Ferreira, Masantonio e Cosso. Nada posso temer, portanto, da artilharia do Madureira. Além disso, com uma solida zaga e uma magnifica linha média, como o Vasco possue, difficilmente Bahia e Kola conseguirão chegar até ao meu posto.

A turma de Pintado jogará completa

O Madureira pensou concentrar os seus jogadores numa fazenda em Passa Tres. As providencias preliminares chegaram a ser tomadas. Na segunda-feira, porém, um director lembrou que os players, reunidos numa fazenda, poderiam passear á cavallo e praticar outros exercicios fatigantes, o que seria sobremodo contraproducente. Venceu, então, a idéa da concentração num hotel, no centro da cidade, de onde os cracks suburbanos só se afastarão no momento exacto da pugna. E assim foi feito. Desde hontem os commandados de Bahia estão reunidos no Magnifico-Hotel, sob as vistas do technico Adhemar Pimenta e dos directores Costa Junior e Amadeu Nunes.

O esquadrão, devidamente repousado, pizará o gramado do Andarahy completo. O arco será occupado por Pintado, o joven guardião que vem se impondo de dia para dia. Norival e Cachimbo constituem solida zaga, tendo recentemente integrado o scratch carioca no jogo com o mineiro.

Cachimbo já está restabelecido na contusão soffrida em Bello Horizonte e espera cumprir admiravel performance. A linha intermediaria contará com Gringo, Damasco e Alcides, tres jogadores que vem agradando plenamente. Adilson e Kola constituem a "ala perigosa", como disse Zarzur com muita propriedade. Bahia é um commandante impetuoso e notavel artilheiro, que exigirá grande esforço da defesa contraria para ser marcado. Julinho apresenta altos e baixos, o mesmo succedendo a Dentinho, que não tem producção regular.

Todos estão esperançados, segundo apuramos numa visita feita no Magnifico Hotel, esperando serem bem succedidos no sensacional choque de amanhã, primeiro da serie de "melhor de tres" que indicará o campeão Absoluto da Cidade.

Resolvida em definitivo a situação do Boqueirão

Vem de ser resolvido definitivamente o ingresso nas entidades especializadas do remo e da natação. O Conselho Deliberativo após regeitar o veto da directoria e ceeitar a renuncia da Edmundo Dantas, decidiu como era de esperar, o immediato desligamento da Federação Aquatica. Esta decisão do poder "garrafa" não causou nenhuma surpresa em nosso meio sportivo, pois ha muito era esperada. Um conhecido e veterano "garrafa", que não pertence a nenhuma das facções em luta, mais que acompanha com interesse o dissidio sportivo, em palestra com o reporter, assim se manifestou sobre a mudança politica do seu club:

— O Boqueirão infelizmente, é um club neutro. Não ha directoria que possa manter o club, não ha facção que lhe garanta a existencia. Depois de pratica do basketball no Boqueirão, o club aos poucos deixou de ser o glorioso Boqueirão dos tempos aureos. Na parte aquatica dia a dia, passos a passo progrediu. A situação financeira do club, é a peor possivel e não será com cincoenta ou cem socios proprietarios, que o club, possa a vir ser o que era. Qualquer directoria tem muito que lutar e nada entretanto conseguirá, porque a luta interna proseguirá cada vez mais violenta. As directorias Jorge Mattos, Octavio Noval e Edmundo Dantas, viram-se em embaraços com o adeptos das especializadas; a directoria que vem de ser eleita vae lutar contra o grude cebedense.

O corpo social está dividido. Se existem no Boqueirão partidarios fanaticos das Especializadas, existem tambem da C. B. D. Os cebedenses uma coisa mostraram: desejar sómente o progresso do club, não tendo apego aos cargos. Se elles tivessem apêgo aos cargos, certamente não renunciariam e não dariam chance a que os adeptos das Especializadas tomassem conta do poder.

Edmundo Fortes demonstrou ser um verdadeiro "garrafa", não se apegando ao cargo. Attendeu a solicitação para convocação de uma assembléa, que, aliás, funccionou illegalmente, como infelizmente illegal têm sido todas os adeptos do basketball.

Defendendo os estatutos do club, vetou a resolução do Conselho e, logo depois, renunciou, para não crear embaraços á vida do club.

Emquanto os adeptos da C. B. D. agem, os contrarios não olham meios para o triumpho de sua causa. A directoria que vem de tomar conta do club é um exemplo. A exclusão de Gastão Ladeira, como secretario geral, é uma afronta aos brios do club; por essa escolha verifica-se a quem foi entregue a direcção do Boqueirão do Passeio.

No lado das Especializadas existem muito melhores elementos que poderiam ser escolhidos. São pessoas independentes e não se subordinam a determinada entidade especializada.

FLUMINENSE E AMERICA

numa partida que poderá decidir o campeonato

DIARIO DA NOITE TODOS OS SPORTS

CARTADA DECISIVA

America e Fluminense lutarão amanhã por uma victoria que vale um titulo

TEAMS, JUIZ E PRELIMINARES

Vinte e quatro horas apenas, e a cidade assistirá a uma das maiores partidas da temporada e uma das que se tem apresentado com maiores e melhores credenciaes para attingir as raias do sensacionalismo authentico.

Trata-se do choque entre Fluminense e America, decisivo para a conquista do titulo de campeão, que tanto um como outro poderão ainda conquistar, se não houver necessidade de "uma melhor de tres" em que o Flamengo tambem intervirá.

Juntar-se-ão assim, pela primeira vez na historia do football carioca as torcidas do Flamengo e Fluminense, ambas torcendo por um mesmo objectivo: a derrota do America.

Dahi a importancia da grande partida, fadada a ultrapassar as melhores já realizadas este anno.

O "ONZE" INFERNAL

O quadro que o America levará a campo, completo e integrado de todos os seus titulares, preparou-se cuidadosamente para esta luta. Nunca os rubros pesaram tanto o valor de uma victoria. Almejam os americanos levantar o titulo de bi-campeões, dahi a necessidade para elles imprescindivel de vencerem, e como tal, pisarão o gramado desconhecendo por completo outro qualquer lemma a não ser o da victoria.

QUADRO POSSANTE

E', indiscutivelmente, o do Fluminense. Não se pode conceber outra coisa, se forem analysados com cuidado os valores que o integram. No esquadrão tricolor pontificam estrellas de grande realeza na constellação do football nacional.

Não se pode destacar qualquer nome. Todos são bons. Todos são respeitados. Os tricolores tambem dedicaram-se a um preparo especial, meticuloso, capaz de augmentar-lhes as probabilidades de vencer.

Não conhecem os pupillos de Carlomagno outra palavra a não ser triumpho.

JUIZ E AUXILIARES

Carlos de Oliveira Monteiro! E um nome que por si só vale todo o exito, toda a belleza, todo o sensacionalismo que pode alcançar a partida de amanhã á tarde nas Laranjeiras.

Para auxilial-o, o Departamento Technico escalou as seguintes autoridades:

Nicolau di Tomaso, chronometrista; Oscar Carregal, representante; Euclydes Tristão, José Segadas Vianna, Horacio de Oliveira e Antenor Correa, juizes de linha.

PRELIMINARES

Duas serão as preliminares de amanhã: a primeira em disputa do campeonato da Sub-Liga, entre Carbonifera e Ramos. Dirigil-a-á Fausto Pereira. Haroldo Drolhe da Costa servirá de chronometrista e Antenor Torres, representante, sendo juizes de linha: Oswaldo Vidal, Henrique Vieira, Sylvio Mitrano e Luciano Magalhães.

A segunda preliminar será entre os quadros juvenis do Fluminense e America. Servirá de juiz, Carlos Gomes Potengy, que terá como auxiliares os mesmos da partida principal.

Batataes e Hercules, dois esteios da defesa tricolor

FLUMINENSE
Batataes
Guimarães e Machado
Marcial, Brant e Orozimbo
Sobral, Lara, Russo, Romeu e Hercules

AMERICA
Walter
Vital e Badú
Britto, Munt e Possato
Lindo, Mamede, Placido, Carolla e Orlandinho

O ESPECTACULO DE HOJE

Uma batalha real com cinco contendores e um encontro entre Grillo e Rosetti

"Batalha Real", o divertimento sportivo que já foi eleito como o predilecto de um numero consideravel de amantes das grandes sensações, terá, hoje, mais uma noite de successo.

Reunindo cinco dos mais famosos contendores, a competição de hoje offerece maiores razões de exito.

Conhecido o regulamento desse genero de luta, em que não ha desclassificações nem intervallos nem limite de tempo, é facil de avaliar como se portará um homem da classe de Mascara Negra, que apparece esta noite, disputando a segunda "batalha real" que o Rio verá.

Companheiros do famoos invicto, na disputa de hoje veremos: Bognar, o grande technico; Hoffmann, o allemão desordenado; Suvich, o lutador forte e valente; e Rosetti, o impagavel heroe da primeira pugna.

Com taes nomes, é facil prever o successo da segunda apresentação do novo divertimento.

O exito do espectaculo de hoje, aliás, não reside apenas nessa competição. Tambem a prova semi-final, que servirá para o reapparecimento de Grillo, que se manteve alguns dias em repouso, contra Rosetti, é outro motivo para tornal-o attrahente.

O espectaculo desta noite será aberto por um encontro entre Pedro Brasil, o excellente patricio e o joven australiano Kutter.

NATAÇÃO

O concurso de amanhã na piscina do Guanabara

O calendario da Federação Aquatica do Rio de Janeiro marca para amanhã, á tarde, na piscina olympica do Guanabara, a primeira parte do concurso natatorio promovido pelo C. R. São Christovão. São dezoito provas de real interesse para os cinco clubs concorrentes.

O Guanabara, que possue indiscutivelmente a melhor turma de exclusivamente "prata da casa", embora seja o vencedor do concurso, espera mais uma vez baixar uma série de récords, marcas estas de real valor, por serem em piscina regulamentar olympica.

O concurso terá começo ás 15 horas em ponto, sendo em um dos intervallos entregues aos vencedores do concurso do Vasco artisticos e valiosos brindes.

As provas marcadas para amanhã, na piscina guanabarina, são as seguintes:

100 metros livre — Novissimos.
200 metros livre — Seniors.
100 metros de costas — Moças — Principiantes.
100 metros livre — Moças — Principiantes.
400 metros livre — Principiantes.
umsuafimlgpaKAy;roQ cv cv cvv
100 metros livre — Meninas de 2ª.
50 metros livre — Mosquitos.
50 metros de costas — Meninas de 1ª.
50 metros de peito — Meninas.
3 x 100 metros — tres nados — Novissimos.
800 metros livre — Seniors.
400 metros livre — Seniors.
100 metros de peito — Seniors.
100 metros de costas — Moças — Novissimas.
100 metros de peito — Meninas de 2ª.
100 metros de costas — Novissimos — Extra.
100 metros de peito — Novissimos — Extra.
100 metros livre — Novissimos — Extra.

A reunião de amanhã no Hippodromo

Oitava, Tia King, Toby, Qurahim, Caracapú, Oyapock e Brunorb são os preferidos da cathedra

Com um programma composto de sete carreiras, os portões do Hippodromo da Gavea serão abertos para mais uma reunião official da temporada do corrente anno.

A prova principal é o "Classico Jockey Club de Montevidéo", na distancia de 2.400 metros, com a dotação de 15:000$000.

Nelle foram inscriptos Rio, Yeoman, Morón, Brunorb e Viboron.

Os dois representantes da Coudelaria Flores da Cunha estão eleitos favoritos, parecendo mesmo que o triumpho não escapará a um delles, uma vez que os adversarios são Rio, com 60 kilos e Morón e Yeoman, beneficiados com 12 kilos no "handicap".

Parece que o "handicap" estabeleceu uma igualdade perfeita de forças, dahi a expectativa de uma luta forte entre os representantes da Coudelaria Flores da Cunha e os demais parelheiros alistados.

No programma apparecem ainda duas carreiras que poderão proporcionar finaes interessantes, como os premios "Belfort" e "Coronel Eugenio", destinados aos animaes nacionaes.

De accôrdo com as ultimas "performances", DIARIO DA NOITE faz as seguintes indicações para a reunião de amanhã:

Oitava — Offensiva — Mouresco
Tia King — Galopador — Sem Reserva
Grey Don — Toby — Arquero
Thermoxal — Xodosinho — Marapo
Irapuasinho — Primack — Colonna
Oyapock — Uyxapava — Micuim
Brunorb — Viboron — Yeoman

O INICIO DA REUNIÃO

A reunião de amanhã terá inicio ás 13 horas e 40 minutos.

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a reunião de amanhã estão assentadas as seguintes montarias:

Geraldo Costa — São Sepé, Sem Reserva, Thermoxal e Yeoman.
Salustiano Batista — Offensiva, Galopador, Marape, Anonymo e Royal Star.
J. Mesquita — Lentejoula, Pourquoi?, Triste Vida e Uyrapara.
O. Ulliôa — Tia King, Quarahim, Lutador e Miss Praia.
H. Herrera — Caracapu', Oyapock e Rio.
Walter Cunha — Utu', Arquero, Primack e Micuim.
Ignacio de Souza — Toby, Barnabé, Colonna, Uyrapara e Viborón.
P. Gusso Filho — Mouresco, Veronica e Moron.
A. Rosa — Resoluto e Irapuasinho.
Alf. Silva — Mundo Novo, Xodosinho e Miss Bá.
O. Serra — Oitava.
O. Coutinho — Japão.
L. Mezaros — Ginistelli.
J. Fernandes — Grey Don.
H. Soares — Deliciosa.

O «MARCILIO DIAS» DE SANTA CATHARINA, JOGARÁ COM O SÃO CHRISTOVÃO

Segundo estamos informados, a directoria do São Christovão A. C., está em negociações com os directores do "Marcilio Dias", da cidade de Itajahy, Estado de Santa Catharina, para que esse club venha ao Rio, onde deverá fazer tres jogos.

O rubro-azul "barriga-verde", que é um dos mais antigos e mais fortes conjuntos do Estado, já iniciou, para a futura excursão, uma serie de rigorosos ensaios.

A embaixada marcilista deverá ser presidida pelo sr. Romão Machado, que, quando da sua ultima visita a esta capital, nos falou das actividades e das justas aspirações do seu club, conforme então noticiamos.

O Natal das crianças pobres da Tijuca

A exemplo do que vem acontecendo nos annos anteriores, os pobres do bairro da Tijuca terão, este mez, o seu Natal. Promove-a, como sempre, o Tijuca Tennis Club. E, domingo, dia 20, ás 14 horas, graciosas tijucanas iniciarão a distribuição de grande quanitdade de viveres, roupinhas, brinquedos, balas, livros, etc., por aquelles portadores de cartões prèviamente distribuidos. Para essa festa de solidariedade humana concorreram diversos consocios, o mesmo fazendo a Companhia Alliança Industrial, que offereceu cinco kilos de retalhos.

Recordando-se o Natal dos pobres do anno passado, obtêm-se os seguintes dados que bem mostram a concurrencia de infelizes necessitados á séde do querido gremio: foram contempladas 5.175 pessoas, e foi distribuido o seguinte: 6.000 kilos de cereaes, 2.800 brinquedos, 2.800 roupinhas, 7.000 peças de chocolate, 500 saquinhos de balas, 200 kilos de biscoitos, 800 cobertores e 2.000 sabonetes.

O sr. Francisco Norris, organizador da tradicional festa no Tijuca, lembra ás pessoas que receberam listas para angariar donativos a devolução das mesmas com a possivel brevidade.

Polo Aquatico

Serão encerradas na proxima segunda-feira, dia 7, as inscripções para o 2º Torneio Aberto de Polo Aquatico promovido pela Liga Carioca de Natação e destinado a todas as agremiações sportivas, escolas superiores, institutos de ensino secundario, corporações civis e militares e estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios que tenham organizadas as suas representações de polo aquatico.

A famosa corrida dos seis dias

COPENHAGUE, 4 (H.) — Foi a seguinte a classificação final da prova cyclistica dos seis dias: 1º lugar Pijney Burslas com 453 pontos, tendo coberto a distancia de 3.257 kilometros e 820 metros em 144 horas; 2º lugar Billiet de Kuysscher, com 385 pontos.

Para o maior confronto de football no Continente

A C.B.D. entrou, finalmente, no terreno das realizações em materia da participação do Brasil no campeonato sul-americano de football.

Depois de um periodo de treinos inexpresivos e jogos sem qualquer significação, a entidade maxima deliberou convocar os players nacionaes, os quaes entrarão em concentração no proximo dia 7, segunda-feira. Nessa data todos os jogadores deverão estar no Rio.

OS QUE ESTARÃO DISPENSADOS

Os profissionaes do Vasco e do Madureira, emquanto estiverem decidndo o campeonato da cidade, estarão dispensados da concentração. Tão depressa estejam livres passarão a compartilhar da concentração. Está, portanto, resolvido um assumpto de alta relevancia, merecendo dessa feita a C.B.D. os applausos dos que sabem criticar, como nós, mas tambem sabem elogiar, quando surge occasião azada.

EXAME MEDICO

Ao contrario do capitão João Alberto, que desconhece inteiramente o valor da Escola de Educação Physica do Eexercito, a C.B.D., bem conhecendo o modelar estabelecimento, irá submetter os jogadores brasileiros a rigoroso exame medico, nos dias 7 e 8, precisamente no local mais apropriado, por ser o mais apparelhado. Será desnecessario dizer que qualquer um dos fotballers que não demonstrar saude valiosa será immediatamente excluido.

O PRIMEIRO TREINO

Na mesma reunião foi marcado o dia 11 para a realização do primeiro treino do seleccionado. Nessa occasião serão feitas, com o maior cuidado, as primeiras observações por parte dos technicos.

POSSIVEL A COOPERAÇÃO DE CARDEAL

Cardeal está inclausurado no Rio Grande. Os elementos ligados ao sport gaucho receiam a vinda delle ao Rio, pois sabem perfeitamente que elle não mais regressará. Em face do que occorre não será de estranhar a C.B.D. delibere o embarque do excellente jogador directamente, abrindo uma excepção para o preparo de Cardeal em conjunto.

OS REQUISITADOS

Para o inicio da concentração foram requisitados os seguintes jogadores:

FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Rei, Nariz, Italia, Affonso, Zarzur, Oscarino, Canalli, Bahia, Roberto, Carreiro, Patesko, C. Leite, Pizzatinho, Feitiço e Raul.

LIGA PAULISTA DE FOOTBALL

Jurandyr, Jahú, Carnera, Brandão, Luiziuho, Teleco e Tim.

FEDERAÇÃO RIOGRANDENSE

Luiz Luz e Cardeal.

LIGA SPORTIVA MINEIRA

Niginho.

RODRIGUES EMPUNHARA' COM BRILHO E DIGNIDADE O SCEPTRO MAXIMO

As condições actuaes do meio pesado portuguez, segundo Carverzasio

O objectivo principal do reporter, ao dirigir-se ao Hotel Remanso, no alto da serra, não era propriamente entrevistar Caverzasio. E' muito difficil que um technico, consagrado á preparação de seu pupillo, para a disputa do campeonato do mundo fale com inteira franqueza, á um jornalista, sabendo que suas palavras serão medidas, analysadas, estudadas por dezenas de milhares de pessoas. Rodrigues é hoje challanger do campeão mundial Gustavo Roth. Na esphera dos sports isso representa alguma coisa assim, como pretendente á um throno. E' natural que a sua figura seja rodeada de precauções especiaes. Mesmo um pouco de mysterio não lhe fica mal.

Ha varios annos, Caverzasio vem trabalhando, para que chegasse esse momento. Foi uma luta tenaz, conduzida com extraordinaria habilidade. Só agora, terá opportunidade de applicar "in totum" sua riquissima experiencia. "Rodrigues arrebatará a corôa de Roth?" Parecem dizer seus olhos, extraordinariamente vivos e penetrantes. Mas será possivel fazel-o pronunciar taes palavras? E, sobretudo será essa de facto a sua convicção intima?

O organismo de Rodrigues quasi não tem segredos para o experimentado technico italiano. Estudou-lhe a estructura, o funccionamento dos orgãos, o potencial de energias que encerra actualmente. Com a mesma minuciosidade analyzou-lhe o psycianismo. Sabe com precisão quasi mathematica de que reacções é capaz o seu pupillo.

Excusado é dizer que conhece igualmente as condições de Gustavo Roth. A' esse respeito possue um "dossier" completo. Cada uma das duzentas e trinta lutas do campeão, foi objecto do estudo mais minucioso. Calculou bem até onde póde ir, e em efficiencia, um socco do belga.

De posse de todos esses elementos, deu inicio á preparação não só physica como psychologica de Antonio Rodrigues para a grande batalha.

O velho technico sorriu francamente, quando o reporter o intimou a ser sincero.

— Sem duvida serei sincero, mesmo porque no caso de Rodrigues a realidade é a mais brilhante possivel. Examino-o pelo menos duas vezes por dia e digo com firmeza, a machina está excedendo á expectativa. Basta que eu frize o seguinte:

No organismo de Rodrigues, actualmente, não existem pontos fracos!

Com a campanha na Europa, enfrentando homens de grande cartel, Rodrigues adquiriu essa confiança em si mesmo, esse moral inquebrantavel sem o qual não se fabricam grandes campeões. Conseguirá abater Roth? Não o posso prever.

Porém affirmo sobre a garantia de meu passado e de minha longa experiencia, pelas suas condições actuaes Rodrigues está á altura de conquistar espectacularmente e de conservar com brilho e dignidade a corôa de campeão do mundo de sua categoria!

Grave perigo ameaça a população da zona da Leopoldina

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

N. 2.797 — Sabbado, 5 de Dezembro de 1936 — N. 2.797

SOCCORRO PARA A ZONA DA LEOPOLDINA!

Parece haver um grande perigo na agua de que se serve a zona da Leopoldina.

A Saúde Publica já tomou providencias de caracter urgente, no sentido de evitar consequencias desastrosas, na ameaça do typho.

A população, já scientificada do perigo, procurou o Centro de Saúde da Penha, onde a vaccina é fornecida a todos.

A Saúde Publica, infelizmente, recebeu até agora para mais de 2.000 notificações, todas de casos occorridos na vasta zona da Leopoldina.

AGUA CONTAMINADA?

Acreditam os medicos que a irrupção do mal tenha como origem a contaminação da agua.

O precioso liquido, em quantidade escassa, é fornecido ás casas pela caixa dagua do morro da rua Flora Lobo, em Braz de Pinna. O cano geral, de onde irradiam outras secções, fica num enorme buraco, sempre sujo, e cheio dagua que vasa das ligações defeituosas. Esse buraco, para onde affluem immundicies, nunca é limpo, limitando-se os mata-mosquitos a borifal-o, ás vezes, de petroleo.

Os encanamentos de varias ruas, a maior parte, passam sob pantanos dagua apodrecida pelo calor, onde os insectos proliferam á vontade.

As fossas das casas, quasi todas de primitiva construcção, não offerecem a hygiene necessaria, contribuindo para augmentar o perigo.

ESTA' FALTANDO AGUA

A agua, como já dissemos, é servida nos moradores dos suburbios da Leopoldina em quantidades escassas, que mal dão para as mais comesinhas necessidades. Deste modo, a hygienização completa das habitações torna-se impraticavel, facilitando o avanço da molestia.

O SURTO

Os medicos das diversas localidades tiveram seus affazeres augmentados nestes ultimos dias, a maior parte casos suspeitos de infecção typhica, que são logo communicados ás autoridades competentes.

Dissemina-nos estes facultativos que, este anno, o surto typhico assumiu caracter mais violento que nos annos anteriores.

AS PLANTAÇÕES DE AGRIÃO ESTÃO SENDO DESTRUIDAS

As providencias da Saude Publica no sentido de combater o mal foram de caracter urgente.

Assim, turmas de trabalhadores percorrem as localidades, destruindo as plantações de agrião e alface das hortas, consideradas pelas autoridades sanitarias como focos da molestia.

E' sabido que a maior parte dos contaminações é feita pelas verduras mal lavadas, portadoras de germens perigosos. A maior parte dos hortelãos regam suas hortas com aguas recolhidas em poços cavados proximos ás fossas.

A VACCINAÇÃO

A vaccina contra o typho é feita por via bucal Numerosas enfermeiras percorrem as casas, ensinando os meios de combater o mal, e fornecendo a vaccina em pequenos vidros.

Acontece, infelizmente, que algumas pessoas, por ignorancia, não se utilizam da vaccina, expondo-se, assim, a contrahir o mal em caracter violento.

Cerca de quarenta mil pessoas, scientes do perigo, já se utilizaram da vaccina, que é fornecida em quantidade sufficiente pelo Hospital de Manguinhos.

O PRIMEIRO CASO DE TYPHO

O primeiro caso de typho verificado na zona da Leopoldina, logo seguido de outros, verificou-se, ha tres semanas, na casa de d. Luiza Mattos Ferreira, á rua VI, n. 9.

Seu filho Herminio, de 18 annos, foi atacado pelo mal, sendo internado no Hospital São Sebastião, de isolamento.

O Centro de Saude da Penha, onde o movimento tem sido intenso

Trinta aviões bombardearam Madrid

(Continuação da 1ª pagina)

O espectaculo é grandioso e deveras pungente. Era a primeira vez que trinta aviões nacionalistas bombardeavam a capital ao mesmo tempo. Os effeitos foram tanto mais aterradores quanto o bombardeio se limitou approximadamente a uma faixa de 600 a 700 metros de comprimento sobre 200 metros de largura. Nesse rectangulo cairam pelo menos cem bombas.

As esquadrilhas effectuaram, então, uma manobra perfeita e regressaram ao ponto de partida na mesma formação.

Os sete bimotores ainda lançaram, porém umas dez bombas sobre Aravaca.

Seguiu-se completa calma por espaço de uma hora. Dois grossos rolos de fumaça subiam das ruas Marques de Urijo e Quintana, que dão para o Paseo. O quartel de La Montana ficou em ruinas.

Ao crepusculo recomeçou a actividade. Ouviam-se tiros de canhão que partiam de ambos os lados — D'Hospital.

Teve o pé amputado num desastre de bonde

O operario Daniel Ferreira, brasileiro, de 42 annos de idade, solteiro, residente á rua do Lavradio n. 94, hontem, quando saltava de um bonde da linha Alegria na Praça da Republica, teve o pé esquerdo sob as rodas do vehiculo, sendo o mesmo amputado.

Levado ao Posto Central de Assistencia, a pé, pelo guarda municipal 918, recebeu alli os primeiros curativos e depois foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Baldwin quer expulsar o rei!

(Conclusão da 1.ª pagina)

tuação extremamente difficil e delicada, não podem auxiliar uma bôa orientação; podem, apenas, desorientar os já confusos pensamentos e sentimentos publicos. O silencio deve predominar, até que sejam conhecidas as ultimas decisões.

A segunda esperança é a de que sejam bem aceitas as preces do domingo, offerecidas em todas as nossas igrejas, como certamente continuarão a ser offerecidas em todos os corações do povo christão, para que Deus, nestas horas tão angustiosas, vele pelas decisões do rei e do seu governo, para prolongação da felicidade do reino e do imperio."

O motorista foi infeliz motocyclista

Viajava, hontem, em uma motocycleta de sua propriedade o motorista Joaquim Nogueira da Silva portuguez, de 49 annos, casado, residente á rua Adahyl n. 18, quando ao chegar no ponto da Muda, em frente á Usina da Light, partiu o eixo da machina, sendo elle cuspido á distancia.

Em consequencia, soffreu fractura das duas coxas e escoriações generalizadas foi transportado ao Posto Central de Assistencia, donde foi mandado internar no H. P. S. em estado lisongeiro.

A motocycleta ficou muito avaria no local.

Offensiva na Camara contra o integralismo

(Conclusão da 1ª pag.)

resolução poderá ser considerado como uma lei complementar do estado de guerra.

Quanto ao outro aspecto, isto é, se a medida vem, na realidade, attender a uma contingencia de ordem publica, o sr. Amaral Peixoto promette demonstrar da tribuna, com abundante documentação, que o integralismo na sua faina de desmoralizar o regimen democratico, cuja maior expressão é o Pod r Legislativo, alvo predilecto de suas criticas e de seus apodos, está realizando obra subversiva das instituições, consagradas pela Carta Politica da Republica.

Levará, tambem, para a tribuna, as provas da trama conspiratoria, descoberta na Bahia, o que obrigou o governo desse Estado a decretar o fechamento da A. I. B., reavivando outros factos, verificados em varios pontos do paiz, inclusive a manifestação de hostilidade á Camara, feita ha bem pouco tempo.

Não teve tempo de praticar o assalto

O sr. Ramiro Severo relata ao guarda municipal a tentativa de assalto levada a effeito no predio da rua da Quitanda n. 14, hontem, á noite

A Esplanada do Castello tem alguns logares preferidos para esconderijo de malfeitores que por ali se occultam, á sombra da noite, planejando assaltos nas casas das ruas circumvizinhas.

Por esse motivo, estão em constante perigo, principalmente os estabelecimentos das ruas da Assembléa, São José e transversaes, possiveis de serem assaltados pelos amigos do alheio, que têm o seu quartel-general na Esplanada.

Hontem, um ladrão penetrou no predio n. 14 da rua da Quitanda, com a intenção de assaltar o consultorio de um dentista ali existente. Chegou mesmo a galgar o primeiro e o segundo andares, forçando as portas que encontrou no caminho, de vez que a casa estava sem illuminação.

No primeiro andar, apanhou um travesseiro, do qual se deveria utilizar, tirando o enchimento, para fazer sacco e recolher o producto do furto.

Mas, quando ia pôr em pratica o assalto, teve que suspender o "trabalho", pois na escada do predio appareceu subindo o sr. Ramiro Severo, sobrinho do dentista Di Giorgio, que logo estranhou a presença do tal individuo, de estatura mediana, de côr parda, trajando costume cinza e chapéo da mesma côr.

O ladrão, comprehendendo que estava descoberto, foi descendo, tentando sacar de uma arma, quando viu o moço parado, como que a indagar o que fazia elle ali.

Acompanhando o gesto á palavra, disse ao recem-chegado:

— "Deixa eu passar, senão te mato, otario!"

Temendo ser ferido pelo assaltante, o sr. Ramiro afastou-se, e o meliante evadiu-se, tomando o rumo da Esplanada.

Compareceram, logo depois, em consequencia do alarme, os guardas municipaes ns. 455, 1.086, 1.502 e 706, os quaes realizaram varias diligencias pelas vizinhanças e deram algumas batidas na Esplanada, não conseguindo, todavia, deter o perigoso arrombador.

NOVO MINISTRO DA GUERRA

(Conclusão da 1ª pag.)

João Gomes manteve demorada conferencia com o general Francisco Pinto, chefe da casa militar do presidente da Republica, avistando-se, em seguida, com outras altas patentes. Por outro lado, nos circulos militares, o facto vinha sendo objecto de grande curiosidade, até que hontem voltou a circular a noticia de que o titular da Guerra havia se exonerado da pasta. E, para seu substituto, falava-se com insistencia no nome do general Eurico Dutra.

Hontem, realmente, chegando cedo ao seu gabinete, o general João Gomes reuniu os chefes de serviço, aos quaes deu sciencia da sua resolução, após o que se communicou pelo telephone com o chefe da casa militar do presidente da Republica.

Teria sido nomeado para substituil-o, hontem, o general Eurico Dutra.

AGRADECIMENTOS

LAURA VILLELA CAMPOS DE SOUZA — (Agradecimento) — Sua familia, impossibilitada de agradecer directamente a todos os amigos que enviaram cartões, cartas, telegrammas; que consolaram moral e espiritualmente durante a doença e morte de sua mui querida LAURA, vem fazel-o por este meio, declarando-se sinceramente penhorada. Avisa que, dadas crenças religiosas, não mandará celebrar missas.

SECCAR A ROUPA NO CORPO... QUE PERIGO!

Os Srs. Medicos são unanimes em affirmar que ha grande perigo em guar deixando seccar a roupa molhada sobre o corpo. E é isto o que acontece com todos aquelles que usam roupas de brim durante o verão. No verão use roupas de casemira bem fina, mas de pura lã, pois REFRESCAM SEM RESFRIAR.

Syndicato Centro Musical do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'A

São convidados os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 9 do andante, ás 10 horas, nesta séde social, á rua da Quitanda n. 35, 1º andar, para o fim especial de se proceder ás eleições da Commissão Executiva e Conselho Fiscal, para o triennio de 1937-1939, na fórma do art. 16º dos Estatutos.

Só poderão votar nessas eleições os associados que tiverem pago o recibo de mensalidades até o n. 9, de accordo com o artigo 10º dos Estatutos referidos.

Secretaria do Syndicato, 3-12-1936. — O presidente da Junta, JOAQUIM DA FONSECA.

VIAÇÃO MINEIRA

Transporte de passageiros em confortaveis auto-omnibus, entre Rio e Juiz de Fóra

NOGUEIRA & GONÇALVES

Partidas do Rio ás 7 e ás 15 horas. Ponto: Largo de S. Francisco. Partidas de Juiz de Fóra, ás 7 e ás 15 horas. Ponto: Av. 15 de Novembro (em frente ao Rio Hotel). Escriptorios: no Rio, Hotel Globo. Phones 22-1810 e 22-1819. Juiz de Fóra, Av. 15 de novembro, 513. Phone 1263.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG 3 — Radio Tupi.

✝ DELERME ROLIM — Elisa Rolim, Raphael Rolim e Humberto Rolim, esposa e filhos de DELERME ROLIM, cujo passamento se verificou em 29 de novembro findo, agradecendo a todos que manifestaram seu pezar nessa occasião, pedem aos parentes e pessoas de sua amizade fazerem preces pelo repouso de sua alma.

LONDRES - 5 (Havas) - Foram annullados todos os compromissos officiaes de S. M. o Rei Eduardo VIII para as datas proximas

QUE IRÁ ACONTECER ?

Dentro de quarenta e oito horas Eduardo VIII escolherá entre a corôa e o casamento

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 7ª

ANNO VIII — Sabbado, 4 de Dezembro de 1936 — N. 2.797

PORTUGUEZES DO BRASIL!

Ahi vem o "Sagres" trazendo a fina flôr da mocidade luzitana

Serão grandiosas as manifestações que serão tributadas aos cadetes lusos

O navio-escola "Sagres" está sendo esperado nesta capital no dia 23 do corrente. Reina uma extraordinaria emoção na colonia portugueza do Rio de Janeiro, que espera receber com excepcionaes homenagens os aspirantes lusitanos.

A visita ao Brazil dessa unidade da Marinha portugueza tem uma significação toda especial, que vale como uma demonstração expressiva dos tradicionaes laços de amizade que unem os dois povos irmãos. E' a primeira vez que cadetes portuguezes vêm officialmente ao nosso paiz, o que augmenta o interesse da sua proxima presença entre nós.

Ha cerca de um anno, o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" esteve no porto de Lisboa. As homenagens que o governo e o povo de Portugal prestaram á nossa Marinha e ao nosso paiz na pessoa do commandante e da tripulação do "Almirante Saldanha" sensibilizaram-nos profundamente. Em retribuição ao acolhimento que tivemos em Lisboa, a nossa Marinha promoverá certamente um brilhante programma para a recepção do "Sagres".

Portugal atravessa, actualmente, um dos mais opulentos periodos da sua historia. Por outro lado, a guerra de natureza social que se travou na peninsula iberica collocou-o em posição singular deante a historia, como fiel de uma balança que, de accordo com a attitude que o governo portuguez assumisse, se inclinaria para um lado ou para outro. Portugal não hesitou em collocar-se em defesa das conquistas fundamentaes da civilização occidental, dando ao mundo um forte exemplo de coragem civica.

E' nesse momento historico de tanta responsabilidade para o povo portuguez que vamos receber o navio-escola "Sagres". Nenhuma opportunidade seria melhor do que esta para testemunhar-lhe o apreço e a amizade que fundem Portugal e Brasil numa só patria.

AS HOMENAGENS DA COLONIA

Afim de saber que homenagens a colonia portugueza está preparando para receber o "Sagres", procuramos falar ao sr. Francisco Dores Gonçalves, presidente da Sociedade Luso-Africana, que nos declarou:

(Continúa na 2ª pag.)

REVOLTA!

Evaristo de Moraes indignado com os escandalos e truculencias do processo contra Costa Maia — Um julgamento de sensação! — Miseria!

A tensão de espectativa publica que volta a manifestar-se em torno do barbaro caso Esther, com a approximação do julgamento de Costa Maia, nos levou, hoje, a ir ouvir a opinião do professor Evaristo de Moraes, que é, como se sabe, um dos defensores.

O illustre advogado, que é, pelo seu longo tirocinio, uma das vozes mais autorizadas e cultas do fôro criminal do Brasil, não se fez de rogado á nossa solicitação.

POR QUE VAE DEFENDER O ACCUSADO

— Sempre me preoccuparam — disse o dr. Evaristo — as differentes maneiras de acquisição da prova em materia criminal: a maneira regular, imparcial, conforme a lei, e a maneira irregular, tendenciosa, contraria á lei. E quando essa segunda maneira é complicada com violencias physicas exercidas contra accusados e testemunhas, já não fico tão sómente mal impressionado: fico revoltado.

Dahi o me haver posto, em companhia de Stelio Galvão Bueno, á disposição de Costa Maia; dahi o estar, espontaneamente, tambem sem nenhuma remuneração, acompanhando Alcides Rodrigues Junior — uma bellissima esperança da advocacia criminal, que se vem affirmando dia a dia — na defesa de d. Alda dos Santos Maia.

ACCUSAÇÕES A' POLICIA DE NICTHEROY

E, após pequena pausa, continu'a:

— Uma e outra causas nasceram eivadas do mesmo vicio: o emprego, por parte da policia de Nictheroy, isto é, do delegado Paula Pinto, de meios coactivos e fraudulentos, para obtenção da prova contra Maia e sua mulher.

Não vacillo ao qualificar fraudulentos alguns recursos policiaes. Haja vista a invenção — hoje provocada na 4ª Vara Criminal — de depoimentos attribuidos aos dois, com o fito de ser a esposa responsabilizada pelo induzimento do marido ao suicidio.

RÉOS POR FALSO TESTEMUNHO

E proseguiu:

— Os lamentaveis empregados da policia nictheroyense que se prestaram a assi-

(continu'a na 2ª pag.)

O general Eurico Dutra, em companhia do general Paes de Andrade, chefe do E.M.E., quando deixaram, hoje, o Ministerio da Guerra, depois de terem conferenciado com o general João Gomes

A ITALIA ENVIA AVIÕES para os rebeldes hespanhóes

LONDRES, 5 (U. P.) — Um despacho de Gibraltar para o "Daily Telegraph" informa que quarenta aeroplanos italianos, segundo consta, foram accrescentados agora ás forças aéreas do General Francisco Franco, com séde em Sevilha.

NÃO E MAIS ALLEMÃO

ZURICH, 5 (U. P.) — Noticia-se aqui que o famoso romancista allemão Thomas Mann, Premio Nobel de Literatura para 1929, e que o governo do Reich tinha privado da cidadania allemã, naturalizou-se cidadão tchecoslovaco no dia 19 de novembro ultimo.

BOMBARDEIOS AEREOS

MADRID, 5 (U. P.) — Seis aviões rebeldes de bombardeio e vinte e quatro apparelhos de caça bombardearam e alvejaram a tiros de metralhadora o sector da Penitenciaria Modelo, ás dez horas e vinte minutos da manhã. A artilharia e os canhões anti-aereos fizeram fogo incessantemente.

DETALHES DA LUTA EM POZUELO E HUMERA

TALAVERA DE LA REINA, — (Especial) — Conhecem-se agora as circumstancias em que foi repellido um forte contra-ataque dos vermelhos contra Pozuelo e Humera, a oéste de

(Continúa na 2ª pag.)

ACREDITE SE QUIZER...

(Os governadores de Minas e da Bahia encontraram-se em Carinhanha)

— Politica, Excia. ?

— Nada. Vou examinar com o Juracy a pesca do pirarucú no rio S. Francisco...

NUNCA MAIS andará o Papa!

RECEIA-SE QUE O SUMMO PONTIFICE PASSE A NECESSITAR DE UMA CADEIRA DE RODAS

ROMA, 5 (U. P.) — Algumas pessoas da intimidade do Summo Pontifice manifestam o receio de que sua Santidade fique sem poder caminhar por suas proprias forças e seja forçado, nesse caso, a recorrer a uma cadeira de rodas.

Aquelles que têm visto Pio XI durante os ultimos mezes, observam que o chefe da Igreja sente difficuldades cada vez maiores no uso da perna direita, facto que, segundo alguns, deve ser attribuido a uma inflammação e, segundos outros, a uma paralysia parcial.

Na semana passada pareciam ter peorado as condições da perna direita de Sua Santidade, comquanto as audiencias não fossem fatigantes, devido aos exercicios espirituaes annuaes que precedem de ordinario ao Natal. As condições de saude do Pontifice tornaram a peorar hontem, apparentemente, tendo os medicos aconselhado a Pio XI que não fizesse nenhum esforço com a perna direita.

GRANDES MODIFICAÇÕES NOS ALTOS COMMANDOS

O GENERAL EURICO DUTRA, NOVO MINISTRO DA GUERRA, DECLAROU AO "DIARIO DA NOITE" QUE RECEBEU A SUA DESIGNAÇÃO COMO UMA ORDEM

Não se realizará, hoje, conforme noticiaram alguns jornaes, a posse do general Eurico Dutra, novo titular do Ministerio da Guerra. Só na terça-feira proxima, dia em que será lavrado o decreto de nomeação, o general João Gomes transmittirá o cargo ao seu successor.

DEMISSÃO IRREVOGAVEL

Já em edição anterior noticiámos o pedido de demissão apresentado pelo ministro João Gomes e aceito pelo presidente Getulio Vargas, dado o seu caracter de irrevogabilidade.

Hoje, pela manhã, o general João Gomes chegou cedo ao gabinete da praça da Republica. Conferenciou demoradamente com os seus auxiliares, dando-lhes informações para a transmissão dos respectivos postos nos seus substitutos.

Abordado pelos reporteres, o general João Gomes nada quiz declarar acerca dos motivos da sua demissão.

GENERAL DUTRA

Cerca das 9 horas, chegou ao Ministerio da Guerra o general Eurico Dutra que, abordado pelo representante do DIARIO DA NOITE, confirmou a sua nomeação para a pasta da Guerra, em substituição ao general João Gomes.

CONFERENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO

Hontem, manteve o general Eurico Dutra demorada conferencia com o chefe do governo. Durante essa palestra, segundo nos declarou o gene-

(Continúa na 2ª pag.)

O PAPA DE GOTTA

O PAPA SOFFRE DE UM ATAQUE DE GOTTA

CIDADE DO VATICANO, 5 (H.) — Julga-se que a indisposição de que foi acommettido o Summo Pontifice não tem maior gravidade. Trata-se de uma dôr na perna esquerda, que impede qualquer movimento. O professor Aminta, de Milão prescreveu o maximo repouso e absoluta immobilidade. Sua Santidade soffre de um ataque de gotta que provavelmente não impedirá que prosiga no estudo das questões sujeitas á sua decisão. Os tres medicos do Summo Pontifice foram chamados a uma conferencia tendo aconselhado o repouso no leito. Espera-se que ainda hoje seja publicado um boletim medico sobre o seu estado de saude. Reina grande ansiedade nos circulos religiosos do Vaticano.

SE O REI PASSAR POR CIMA DOS MINISTROS a Constituição britannica seria rasgada em pedaços!

CRESCE A INQUIETAÇÃO NOS CIRCULOS POLITICOS DE LONDRES — OS CONSERVADORES ESPERAM QUE O REI TOME UMA ATTITUDE PARA RESGUARDAR A DIGNIDADE DO SOBERANO!

LONDRES, 5 (H.) — Da leitura dos jornaes inglezes conclue-se que o rei terá de resolver dois problemas: 1º, abdicar ou renunciar ao casamento; 2º, tomar qualquer dessas decisões com a maxima brevidade.

O "Times" escreve: "A declaração do sr. Baldwin poz termo a certas suggestões irreflectidas segundo as quaes o governo poderia modificar a lei afim de adaptal-a ao caso actual. Essa formula não considerava as razões pelas quaes o Gabinete se oppõe ao desejo do rei. Os ministros percebe ram que o casamento real não só offenderia como perturbaria grande parte da população da Inglaterra e do Imperio, causando ao mesmo tempo damnos irreparaveis á monarchia britannica". O reefrido jornal refuta a opinião segundo a qual a attitude do Gabinete não teria a approvação geral do paiz e insiste para que a questão do casamento real seja decidida o mais rapidamente possivel. "Seria absurdo — diz o "Times" — pretender que o maior mal já foi feito. A demora na solução do caso só poderia ainda mais aggravar a situação e é desejo de todos que, não sómente seja solucionada a questão immediatamente, mas que uma vez resolvido, o caso não tenha mais repercussão nem possa ser resuscitado".

O "Daily Telegraph" insiste igualmente sobre a segun-

(Continúa na 2ª pag.)

MATOU EM GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 5 (H.) — Telegramma de Villa Getulio Vargas diz que o ex-sentenciado Apparicio Machado matou para roubar o professor Brunislau Dremniack.

O professor Dremniack agasalhára o ex-sentenciado quando esse saira da Casa de Correcção.

Machado, preso, confessou o crime.

A Hollanda não reconheceu Burgos

PARIS, 5 (H.) — A legação da Hollanda desmentiu que o seu governo tenha a intensão de reconhecer o governo nacionalista da Hespanha.

O CASO DE MADAME SIMPSON

Voltaire, estudando Luiz XIV e o seculo baptizado com o seu nome, diz que o rei esplendoroso revelara desde joven as suas virtudes de grande monarcha, renunciando a um amor incompativel com os interesses do Estado.

Assim é da funcção de rei subordinar o coração apenas ás razões que a razão conhece.

Se os povos concedem aos soberanos privilegios especiaes, em troca exigem delles obrigações que os collocam num plano differente, quando se trata das liberdades fundamentaes da vida.

* * *

Eduardo VIII dá um exemplo de despreparo para a missão que a sorte lhe confiou, não sopitando uma paixão amorosa em conflicto com os deveres do seu cargo.

A objecção que o governo britannico está fazendo á sra. Simpson não decorre da circumstancia de ser ella uma plebéa, mas principalmente dos máos exemplos da sua vida de mulher que se divorciou duas vezes e não póde ser apontada ás familias inglezas como um padrão de virtudes domesticas. Se se tratasse de uma donzella, ainda que humilde, o gesto do rei, escolhendo-a para sua esposa, deveria ser respeitado, e, sem duvida, seria apreciado justamente pelos seus subditos.

* * *

Eduardo VIII não tem vocação para a corôa. Se estivesse compenetrado dos deveres inherentes á condição de monarcha, jámais se lembraria de enfrentar os sentimentos do seu povo, pretendendo dar-lhe uma rainha capaz de se confundir com uma aventureira.

E' pelo dominio dos impulsos dessa natureza que o homem indica a superioridade do seu temperamento.

Eduardo VIII, amando a bella madame Simpson e querendo elevai-a á dignidade do throno, demonstrou não possuir a fibra humana exigida para a realização de um grande destino.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

7ª EDIÇÃO

CONFIRMADA A PRISÃO PREVENTIVA DE PRESTES E PEDRO ERNESTO

O Tribunal de Segurança Nacional, em reunião de hontem, sob a presidencia do dr. Barros Barreto e com a presença de todos os membros, tomou conhecimento do pedido de prisão preventiva formulado pelo dr. Bellens Porto, delegado que presidiu o inquerito policial relativo ao movimento subversivo de novembro do anno passado, nesta capital.

Por unanimidade, decidiu o Tribunal decretar a prisão preventiva dos 35 accusados, apontados, como cabeças daquella rebellião, no relatorio da referida autoridade policial, e cujos nomes já foram dados á publicidade. Na proxima sessão, o Tribunal de Segurança, proseguindo no exame da medida solicitada, resolverá a respeito da situação dos demais accusados.

INCIDENTES NA CAMARA PAULISTA

Pediu demissão o deputado Sebastião Medeiros, de membro da Commissão de Finanças

S. PAULO, 5 (H.) — Na sessão de hontem da Camara occorreu uma desharmonia entre os deputados que compõem a bancada do P. R. P.; dois deputados perrepistas insurgiram-se contra determinado projecto submettido á discussão com um parecer favoravel da commissão competente, parecer esse de que fôra relator o sr. Sebastião Medeiros, tambem pertencente á bancada do P. R. Paulista.

O sr. Sebastião Medeiros, depois de lamentar que os proprios companheiros de bancada combatessem o seu parecer, em plenario, não obstante o mesmo tivesse sido redigido com a approvação do leader da maioria sr. Cyrillo Junior, accentuou que o facto representava uma desconsideração á sua pessoa, e assim depunha nas mãos do presidente o seu cargo de membro da Commissão de Finanças. Logo após, o sr. Sebastião Medeiros, retirou-se do recinto.

Em seguida o projecto foi approvado com os votos da maioria, da bancada classista e, tambem, da minoria, contra, porém, os votos de sete deputados perrepistas.

O presidente não acceitou a demissão do sr. Sebastião Medeiros. O projecto que deu causa á agitação é o que autoriza o executivo a adquirir da União o predio em que esteve installada, em Santos, a escola dos aprendizes de marinha.

Nictheroy perdeu um dos seus defensores na revolta de 1893 e o decano dos seus "reporters"

Teve larga repercussão o fallecimento do tenente-coronel J. A. da Silva, do "Batalhão Academico" e fundador do Gremio Floriano Peixoto

Era uma das figuras mais conhecidas de Nictheroy o "Silva do Fluminense", como sempre era tratado o tenente-coronel José Antonio da Silva, official honorario do Exercito, pelos serviços prestados ao regimen, como um dos componentes do "Batalhão Academico" que defendeu a "terra de Arariboia", na revolta naval de 1893, contra Floriano Peixoto, então presidente da Republica.

Aquelle batalhão, um dos mais sacrificados no celebre combate de 9 de fevereiro daquelle anno, na Ponta d'Armação, portou-se com incrivel bravura, ao lado do saudoso general Fonseca Ramos, não permittindo, assim, que as forças revoltosas proseguissem no seu desembarque, na vizinha capital.

O tenente-coronel J. A. da Silva era um dos fundadores do "Batalhão Academico", tendo, após a victoria do governo, sido um dos fundadores do Gremio Republicano Floriano Peixoto.

Figura popular, o tenente-coronel honorario do Exercito J. A. da Silva exerceu, como advogado provisionado, a nobre funcção de amparar os transgressores da Lei Penal, tendo militado no jornalismo como "reporter" do velho e tradicional matutino de Nictheroy, "O Fluminense", desde os tempos do saudoso coronel F. R. de Miranda. Foi um dos fundadores do "Diario de Noticias", que surgiu, nesta capital, em 1909, para fazer a campanha civilista contra a candidatura do extincto marechal Hermes R. da Fonseca á successão de Nilo Peçanha, na governo da Republica. Foi, tambem, fundador de "A Noite", e seu primeiro representante em Nictheroy, por longos annos, tendo sido juiz de paz e vereador á Camara Municipal, além de fundador do extincto Centro de Imprensa Fluminense.

Em 1915, depois da memoravel e agitada campanha presidencial que succeder o sr. F. C. de Oliveira Botelho no governo do Estado do Rio o coronel J. A. da Silva, que já fôra um dos camaristas com a facção victoriosa que elevou o saudoso Nilo Peçanha ao palacio do Ingá, foi nomeado pelo prefeito Octavio Carneiro para inspector geral da fiscalização de Nictheroy, cargo no qual se aposentou, annos depois.

O coronel J. A. da Silva era o decano dos reporters da "terra de Arariboia", sendo uma figura de projecção na classe dos profissionaes de imprensa.

Morreu o coronel J. A. da Silva aos 63 annos de idade, deixando viuva a sra. d. Maria de Castro e Silva e dois filhos, os srs. Odilon e Ary Silva, ambos militantes da imprensa por muitos annos.

O extincto foi o autor, em Nictheroy, do fechamento do commercio aos domingos, tendo o desenlace se verificado na casa n. 49 da rua Aurelino Leal, de onde hoje sairá o enterramento, ás 18 horas, para o cemiterio de Maruhy.

Nos que esperada ha alguns dias pelo inexoravel mal que lhe minava a saude, a morte do coronel J. A. da Silva causou geral pezar em Nictheroy, em cuja imprensa foi paladino nas lutas da politica na vizinha capital.

Fosseis monstros no Rio Grande do Sul

Animaes que viveram ha 175 milhões de annos

PORTO ALEGRE, 5 (H.) — Ha algumas semanas, encontram-se no municipio de Candelaria os professores Theodoro Witte e A. S. Prince, da Universidade de Haward, nos Estados Unidos.

Falando aos jornaes, declararam ter encontrado restos de fosseis monstros, que deviam ter vivido ha mais de 175 milhões de annos. Accrescentou o professor Prince que levará do municipio de Candelaria material magnifico para estudos.

ACCUSADO COMO LADRÃO

"Sete leguas" suicidou-se incendiando as vestes

O ladrão se dizia regenerado — Quando a policia se approximava do barracão onde morava, incendiou as vestes

(Do correspondente) — Contra José Rodrigues, mais conhecido pelo vulgo de "Sete Leguas", as autoridades policiaes de Nova Iguassú vinham recebendo, ultimamente, innumeras queixas. Accusavam-no, os queixosos, da pratica de furtos.

Como se tratasse de pessoa já conhecida da policia, com quem ajustara contas algumas vezes por identico delicto, embora "Sete Leguas" se dissesse regenerado, as autoridades resolveram procural-o para explicações.

INCENDIOU AS VESTES

"Sete Leguas" foi informado de que a policia estava á sua procura. Residia o accusado num barracão no 1º districto de Nova Iguassú. Quando deste barracão se approximaram as autoridades, "Sete Leguas", para se não deixar prender, embebeu as vestes de gazolina, ateando-lhes fogo, a seguir.

HORRIVELMENTE QUEIMADO

Quando a policia entrou no barracão em que morava José Rodrigues, encontrou-o já em lamentavel estado. Queimaduras diversas e de caracter gravissimo, cobriam-lhe o corpo. Estava "Sete Leguas" horrivelmente queimado.

REMOVIDO PARA O HOSPITAL

Immediatamente foi pedida uma ambulancia, que removeu o tresloucado para o Prompto Soccorro do Hospital de Nova Iguassú.

Depois de convenientemente medicado, "Sete Leguas" foi internado, em estado grave, no hospital.

MORREU EM CONSEQUENCIA DOS FERIMENTOS RECEBIDOS

Conforme dissemos linhas acima, José Rodrigues foi internado, em estado grave, no Hospital de Nova Iguassú. Não podendo resistir aos soffrimentos oriundos das queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos recebidos, "Sete Leguas" falleceu, hontem, no referido hospital.

A policia determinou a remoção do cadaver para o necroterio, tomando, ainda, todas as demais providencias requeridas pelo facto.

REVOLTA!

(Conclusão da 1ª pagina)

gnar as fantasticas declarações não são os maiores culpados: obedeceram a injuncções de um superior, que, este mesmo, não mediu a gravidade do facto, nem lhe anteviu as consequencias. Deploro que os subalternos se possam encontrar na situação de réos por falso testemunho.

Mas isto é de esperar, tamanha evidencia se patenteou no caso.

QUEM FAZ O MENOS, FAZ O MAIS

— Ora, se para a imputação de um crime sem grande realce, foram fabricados dois depoimentos daquella especie, como não suppôr que, em se tratando do homicidio de d. Esther Duque, haja a mesma autoridade procedido ainda mais incorrectamente? Demais, existem nos autos relativos ao alludido homicidio, elementos seguros para se poder affirmar que a mais audaciosa truculencia presidiu a organização do primeiro inquerito. E, aqui no Rio, foi feita prova pericial das sevicias infligidas a uma testemunha.

E, encerrando a palestra, declarou-nos o professor Evaristo de Moraes:

— Eis por que, sem nenhuma recompensa pecuniaria, levado, apenas, pelos impulsos da minha consciencia juridica, vou defender Costa Maia. Foi esta, em todo o tirocinio da minha vida profissional, a inspiração de muitas e muitas defesas e até a de uma accusação — a dos matadores de estudantes, em 1911, no caso celebrizado sob o titulo "Primavera de sangue".

A Italia envia aviões para os rebeldes hespanhóes

(Conclusão da 1ª pagina)

Madrid, que os legionarios regulares tinham occupado.

A acção foi conduzida por 12 tanks do ultimo modelo, que sairam de um valle fronteiro ao Sanatorio de Humera, situado ao norte da aldeia.

Os tanks eram seguidos por companhias de milicianos, em fileiras cerradas.

Os tanks estavam já a meio da encosta de uma colina quando os assaltantes foram alvejados pelo fogo cruzado das metralhadoras nacionalista.

Os tanks avançavam sempre, atirando em todos os sentidos, acreditando que assim protegiam a infantaria que ia a uns 300 metros atrás. Chegaram ao alto da colina numa linha impeccavel.

De repente entrou em acção a bateria de 75 dos nacionalistas. Dois continuaram o caminho, mas os outros, percebendo que não eram seguidos pelas tropas, effectuaram manobras para regressar. Os outros dois procuraram instinctivamente abrigar-se por detrás do Sanatorio, onde os nacionalistas, atirando granadas das janellas, os immobilizaram.

RECRUTADORES DE ITALIANOS PARA A HESPANHA

ROMA, 5 (U. P.) — Foram presos diversos agentes recrutadores que, segundo consta, recrutaram homens ao norte da Italia, na maior parte, os transportaram primeiramente para Merselha, e dali para os portos hespanhoes. O numero total de recrutadores, porém, não foi divulgado.

Os funccionarios do governo recusaram-se a aceitar os persistentes boatos propalados recentemente e segundo os quaes está sendo levado a effeito de um modo activo, em toda a Italia, um serviço de recrutamento de voluntarios para as forças do general Franco.

Os referidos funccionarios sómente advertem os correspondentes estrangeiros a procederem cautelosamente no que concerne a taes boatos. Todavia, soube-se de circulos fascistas merecedores de credito que alguns postos de recrutamento em Roma e outras cidades italianas estão alistando voluntarios para a Hespanha, os quaes receberão 50 liras diarias.

Café, assucar e algodão

COTAÇÕES

CAFE'

O mercado de café se manteve sustentado, com o typo 7 cotado em 19$500.

O movimento de venda até ás 11 horas foi bastante movimentado, 3.301 saccas.

Cotações

Typo 4	21$000
Typo 3	21$500
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	19$000

ASSUCAR

Continuou firme o mercado de assucar, mas as cotações não accusaram nova alteração, mantendo-se, porém, muito favoravel.

Movimento

	Saccas
Entrada	4.549
Saida	4.699
Stock	34.172

Cotações

Branco crystal — 53$ a 54$000
Mascavo — nominal.

ALGODÃO

O mercado de algodão se manteve firme, registrando-se operações animadoras no genero em rama.

Os preços não accusaram nenhuma alteração.

Movimento

	Fardos
Entradas	503
Saidas	694
Stock	10.254

Cotações

Qualidades	Por 10 kilos
Seridó: (Fibra longa)	
Typo 3	54$000 a 54$500
Idem 3	52$500 a 53$000
Seridó: (Fibra média)	
Typo 3	48$000 a 48$500
Idem 5	44$000 a 44$500
Ceará: (Fibra média)	
Typo 3	Nominal.
Idem 5	43$000 a 43$500
Matta: (Fibra curta)	
Typo 3	Nominal.
Idem 5	42$000 a 43$000
Paulista: (Fibra curta)	
Typo 3	48$500 a 49$000
Idem 5	56$000 a 46$500

CAMBIO

Dollar	16$900
Libra	82$850

O Banco do Brasil saccava no mercado de cambio livre a seguinte taxa:

Libra	82$850
Dollar	16$900
Franco	$790
Marco	5$800

Os bancos estrangeiros operavam com as seguintes taxas:

Libra	82$800
Dolar	16$900
Franco	$788
Marco	5$890

Os Estados Unidos e a Allemanha na Liga das Nações

LONDRES, 5 (U. P.) — A proposito do appello feito á Liga pelo governo da Hespanha, a União pró Liga das Nações decidiu suggerir os Estados Unidos e a Allemanha sejam convidados a tomar parte nas deliberações do Conselho, de conformidade com o disposto no artigo decimo primeiro do protocolo.

A mesma organização pede que seja nomeada uma commissão constituida de individuos imparciaes e idoneos, afim de investigar qual a verdadeira situação hespanhola, sobretudo no que diz respeito á extensão da assistencia estrangeira ao general Franco, bem assim como ao que pode ser feito afim de se mitigaram os soffrimentos do povo hespanhol, pondo termo á luta civil.

Grandes modificações nos altos commandos

(Conclusão da 1.ª pagina)

ral Dutra, foi que o presidente da Republica lhe fez o convite para occupar a pasta da Guerra. Esse convite, disse o general Dutra que o recebeu como ordem superior, á qual não poderia deixar de acatar.

MODIFICAÇÕES NOS ALTOS COMMANDOS

Sabe-se que, em consequencia do afastamento do general João Gomes da pasta da Guerra, serão effectuadas varias e importantes modificações no alto commando do Exercito.

Para substituir o general Dutra no commando da 1ª região Militar acredita-se que é pensamento do governo nomear o general Waldomiro Lima ou o general Parga Rodrigues, ambos actualmente sem commissão.

VAE AO SUL O GENERAL GOES

Logo que o general Eurico Dutra se empossse no cargo de ministro da Guerra, o general Góes Monteiro deverá seguir para o Rio Grande do Sul no exercicio das suas funcções de inspector do segundo Grupo de Regiões.

Se o rei passar por cima dos ministros a Constituição britannica seria rasgada em pedaços!

(Conclusão da 1ª pagina)

da proposição e accrescenta: "Esperemos que o rei tome uma attitude para resguardar sua dignidade de soberano e a honra do Reino Unido. A abdicação seria uma calamidade".

O "Morning Post" diz: "O rei deve renunciar a esse casamento ou renunciar ao throno. O rei é amado pelo seu povo e se tem um dever a cumprir é o de desistir do casamento e não do throno".

Os jornaes da opposição mostram-se de accordo com a opinião do gabinete. O "Daily Mail" pede que se tranquillize o paiz para que se tenha a certeza de que o Ministerio não descurou do respeito devido á Corôa e da necessidade de ser conservado o rei.

O "News Chronicle" diz que não tem argumentos para contrariar as palavras do sr. Baldwin e limita-se a pedir ao primeiro ministro que seja mais explicito.

O "Daily Herald" approva a attitude do Gabinete.

POR CIMA DOS MINISTROS

NOVA YORK, 5 (Especial) — O "New York Times" publica, hoje, um artigo em que salienta que o sr. Stanley Baldwin como membro do Parlamento é representante do povo e se o rei se recusa a seguir os seus conselhos creará um problema de democrcaia britannica e de supremacia da monarchia sobre o Parlamento.

O jornal accrescenta que, se o rei pode passar por cima dos seus ministros e "tentar instaurar novo governo que seguisse a sua orientação, a Constituição britannica seria rasgada em pedaços e a porta ficaria aberta a um governo arbitrario".

"Deverá ficar brevemente decidido — conclue o jornal — se a Inglaterra e o Imperio Britannico continuarão com a Monarchia Constitucional e se o povo britannico permanecerá uma verdadeira democracia".

O "New York Daily News" declara que da questão Simpson resultou a diminuição do prestigio do throno britannico, mas accrescenta que o preço não foi muito elevado porque serviu para desviar a attenção mundial da guerra.

NOVA REUNIÃO DO GABINETE

LONDRES, 5 (H.) — O gabinete deverá reunir-se novamente na proxima segunda feira ás 10,30. Julga-se que não haverá nenhuma reunião durante "week-end". Varios ministros irão passar o domingo no campo, nas immediações de Londres, de maneira a que possam ser convidados immediatamente em caso de necessidade.

CHAMADO A LONDRES O SECRETARIO DA RAINHA MARY

COPENHAGUE, 5 (H.) — O jornal "National Tidende" annuncia que o sr. Charles Samplough, secretario particular da Rainha Mary que estava ha quatro dias em Copenhague, foi chamado a Londres.

O Rei da Dinamarca que deveria fazer uma visita a Londres adiará essa viagem, em virtude dos actuaes acontecimentos.

O "CASO" DO REI E A SUA POPULARIDADE NOS DOMINIOS BRITANNICOS

LONDRES, 5 (H.) — A grande popularidade de que goza o rei Eduardo VIII nos Dominios britannicos foi mais uma vez demonstrada pelas noticias publicadas na imprensa sobre a crise actual. O jornal sul-africano "Cap Times" escreve: "Desejamos que o sr. Baldwin possa fazer immediatamente uma clara exposição dos factos, tanto mais necessaria quanto começam a circular livremente nos Dominios boatos que sabemos infundados. As declarações feitas hontem na Camara pelo primeiro ministro, dão a entender que o auditorio tinha conhecimento detalhado dos factos, mas esse não é o caso dos Dominios, onde se espera com extrema ansiedade as informações officiaes sobre acontecimentos.

O "Times of Ceylon" escreve hoje: "O povo está com o rei e entende que elle não nos pode deixar."

A SRA. SIMPSON

ROANNE, 5 (H.) — Procedente de Blois, passou ás 10,30 por esta cidade, a senhora Wally Simpson.

PORTUGUEZES DO BRASIL!

— Ha dois annos, mais ou menos, a colonia portugueza, por intermedio da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, solicitou ao governo de Portugal que fosse o Brasil o primeiro paiz a ser visitado pelo navio-escola "Sagres".

Esta suggestão foi felizmente aceita pelo governo portuguez. Teremos, assim, mais uma viva impressão da perfeita cordialidade reinante, officialmente entre Brasil e Portugal.

Digo officialmente, porque, talvez, não exista no mundo inteiro phenomeno de dissolvencia mais interessante como o que se verifica com os portuguezes. O portuguez chega ao Brasil e depois de 10 ou 20 annos de estadia, elle é o unico portuguez na familia; os restantes são brasileiros.

O portuguez dissolve-se completamente no brasileiro.

E como consequencia deste phenomeno encontra-se, entre os dois povos, uma harmonia de sentimentos a mais completa possivel.

Dessa fórma, só o intercambio official não tem sido muito incentivado. A vinda do "Sagres" é, entretanto, um indicio de que a approximação nesse terreno está se começando a fazer auspiciosamente.

Aliás, nessa visita do "Sagres", Portugal vem dignamente representado na pessoa do commandante Cisneiros de Farias, indiscutivelmente um dos mais distinctos officiaes da Armada portugueza. Esta visita accentua-se tambem como uma retribuição á do "Almirante Saldanha", feita ao seu paiz no anno passado.

PERFEITA IRMANAÇÃO ENTRE DOIS POVOS

Proseguiu o sr. Francisco Dores Gonçalves:

— Como exemplo frisante da affinidade espiritual entre portuguezes e brasileiros, vou lhe narrar um aspecto curioso que se verifica no interior de Portugal. Quando um brasileiro, em visita ao paiz, passa em alguma aldeia, immediatamente accorrem pessoas de todos os lados perguntando pelos parentes que vieram para cá, se estão bons, o que estão fazendo, etc.

Elles têm na sua ignorancia, a concepção de que o Brasil é uma aldeia como a delles, e que todos os outros moradores da aldeia se conhecem.

TRABALHO DE APPROXIMAÇÃO

— Ha tambem — continuou o sr. Francisco Dores Gonçalves — um forte trabalho de approximação entre brasileiros e portuguezes que vem sendo desenvolvido pela Sociedade Luso-Africana.

Para terminar, declarou:

— O que eu posso lhe dizer, emfim, é que a vinda do navio-escola portuguez "Sagres", ao Brasil, é um grande motivo de orgulho para todos os meus compatriotas que aqui vivem. Ella representa, no scenario internacional, uma demonstração extraordinaria da amisade mais que secular entre os dois paizes cuja preoccupação maxima até agora tem sido a de conservar a paz eternamente.

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

sejam escriptas de um lado só e as iniciaes ou pseudonymo com a maxima clareza.

Aos domingos — Todos os domingos, das 9 ás 12 horas e das 18 ás 16 horas, serão entregues cartas, pelo redactor encarregado deste serviço, que permanecerá em nossa redacção á disposição dos interessados.

AVISO

Pedimos ás pessoas que nos têm enviado correspondencia com photographias, para publicar, e que não nos communicaram os seus endereços o obsequio de fazel-o com a maxima brevidade, sem o que, não poderemos attendel-as.

Informações — A entrega de cartas é feita em nossa redacção das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17 diariamente. Dentro do mesmo horario serão prestados todos os esclarecimentos pelo tel. 22-8498.

Mudança de iniciaes — Em virtude de repetição, temos mudado algumas iniciaes. Desse modo pedimos aos leitores que prestem attenção a essas alterações, que são feitas mediante aviso previo nesta secção.

Aos candidatos — Rogamos que as cartas de apresentação como candidatos ao matrimonio através das columnas do DIARIO DA NOITE

CARTAS PUBLICADAS NESTA SECÇÃO

DIARIO DA NOITE publicou na 1ª e 3ª edições as proposta dos seguintes candidatos:

Pedro Sá — J. Tavares — S. Almada — Danilo Remador — Da Terra das Lendas — Doutoranda — Osmar G. W. — Gata Borralheira — Jess Silva — Illuminato Lima — F. F. Sincero — C. Bissacot — Clarimundo — Piedade — Lisodiva Amaral — Aldebaran — Caio Valerio — G. Cortez — Yolanda Helena.

Senhor Janze Bakker — A proposta, que nos enviou, sairá na proxima semana. Aguarde a publicação.

Senhor Segroeg — Com a maxima brevidade verá sua carta no nosso jornal.

Senhorita Bebianinha Seminscarumfia — Como não queremos ser a causa de sua ida para o casarão da Praia Vermelha, já enviamos sua proposta, para que seja publicada. Torne-se menos impetuosa, senão... Papae Noel não lhe arranjará um noivo.

Senhor Recatado — Ora, que nome o senhor foi arranjar! Quanto ás semanas serão reduzidas á uma só e bastam.

Senhor Gaucho — Publicaremos a proposta que nos enviou.

Senhor Ol Boy — Gostamos de sua proposta e agradecemos seu testemunho. Só não apreciamos nada que sua carta tenha vindo escripta dos dois lados. Se for possivel mande-nos outra, se não publicaremos essa mesma.

Senhorita D. Agalhames — Só aceitamos propostas sérias, e a sua de vez em quando foge desse caminho. Mesmo, assim, vamos publical-a cortando certos pedaços meio ruinzinhos, porque não queremos que ninguem tenha má impressão da senhora.

Senhor Ovidio da Silva — Publicaremos sua proposta com a maior brevidade, para que saibam da existencia de um Caruso ignorado.

Senhorita Pequenina — Publicaremos sua proposta.

Senhor Renato — O senhor enviou a primeira proposta com este nome? Mande-nos dizer; talvez seja melhor mudal-o.

Senhorita Lucilia Pinto de Araujo — A senhorita esqueceu-se de dizer qual é o seu pseudonymo e não nos indica a direcção para onde deve ir a carta. Como quer que adivinhemos? Não somos espirita...

Senhorita Regina Stella — Vamos ver se achamos um "ex" para a senhorita.

Senhor C. Muraquitan — Quanto ver se achamos um "Rex" para o senhor diz? Veremos quando sua proposta for publicada.

Senhor I. P. A. Soffredor — Achamos melhor que o senhor nos envie outra proposta; senão o insuccesso será certo.

Senhorita Orchidea N. — Não podemos saber como saiu uma proposta com pseudonymo identico ao seu. Para evitar confusões assigne suas cartas com aquelle nome que nos escreve sempre.

TEM CARTAS NESTA REDACÇÃO

Senhoritas:

A. M. — A. N. G. P. — A. F. — Aurora — Bibi — A. C. C. — A. G. C. — Alice — Anib S. — Allaisa Ferreira — B. Dante — Baby Clarice — C. de C. — C. R. L. — Communicativa — Cleopatra — C. S. L. — Carioca — C. B. — Cecilia — C. C. S. — Cyrene — Dalby — Delma Barbosa — D. S. — Dalvinha — Desiludida — D. A. G. C. — D. F. — Diana de Azevedo Costa — Elisabeth — E. N. G. P. — E. M. C. — E. U. — E. F. — E. V. A. — Elem — E. A. M. — Elvira — Edy — E. N. — E. G. A. — Esperança — E. G. — Ella — Florzinha — Flor do Lar — F. M. H. S. — Fada Encantada — F. M. — F. M. F. M. F. — G. E. W. U. X. — G. F. — Guga — G. P. R. — Grace — G. N. I. — Guanabara — H. M. — H. P. — H. R. — Hedy Lopes — Helena C. — H. T. P. — Irmãs — I. R. J. — Indomavel — Iracema — Isa F. — I. M. — I. J. — Iaia R. — I. V. — I. S. — I. S. O. — India — I. K. J. — I. N. S. — I. R. J. — J. R. J. — Joane — J. I. J. — J. G. — J. D. S. K. — J. P. L. — J. L. — J. F. — J. S. — Joven Nictheroyense — J. N. J. M. — Jacy — J. A. — J. A. B. — J. G. A. — Jurinha — J. E. S. S. — E. F. — Kitty — Lourinha Felicia — L. Q. S. — Lela Jardim — L. M. X. — Lalisea — L. R. L. — Lia P. G. — Linanette — Lourinha — L. G. de Araujo — L. F. S. — Lydia Pedro — Lola L. C. — L. F. — Lenita — Lucy Luiza Avenida — Lulu — Magda — Mae West — M. L. A. — 1914 — Marialva (ou Cleonice) — Maga — Margaret — M. L. — M. B. — Modista — Maria — Marilda C. — Modista — M. L. M. — Maria Helena — Mary Delorme — Maricella — Magdala — Mirinha — M. L. A. — M. F. — Mineirinha — 1925 — Margot de F. — Morena Queimada — M. Z. de L. — M. W. U. — Mazinha — Maria de L. O. — Marusca F. N. — Marly Rose — Mary Hudson — Maria Lucia M. C. — Nadine — N. G. — Nelly Syl — Natalice — N. F. B. — Nada de influencia do cinema — Noemia — S. E. — S. P. S. — Nilma — Nette — Nilde Angel — Ocirema — O. S. S. — O. M. O. — Orchidea — Petropolitana — Pobre Orphã — Princeza Azul — Rosita Fernandez — Rosa — R. O. L. — Rizza — Rosa Rubra — R. O. M. A. — Rose Marie D. C. F. — R. C. L. — Risonha — S. A. N. — Sympathica — Simone Simon — Santinha — Sylvia F. — S. B. — S. F. M. — S. G. D. — S. Y. R. C. — Sylvinha — Verbena — Vina — V. V. V. — Valencia G. L. A. — Viuva Alegre — V. B. — V. A. de M. — V. R. L. — W. W. W. — X. — Y. Juà Pirama — Y. L. L. — Z. de T. — Zelb Amil — Zirtach — Z. A. F. — Y.

Senhores:

Amadis — A. C. F. — Augusto Pinto — Armando Duval — Alvaro — A. 1229 — A. R. — A. N. — A. Peixoto — A. R. L. — A. e H. — Bento — Benjamin Cunha da Silva — Barroso — B. F. — C. P. P. — C. R. — C. C. S. H. — D. D. A. — C. G. A. — Caio — Carlos Antonio da Silva — C. A. A. — Conde G. G. — C. C. C. — Camarle — Cirro — D. W. A. J. — D. S. — D. B. B. — Demetrio — Dam — Dejovi — Diogenes — E. J. P. — Eugenio — Emerson — E. D. O. — F. H. — F. H. O. — F. J. G. — F. F. — Frederick Von Pilling — G. C. Caximbolin — G. S. B. — G. M. M. — G. W. — G. M. — Gmar — H. V. — Gendi Marduk — I. S. G. — Individade — Jok — Jarbas Martins — José Augusto Rocha Filho — J. N. — J. J. M. F. — J. A. — J. L. — José Maria — J. C. S. — J. D. E. — J. V. V. — J. D. E. — J. B. V. — J. B. C. — J. D. Amaral — J. M. M. — J. V. de M. — João Pacciola Primo — Josino Mendes — J. F. — K. D. Sargent — Lusitano — Nabucodonosor — Mario Elysio — M. L. — Mourisco — Mirco — M. E. N. — M. O. S. — Nelio — Nic — O. C. R. — O. R. C. — O. G. R. — O. L. G. — Orpheu — O. K. P. — O. H. R. — O. S. M. — Pericles — P. M. M. — Percy Obrien — R. P. — R. G. — R. W. O. — R. L. B. — Ruyzinho — Raul Costa — S. P. R. M. — S. S. S. — Swift — Stanio — S. I. K. — nantilluna — Sonio — Sivaldo F. C. — Tepp — Yongo — Tito Ribas — U. S. S. — W. V. — W. C. L. — X. V. Z. — Y. V. R.

"R."

"Arraial" no Republica

Assisti hontem no Republico a espectaculo e meio: a revista de Alberto Barbosa, Santos Carvalho e Vasco Sant'Anna, "Arraial", e mais a repetição da mesma, pela metade, á guiza de quebra, generosamente proporcionada pelo maestro Vasco Macedo, com os successivos "bis", que ninguem pediu... Dahi a primeira sessão haver se prolongado até ás proximidades das 23 horas! Com a excepção do sr. Armando do Nascimento, no "Fado do soldado", o que é real é que ninguem mais teve applausos que, pela vehemencia justificassem o "bis".

A revista, versando na maior parte, sobre politica portugueza, em que se critica, com mordacidade, a mania de economia, é muito bem feita, bastante interessante, com trocadilhos felicissimos e quasi completamente limpa, no primeiro acto. Não fôra a inflexão propositadamente maliciosa do sr. Alfredo Abranches, no engraxate, quando se referiu a botas de senhora e de montar, e eu nenhuma restricção faria a essa parte.

Infelizmente o segundo acto descambou para a pornographia grossa e para a sujice.

De inicio, numa cortina em que a sra. Emma d'Oliveira centraliza o papel, fazendo uma aldeã, candidata ao cinema, o linguajar corrompido pretende justificar uma serie de barbaridades immoralissimas que teriam uma repulsa mais expressiva do que a retirada de algumas familias, — como aconteceu — se nós não fossemos um publico extremamente delicado e condescendente. Articular "cama" por "camera" seria admissivel se outra fosse a phrase.

O sr. Santos Carvalho á certa altura perpetrou tambem um trocadilho com "gallo", que bem merecia forte desinfecção da Censura Theatral.

O desempenho, entretanto, foi optimo, tendo se sobresaido, no naipe feminino as sras. Eva Stachino sempre brejeira e encantadora, irradiando sympathia; a veneranda gloria lusitana, essa artista divina que é Adelina Abranches, Cremilda de Souza e Carminda Pereira. Quanto aos actores, tiveram a prioridade Santos Carvalho, o comico de grandes recursos, sobrio, discreto e Armando do Nascimento que produziu hontem, trabalho que, pela excellencia, só póde ser comparado ao do "céguinho" que fez na temporada passada da Companhia Luiz Iglesias-Freire Junior, no Recreio.

Destaco-lhe, num preito de justiça, a empolgante interpretação do "Fado do soldado".

Parte choreographica, comquanto sem grandes concepções, agradou plenamente, mormente o bailado do navio. Cressy e Janou, como sempre, optimos.

"Girls" bonitas, mas em numero mais reduzido. Bem marcadas e algumas já aprenderam a rir...

Scenarios bons. Effeito de luz optimo. Guarda-roupa, muito rico.

Os fados cantados por Ercilia Costa satisfizeram em cheio, mórmente, o do segundo acto.

Orchestra regular.

JOCELIO.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas segunda feira, 7, as seguintes folhas do nono dia util: Montepio da Fazenda de A e Z.

Os quatro arqueiros contam suas impressões aos leitores do DIARIO DA NOITE

Walter é sempre seguro

Pintado prefere ir ao encontro da pelota

Batataes não perde um munhecaço

Rey exhibe seu estylo

DIARIO DA NOITE TODOS OS SPORTS

PARA TODOS A VICTORIA É CERTA

Muito poucas vezes o football poderá offerecer á torcida um cartaz tão empolgante. Na mesma tarde entrarão em luta quatro esquadrões poderosos, para disputar victorias que representarão, para uns, a consolidação de suas esperanças e de suas possibilidades e, para outros, a conquista de um titulo pelo qual todos se batem com o mesmo empenho, mas que nem todos têm conseguido alcançar. Emquanto, nas Laranjeiras, as grandes equipes do America e do Fluminense tentarão definir um placard que valerá por um campeonato, em Villa Isabel, os poderosos conjuntos do Vasco e do Madureira procurarão construir um score que representará meio caminho andado em direcção ao posto de honra. De todos os quatro clubs que entrarão em luta, na tarde de amanhã, o que sustenta o peso da maior responsabilidade é o Fluminense. Para esse gremio, só a victoria será interessante. Uma derrota ou mesmo um empate serão fataes. O America precisa vencer, mas tem o empate a seu favor. E, do outro lado, Vasco e Madureira, iniciando uma série de melhor de tres, tudo farão para vencer, com o que reduzirão o perigo da segunda partida, que, já então, terá um caracter definitivo.

Enquanto os ponteiros dos relogios se approximam da hora em que terão inicio os dois sensacionaes combates de amanhã, a reportagem do DIARIO DA NOITE procurou auscultar a opinião das quatro figuras de maior responsabilidade que intervirão nessa rodada excepcional: os eximios arqueiros Batataes, Rey, Walter e Pintado, do Fluminense, do Vasco, do America e do Madureira, respectivamente.

O que Walter diz

Sempre sorridente e jovial, Walter attende ao reporter. Tenta esquivar-se, quando revelamos o motivo que nos leva a procural-o. O reporter insiste e o grande guardião do America não pode resistir. E dá sua opinião:

— Espero que seja mais facil resistir ao impeto da artilharia do Fluminense, que á insistencia da reportagem... Não gosto de dizer a ninguem minha impressão sobre um jogo, principalmente quando se trata de um match tão perigoso. Já que faz tanta questão, direi apenas que entrarei em campo contando com a minha boa estrella, com o enthusiasmo de minha rapaziada e com a justiça do placard...

Pintado opina

Quando o reporter perguntou a Pintado sua opinião sobre o desfecho do jogo de amanhã, o arqueiro do Madureira fez uma outra pergunta, que nos deixou meio embaraçados...

— Se você fosse keeper do Madureira — disse Pintado — faria alguma previsão sobre o desfecho de um jogo com o Vasco? E' precisamente essa a minha situação... Posso dizer, por exemplo, que confio em meu team. Mas isso não deve ser o que você deseja... Direi, tambem, que sempre jogamos bem no campo do Andarahy e que estamos em plena forma. Eu sei e ninguem ignora que o Vasco é perigoso. Por isso mesmo, prefiro não fallar sobre o placard.

Fala Batataes

Batataes recebe a pergunta que inesperadamente lhe atira o reporter, faz uma cara de espanto, mas não se nega a responder.

— Gostaria mais de falar sobre o casamento do rei Eduardo... E não seria desinteressante se me pedisse a opinião sobre a "Bonequinha de Seda"... Mas vou chegar onde você quer... Sabe que quando um team precisa de uma victoria joga por dois? Pois é isso o que desejo explicar. O Fluminense está disposto a jogar por dois... E não acredito que "um" leve vantagem contra "dois". Só mesmo nas fitas do Tarzan... Depois de dizer tudo isso — conclue o guardião tricolor — precisarei dizer mais alguma coisa?...

A palavra de Rey

Rey apruma sua elegancia em frente a um espelho do "Nice". O reporter não perde a opportunidade. Diz o que quer. O guardião do Vasco ageita a gravata e, sem abandonar seu sorriso, vae dizendo:

— Ha muito tempo não tenho tanta convicção de que vou vencer um jogo. Muito embora reconheça todo o valor do esquadrão do Madureira, não tenho a menor duvida de que um triumpho brilhante nos espera. Conheço o team do Vasco. Quando chega a hora "H", não ha quem o consiga deter. A hora "H" chegou. E não acredito que o Madureira quebre a nossa velha escripta... Pode dizer, em conclusão, que conto com a victoria.

☆★☆★★☆★☆★☆★☆★☆★★☆★☆★☆★☆★★☆★☆★★☆★☆★☆★★☆★☆★★☆★☆

UM ADVERSARIO PERIGOSO PARA GRILLO

A PALAVRA DO IDEALIZADOR DO COMBATE ENTRE ROTH E RODRIGUES

Fala ao DIARIO DA NOITE L. Josefsohn — Gratidão ao Brasil — Um emprehendimento de accentuado vulto — A transferencia da luta e um punhado de dados interessantes sobre o maior acontecimento pugilistico na America do Sul

O Rio recebeu, entre surpreso e indifferente, a nova de que estava em organização, para realização nesta capital, um campeonato mundial de box.

O acontecimento se mostrava de tão alta expressão que passou elle a ser considerado como difficilimo de ser levado adeante. Havia, bem sabiamos, desde o inicio homens de bôa vontade trabalhando em torno do emprehendimento, mas tantos eram os entraves que o carioca preferia não acreditar na possibilidade de assistir a um campeonato do mundo.

Durante varios dias a cidade procurou não acreditar no que passára de projecto quasi á realidade, mas com o decorrer dos dias, o panorama mudou inteiramente. Vieram as primeiras noticias positivas e a seguir outras mais até já não podermos duvidar do successo que coroará os esforços dos que se aventuraram a um commettimento de tão grande vulto.

Aos poucos o publico foi conhecendo dados mais completos sobre o combate em organização e hoje vamos levar aos nossos leitores a palavra de L. Josefsohn, o feliz idealizador da grande luta.

Dedicado sincero em seus propositos, Josefsohn vem trabalhando sem desfallecimentos e tendo a cercal-o imprensa desta capital, pois della faz parte como um dos seus mais tenazes servidores.

"Ahi está, iniciou o nosso entrevistado, uma opportunidade feliz, qual a de poder dizer ao publico um pouco do muito que vimos fazendo para poder levar a effeito a disputa de um campeonato mundial nesta cidade.

Preliminarmente devo dizer que considero o meu trabalho e a minha lembrança como uma pequena homenagem que offereço ao Brasil, patria que adoptei e á qual me dedico com extremo carinho. Senti necessidade de traduzir por demonstração minha gratidão ao paiz onde vivo e dahi a lembrança desse choque, que dará para o Brasil extraordinario renome no scenario mundial de box.

A luta que se annuncia é de grande vulto e difficilmente ella poderia ser levada a effeito se não tivesse eu encontrado o apoio moral e financeiro de um grande sportman, o qual tudo tem facilitado para que os nossos esforços venham a ser coroados de exito.

Gustavo Roth é um nome de projecção mundial e ainda bem recentemente em seu derradeiro combate, foram apurados na bilheteria mais de setecentos contos, o que evidencia a classe e popularidade do adversario de Rodrigues. Sua vinda ao Brasil custará uma fortuna, mas daremos como bem empregados todos os sacrificios, pois o nosso principal objectivo foi realizar no Brasil o maior acontecimento de box na America do Sul. Tão grande é o vulto do emprehendimento que asseguro só poderá elle ser supportado por quatro cidades no mundo: Nova York, Londres, Paris e Berlim. Fóra dessas cidades nenhuma outra comportará a grandiosidade da realização de tão importante acontecimento.

Estou, assim, satisfeito por ter collaborado directamente com outros elementos e podermos offerecer ao Rio a disputa de um authentico campeonato mundial.

Seremos forçados a adiar a peleja para mais alguns dias, mas embora não possa ella ser realizada no dia 19 com isso nada perderá o publico, pois a transferencia facilitará a organização de um programma de maior envergadura.

Espero, portanto, terminou Josefsohn, ver coroada de exito a iniciativa que tive, a qual, reaffirmo, poderá ser considerada como a melhor homenagem que poderia prestar ao Brasil, uma vez que a repercussão do acontecimento tornará este paiz universalmente conhecido."

Rosetti, a quem caberá enfrentar o luso hoje á noite, dá impressões sobre o seu compromisso — O interesse que a segunda Batalha Real vem despertando

No Stadium Brasil teremos uma reunião assás promettedora, pois além da realização da segunda Batalha Real, modalidade de luta que agradou plenamente, caberá ao italiano Rossetti enfrentar Manoel Grillo, o que importa em dizer estarmos na perspectiva de um interessante confronto.

Falando ao DIARIO DA NOITE sobre essa luta, Rossetti declarou: "Irei fazer um combate differente com Grillo. Sei como vencer o luso, o que tem passado despercebido aos meus companheiros que com elle têm lutado. Preparei-me para aguentar os golpes violentos descarregados por Grillo e saberei envial-o ao tapete, com violencia e espectaculosamente. O luso tem abusado com seus golpes brutos e custa a crêr que ainda não tenha encontrado um adversario para liquidar com o seu canastro. Previna-se o portuguez, pois agirei de maneira a collocar em cheque o pretenso valor de Grillo. Não fôra as lutas irregulares feitas com Jonas Bognar, o Grillo já teria sido vencido nesta temporada.

Ha muito venho observando a melhor fórma de dar combate ao lusitano e que estudei, poderei adeantar estar perfeitamente apto para realizar com o famoso lutador um encontro em condições de permittir que o publico conheça a minha exacta possibilidade. Mais algumas horas, terminou Rossetti, e todos verão a decepção que o Grillo irá soffrer."

Na redacção do DIARIO DA NOITE

Juntamente com um dos nossos companheiros, L. Josefsohn tem a sua attenção voltada para a entrevista que nos foi concedida, hontem, por Celestino Cavesassio

COM O TEAM COMPLETO

CHEGARÁ AMANHÃ O VILLA NOVA

Jogará terça-feira com o Flamengo

Mais uma vez o Rio verá o Villa Nova. Esse club, com o prestigio de campeão de Minas e sustentado por credenciaes outras de expressão indiscutivel, chegará, amanhã, á noite, desembarcando ás 21 horas, na estação de Alfredo Maia, trazendo seu grande team completo. Entre os jogadores montanhezes que se exhibirão aqui, na noite de 8 do corrente, se encontram verdadeiras attracções: Alfredo, por exemplo, é uma figura que vale por um team; Peracio tem recursos que ninguem se cansa de apreciar; Zezé e Chico Preto são outros elementos que o publico carioca muito admira; e, por outro lado, o conjunto magnifico que tanto successo já conseguiu entre nós, provará mais uma vez estar em plena fórma.

Apenas um jogador será novidade, na proxima exhibição do Villa Nova: o ponteiro Mestiço, que substituiu o veterano Canhoto. Os jornaes de Minas são unanimes em proclamar as possibilidades desse elemento. Será uma attracção a mais na magnifica esquadra da "terra do ouro".

Chegando amanhã, poderá o Villa descansar sufficientemente para poder exhibir, contra o Flamengo, na noite de terça-feira, todos os seus grandes e apreciados predicados. Para disputar esse importante match, apresentará o Villa Nova, no gramado, o seguinte quadro:

Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zezé, Néo e Geninho; Tonho, Alfredo, Prão, Peracio e Mestiço.

GALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

XE'QUE-MATE! — Ora! até que emfim se realiza amanhã o decantado e sempre adiado encontro America x Fluminense! E já não era sem tempo! Bem diz o rifão: "não ha mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe!"

E por coincidencia, do outro lado, vae ser inaugurada com toda a pompa e solemnidade a inovação da "Melhor de Tres".

O Vasco, campeão do turno vae ter uma conversa particular com o "seu" Madureira, pelos modos um pouco inconvenientes e desabusados com que se portou para com elle, no returno.

Quer dizer que amanhã temos para todo o paladar. E só escolher. Eu mesmo não sei por onde optar: se a barreira do Andarahy ou se as catacumbas do Fluminense. Sou dos repentes, das attitudes de ultima hora. Amanhã, quando acabar de engulir o ajantarado e enfiar o meu "domingueiro", jogarei "cara ou coróa". O que cair, eu tópo a parada!

Hontem á tardinha, quando eu acabava de sair de um dos cinemas do bairro Serrador encontrei-me por accaso com o meu collega Ary Franco. Estava atarantado, aprehensivo, com algo de anormal lhe passando pelo "sotão".

— Que tens, Ary! Andas pensando no mundo da lua ou na morte da bezerra?

— Nada disso, Conselheiro! A coisa é outra. Estou numa embrulhada dos diabos!

— Conte commigo, Ary. Os amigos são para estas occasiões! Póde ser que eu te ajude!

O illustre juiz bateu nervosamente a sua bengala no mosaico da Avenida e disse:

— O America, amanhã, não póde absolutamente vencer ou empatar a partida com o Fluminense! E' uma questão de vida ou de morte!

— Mas, Ary, retruquei. O America este anno abafou quasi todos os titulos da Liga e, tu bem sabes que elle tem um conjuncto harmonioso!

— Sim, sim, eu comprehendo bem tudo isto! Mas o caso é que nós não podemos deixar de realizar a "melhor de tres", ouviu? Aqui é que o carro péga!

Ficámos os dois por muito tempo calados, taciturnos, cada qual pensando uma formula para convencer o america da "necessidade" de perder o jogo de amanhã. Diversas hypotheses então foram admittidas: conversar abertamente com Magalhães Corrêa? Uma óva! Dar ás falas com o Avellar? Pois sim! Se é elle o homem "ávellar" pelo America...

Foi quando, como quem descobrisse a polvora, o Ary abriu desmesuradamente os olhos e deu um grito de alegria:

— Eureka!, Conselheiro! Eureka!

— Então, achastes a solução? perguntei ansioso para sabel-a.

E o Ary, todo reservas, nervosamente, puxando pelo meu braço e sussurrando ao meu ouvido:

— Você acha que o Anicéto Moscoso aceita á ultima hora um titulo de socio benemerito do Fluminense?! Elle é o unico que póde garantir a derrota do America...

OROZIMBO DEIXARA' O FLUMINENSE

O grande half tricolor confirma um «furo» do DIARIO DA NOITE

Confirma-se mais um sensacional "furo" do DIARIO DA NOITE. Ha tempos noticiámos a possivel vinda de Wergifker, o famoso half do River Plate, de Buenos Aires, para o Brasil. Dissemos, então, que esse grande profissional, uma vez concluido o compromisso que ainda o detem nas fileiras do "Club dos Millionarios" — isso em fins de fevereiro — viria para o Brasil e aqui se alistaria no Fluminense. Dias depois, publicámos uma outra nova sensacional, que fazia reforçar a impressão de que Wergifker viria mesmo: vehiculámos, em primeira mão, a nova de que Orozimbo estava disposto a regressar á Paulicéa, logo que terminasse o seu contracto com o Fluminense, o que coincidia, de um certo modo, com a noticia da vinda de um half esquerdo para o tricolor.

Agora, em declarações feitas aos nossos collegas do "O Jornal", Orozimbo confirma aquella nossa informação, accrescentando que será forçado a deixar o Fluminense e regressar a São Paulo, por ter fallecido seu pae e ser, por isso, indispensavel sua presença em São Paulo, onde reside sua progenitora. Orozimbo disse, mais, que espera entrar para o Estudantes de São Paulo, club em que se encontram seus antigos companheiros do São Paulo F. C. Até agora, porém, não está nada decidido.

Quarto concurso d'O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

Prorogada até o dia 27 a publicação dos coupons

A VENDA DOS MAPPAS E A TROCA PELOS BILHETES NUMERADOS SERÃO EFFECTUADAS ATE' O DIA 28 DO CORRENTE.

ATTENDENDO a innumeros pedidos de leitores e assignantes, a administração d'O JORNAL e DIARIO DA NOITE resolveu prorogar até o dia 27 de Dezembro a publicação dos coupons do QUARTO CONCURSO, que terminaria hoje.

Fica, igualmente, transferida para o dia 28 do corrente a venda dos mappas nesta Capital, bem como a troca dos mesmos pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteio.

Para o Interior, a venda e a troca dos mappas terminam no dia 20 e não no dia 15, como estava annunciado.

A collação de grão dos aspirantes veterinarios

Realiza-se segunda-feira proxima, a solemnidade de collação de grão dos novos aspirantes a officiaes veterinarios da Escola de Veterinaria do Exercito.

Essa ceremonia realizar-se-á ás 14 horas, na séde da Escola, em São Christovão.

Antes, ás 10 horas, será celebrada missa em acção de graças na igreja da Cruz dos Militares, com a presença dos aspirantes e respectivas familias.

O brilhante repertorio da Hora Symphonica Ford

Proseguindo a série de concertos symphonicos, que vem transmittindo por intermedio da Radio "Jornal do Brasil" todos os domingos, das 19h,30 ás 20h,30, a Ford Motor Company e seus agentes, que patrocinam a "Hora symphonica Ford", escolheram para o programma de amanhã, primorosas selecções de: Beethoven, Martucci, Rachmaninoff, Mendelssohn, Albeniz, Puccini, Tschaikowsky e Ippanow...

Está a "Hora Symphonica Ford" firmada entre os numerosos radio-ouvintes do Brasil, justificando-se o carinho dispensado á organização desses programmas, cujas composições são caprichosamente escolhidas.

Partiu para Buenos Aires o ministro do Brasil em La Paz

LA PAZ, 5 (H) — O ministro do Brasil sr. Cyrio de Freitas Valle partiu para Buenos Aires afim de incorporar-se á delegação desse paiz junto á Conferencia Inter-Americana de Paz.

Uma grande reunião no Centro Musical

O Centro Musical, que é o syndicato de classe, está convocando os seus associados para uma assembléa geral á realizar-se quarta-feira proxima, ás 10 horas, afim de ser eleita a Commissão Executiva e Conselho Fiscal para o triennio de 1937-1938.

Mais uma victima da autos

Na rua Maxwell occorreu, hontem, mais um atropelamento de consequencias funestas, tendo-se a lamentar mais uma victima da velocidade sinistra dos autos, ainda desta vez um menor, colhido traiçoeiramente pela fatalidade no local acima citado, quando tentava alcançar o outro lado da rua.

A mallograda criança chamava-se Laercio, de 14 annos era filho de Joaquim Avelino de Oliveira, residia á rua Ribeiro Guimarães, n. 187.

Cerca das 16 horas foi atropelada na rua referida soffrendo, em consequencia, contusão da coxa esquerda e do flanco direito, além de varias lesões de natureza grave.

Transportado o menor ao Posto Central de Assistencia ali recebeu curativos de urgencia e, em seguida, foi internado no H. P. S. Mais tarde, ás 18.20 horas, não resistindo a gravidade dos ferimentos e lesões recebidas, veio a fallecer sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi prorogada á publicação dos coupons do 4º Concurso d'O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

A VENDA DOS MAPPAS SERA' FEITA ATÉ O DIA 28 DO CORRENTE

O 13.º PREMIO — Vinte contos em apolices consolidadas mineiras

A publicação dos coupons do 4º Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite" termina no dia 27 do corrente, attendendo a innumeros pedidos que vêm sendo feitos.

Os leitores avulsos ou assignantes que possuem coupons, poderão adquirir mappas até o dia 28 do corrente, quando será encerrada a venda dos mesmos, que está sendo feita em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33 e 35, e na succursal dos "Diarios Associados", em Nictheroy, á rua de São Clemente, 23, das 7 ás 19 horas. A troca de mappas pelos bilhetes numerados, nesta capital, a 28, e no interior, só será feita até o dia 20 do mesmo mez. A 31 de dezembro terá logar então o grande sorteio, sob a fiscalização do governo federal.

O 13º premio do nosso 4º Concurso é um lote de apolices consolidades mineiras, importando em 20:000$000 (vinte contos de réis), que será entregue ao contemplado, logo após o sorteio.

DESACORDADO E COBERTO DE SANGUE

Assaltado e prostrado gravemente ferido um negociante da Avenida Suburbana. — O estado em que foi encontrado o quarto da victima — A policia procura um individuo suspeito — É grave o estado de Amadeu

Otto Florindo dos Santos, que descobriu o crime

O negociante Amadeu da Costa, cujo estado é grave

As autoridades do 24º districto estão ás voltas com um caso mysterioso. Um homem, que se presume possuidor de avultada quantia, que trazia sempre comsigo, foi encontrado sem sentidos no chão de seu estabelecimento, com o corpo repleto de ferimentos. Trata-se, evidentemente de um roubo, seguido de violencia, dadas as condições em que foi encontrado no local, tudo remexido, os moveis tombados e rebentados.

HOMEM DE RECURSOS

Amadeu da Costa, portuguez, de 35 annos, solteiro, chegou ao Brasil em 1925, começando a trabalhar no commercio. Mais tarde conseguindo algum capital, elle estabeleceu-se com negocio de coser saccos nos fundos do armazem Paraizo, á Avenida Suburbana n. 3.124, de propriedade de José da Silva Duarte.

Prosperou, amealhando bastante dinheiro, e usava bom relogio de ouro com grossa corrente do mesmo metal.

Homem economico, vivia no proprio estabelecimento, em companhia de um empregado.

DESACORDADO E COBERTO DE SANGUE

Hoje, cedo o gerente do armazem Paraizo, Otto Florindo dos Santos, residente á rua Simolio Paes n. 6, chegando para abrir o estabelecimento entrou no predio, e, como de costume, — isto é, ás 7 horas — encaminhou-se para os fundos, onde ficam situados o galpão e um quarto, do negocio de Amadeu da Costa, separados do armazem por uma porta com tranca de ferro.

Amadeu, no emtanto, costuma servir-se do portão dos fundos, que dá para uma fabrica de louças e duas casas, no n. 3.000 da Avenida Suburbana.

Otto, indo ao aposento reservado, notou que o quarto de Amadeu estava exquisitamente remexido e, intrigado, chamou-o repetidas vezes, não logrando resposta.

Suspeitando de qualquer coisa grave, Otto foi até o galpão, ali deparando com Amadeu caido sobre um colchão estendido no chão.

O homem estava banhado em sangue e desacordado.

Tentou, inutilmente, despertal-o e, não o conseguindo, communicou-se com a policia do 24º districto, avisando o commissario Norival de Alcantara do que se passava.

ROUBO ?

A autoridade, acompanhada de auxiliares, encaminhou-se immediatamente para o local, solicitando soccorros da Assistencia do Meyer para Amadeu.

Num exame local, a autoridade chegou á conclusão de que o pobre homem fôra roubado e naturalmente abatido pelos ladrões quando lhes pretendia resistir.

Outro detalhe chamou a attenção do commissario. Pelas circumstancias, acredita-se que o assaltante ou assaltantes tivessem exacto conhecimento dos habitos da victima.

A' PROCURA DO EMPREGADO DE AMADEU

Otto, o gerente do armazem, contou ao feriado, fechara o estabelecimento. Hontem, por volta das 11 horas, devido ao efriado, fechara o estabelecimento, ficando em palestra com Amadeu, que na occasião trabalhava auxiliado por seu empregado Caetano de Souza, preto, alto, de seus 50 annos de idade. Caetano, embora tendo familia em Marechal Hermes, dormia frequentemenet no negocio.

Este homem, que costumava chegar ás 6 horas, no emtanto, hoje, não appareceu, tornando-se suspeito. Foi providenciada sua captura.

A MALA DE AMADEU

Em ligeira inspecção, a policia encontrou sobre uma mesa velha, que fica no galpão, as chaves da mala de Amadeu.

E' sabido que a victima costumava gaurdar com grande cuidado as suas chaves.

Presume a policia que o criminoso, conhecendo os habitos da victima, e encontrando-a dormindo tivesse levado a effeito o assalto. Amadeu, acordando, teria resistido sendo, então, sido golpeado por pesado instrumento, que o deixou prostrado, coberto de ferimentos.

A luta, que deveria ter sido tremenda, deixou o aposento em desalinho, tendo tombado.

O assaltante, derrubada a victima, remexeu as gavetas, inclusive o mala, carregando tudo o que encontrou de valor. E, pela porta de communicação, encontrada cerrada com um trinco, o ladrão saiu calmamente, não sendo visto por pessoa alguma.

DILIGENCIAS

O commissario Alcantara, deteve Otto para averiguações, e encarregou o investigador Lauro de descobrir o paradeiro de Caetano, o empregado de Amadeu.

A VICTIMA

Amadeu, cujo estado é grave, após os soccorros de urgencia no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado no H. P. S.

A golpes de foice quasi matou a ex-amante

NOVA IGUASSU', 4 (Do correspondente) — Viviam maritalmente, ha muito tempo já, Antonio Justino, preto, de 36 annos, e Maria Romana, parda, de 29 annos, que residiam na estrada de Itabuçú, sem numero, em companhia de seis menores, filhos de Maria.

Viviam relativamente felizes. Ha cerca de um mez, entretanto, Justino começou a espancar a sua amante, o que fazia quasi diariamente.

Procurando fugir ao máo trato que lhe estava sendo dado, Romana tomou a deliberação de abandonar, em companhia dos filhos, o amante, o que fez, ha dias passados.

Como necessitava alimentar-se e ás crianças, Romana empregou-se numa pensão.

DE FOICE EM PUNHO

Hoje, cerca das 6 horas, Justino se dirigia para o trabalho quando, á porta da pensão em que Romana trabalhava, encontrou-a. Vendo a, dirigiu-se-lhe. E, falando-lhe, convidou a ex-amante a reatar relações, no que foi contrariado.

Justino irritou-se e, com uma foice que conduzia, aggrediu Romana vibrando-lhe diversos golpes.

Vendo cahida e esvaindo-se em sangue a pobre mulher, Justino fugiu. Populares que, no momento, passavam no local, chamaram uma ambulancia, na qual foi a victima removida para o Hospital de Nova Iguassú, onde foi internada.

E' DO JAPONEZ KATOAKA O CADAVER QUE DEU A' PRAIA

O japonez Katoaka, numa recente photographia (a paisana) ao lado de um official seu patricio

Noticiámos ha dias ter dado á praia, de Gragoatá, em frente á capella de Nossa Senhora das Dores, o cadaver de um desconhecido.

O commissario Octaviano, de dia á delegacia da capital, em Nictheroy, que tomou conhecimento do facto, encontrou com o cadaver um bilhete escripto, ao que fomos informados ao telephone, em syrio, chinez ou japonez.

TUDO INDICA TRATAR-SE DE SUICIDIO

DIARIO DA NOITE, procurando identificar o morto, conseguiu chegar á conclusão de que se trata de Loui Katavka, japonez, solteiro, de 22 annos, photographo, e que residia na rua Visconde Itauna, 123, no Hotel Portuense.

NÃO TINHA DINHEIRO

Katavka occupava o quarto n. 7, do Hotel Portuense. Dali saindo no dia 26 de novembro, disse ao gerente do estabelecimento que se retirava pro não ter dinheiro para as suas diarias e em virtude do hotel não admittir o pagamento mensal.

Tinha arranjado um emprego num "atelier" photographico na rua da Carioca, proximo á Praça Tiradentes.

Em face destas informações procuramos investigar, chegando á certeza de que Kataoka não conseguira emprego, em qualquer das photographias da rua da Carioca.

A certeza de que o morto da praia de Gragoatá é Kataoka, temol-a. só nos falta ou melhor só falta se obter a de que se trata de suicidio, o que é provavel. Esta certeza, porém, se poderá adquirir com a traducção da carta escripta em chinez, japonez ou syrio, que se encontra em poder da polyicia de Nictheroy.

ATACOU O MOTORISTA A BARRA DE FERRO

O criminoso pretendia assaltar a victima — Preso em flagrante — Detalhes do facto

A Assistencia soccorreu hontem o motorista do automvel n. 14.705, José Affonso, de 41 annos, portuguez, casado, residente á rua Emilia Guimarães, n. 18. O pobre homem, apresentando ferimentos no frontal, soffrido em consequencia da aggressão a barra de ferro foi recolhido na esquina das ruas Buenos Aires e Candelaria.

Após os curativos, a victima retirou-se.

O CRIMINOSO

Affonso, falando ao nosso reporter, contou que faz ponto com o carro na praça Christiano Ottoni, onde fôra procurado pelo menor Lazaro Zechuga, de 17 anos, empregado da pensão "Santos Dumont", á rua Bento Ribeiro, n. 13.

José Affonso, o motorista ferido

Lazaro passeou por varios pontos da cidade e, na rua da Candelaria, mandou parar.

Tirou, então, de dentro do paletot uma pequena barra de ferro com a qual atacou o motorista. Este, tonto com as pancadas, largou a direcção, indo o vehiculo chocar-se contra um poste. O vigia do Banco Francez Italiano, Antonio Cortez Rodrigues, accudindo prendeu Lazaro, entregando-o ao guarda n. 327 da Policia Municipal, que por sua vez, solicitou soccorros da Assistencia para o ferido.

O menor Lazaro, apresentado ao commissario Gouveia, do 7º districto, caiu em varias contradicções dizendo ter vindo, ha tres dias, de Matto Grosso. Afinal, apertado, declarou que pretendia roubar o chauffeur.

As autoridades vão processal-o.

Despertou mal humorado e desfechou cinco tiros no companheiro

Violenta scena de sangue no Gavea Golf Club

Seriam, mais ou menos, meia noite, quando ainda encontrava-se trabalhando no campo do Gavea Golf Club, na estrada da Gavea, o portuguez Manoel Dias, de 36 annos, solteiro, ali residente.

Fazia, como de costume em determinados dias o serviço de conserva, limpeza e réga do campo, no decorrer da noite, de accôrdo com as recommendações dos encarregados.

A'quella hora foi despertar o vigia do campo, tambem portuguez, conhecido por "Dango", que estava no seu posto dormindo.

O vigia teria que abrir um portão, afim de que elle proseguisse no trabalho, ou, segundo outra informação, dar outra providencia no mesmo sentido.

O facto é que Manoel Dias, ao despertar o "Dango" o fez com brutalidade, sacudindo-o demais, de fórma a aborrecel-o.

ALVEJADO COM CINCO TIROS

Em consequencia, "Dango" despertou muito mal humorado e encontrando-se armado de revólver, como é commum no serviço de vigilancia, quando Manoel ia retirar-se, empunhou a arma e desfechou sobre o mesmo cinco tiros.

Tres tiros attingiram o trabalhador, produzindo-lhe cinco perfurações pelo corpo. Um com orificio de entrada no braço esquerdo e saida no hemithorax, outro com entrada na região thoracica e saida á altura do pescoço e outro alojado na clavicula.

O ferido foi transportado immediatadamente para o Hospital Miguel Couto, donde foi mandado remover para o Posto Central de Assistencia e dali, ainda, mandado internar no H. P. S., em estado grave.

O vigia, praticado o delicto fugiu. Mais tarde, a victima foi operada, sendo melindroso o seu estado.

A policia do 1º districto só muito mais tarde tomou conhecimento do facto, instaurando o necessario inquerito sobre o facto, estando no encalço do vigia "Dango".

A COROAÇÃO DA PRINCEZA

reunirá no Automovel Club todos os estudantes cariocas

A Princeza dos Estudantes Cariocas, senhorita Ilka Moreira, falando ao redactor do DIARIO DA NOITE

Realizar-se-á, no dia 12 de dezembro proximo, na séde do Automovel Club do Brasil, a prova de elegancia do traje, ultima a ser levada a effeito para a escolha da Princeza dos Estudantes Cariocas, daquella que deverá substituir a senhorita Ilka Moreira, actual detentora do titulo.

Realizada que seja a prova em apreço, a commissão julgadora abrirá os enveloppes contendo os resultados das provas anteriormente realizadas e extrahida a media que deliberará da escolha da Princeza.

A COROAÇÃO DA NOVA PRINCEZA

A candidata eleita será coroada pela senhorita Ilka Moreira, actual Princeza dos Estudantes Cariocas. A coroação será realizada ás 21 horas.

O BAILE EM HOMENAGEM A'S PRINCEZAS E CANDIDATAS

Logo após a coroação terá inicio o baile em homenagem ás Princezas — a que perde e a que entra na posse do titulo — e ás candidatas que concorreram ao certamen.

VIVA O REI!

LONDRES, 5 (H.) — Realizaram-se na noite de hontem varias manifestações populares de lealdade ao rei. A multidão, transportando cartazes, percorreu as ruas aos gritos de "Viva o rei!" e "Queremos Eduardo!". Deante do Palacio Real e do Downing Street, o povo repetiu essas manifestações durante muito tempo.

A maioria dos manifestantes era composta de jovens e de mulheres que bradavam: "Viva o rei! Flagellae a Baldwin!". A' frente do cortejo era transportada uma bandeira onde se lia: "Depois da visita que fez a Galles do Sul, não o abandonaremos".

Foram pedidos reforços policiaes para dissolver a multidão. O cortejo dirigiu-se então para Trafalgar Square, entoando o hymno "For hes jolly good fellow". A's 23 horas a multidão novamente se reuniu deante do Palacio de Buckingham, entoando o hymno nacional. Entre os manifestantes encontravam-se muitos americanos.

Um numeroso grupo de populares dirigiu-se á residencia do duque de York gritando: "Queremos Eduardo!" e "Eduardo tem razão!".

O sorteio do 5.° Concurso do DIARIO DE S. PAULO realizar-se-á, amanhã, domingo, dia 6, ás 14 horas no predio da Bolsa Official de Valores de São Paulo, sob a fiscalização do Governo Federal. Para assistir o acto, que é publico a administração do DIARIO DE SÃO PAULO convida todos os interessados.

CINELANDIA

PLAZA — "Irene a Teimosa" — Carole Lombard e William Powell.
METRO — "Siegfeld, o Creador de Estrellas" — Myrna Loy e William Powell.
PALACIO — "Pirata Dansarino" — Steffi Duna e Charles Collins.
ALHAMBRA — "João Ninguem" — Déa Selva e Mesquitinha.
REX — "O grito da Mocidade" — Raul Roulien e Conchita Montenegro.
ODEON — "Casar é melhor" — Barbara Stanwyck e Gene Raymond.
IMPERIO — "O optimista" — Glenda Farrell e Brian Donlevy.
GLORIA — "Juventude Dourada" — Mary Brian e Henry Fonda.
PATHE'-PALACE — "Jogo Perigoso" — Madge Evans e Franchot Tone.
BROADWAY — "O Desconhecido" — Anna Lee e Conrad Veidt.
RIO — "Casta Diva" — Martha

DEMITTIR-SE-A' O GABINETE!

LONDRES, 5 (H.) — O gabinete pedirá demissão segunda ou terça-feira, se o Rei recusar-se a tomar uma decisão.

INSPIRA CUIDADOS A SAUDE DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 5 (H.) — O estado de saude do Papa inspira certa inquietação.

Pio XI não assistiu esta manhã ao encerramento dos exercicios espirituaes.

SUSPENSAS TODAS AS AUDIENCIAS

ROMA, 5 (U. P.) — Urgente — Um alto funccionario do Vaticano declarou que todas as audiencias do Papa foram suspensas por tempo indeterminado, mas que o seu estado de saude não mais provoca inquietação.

PARALYTICO O PAPA PIO XI

ROMA, 5 (U. P.) — Urgente — Segundo informações semi-officiaes, S. S. o Papa Pio XI não póde caminhar por motivo de uma paralysia parcial na perna direita, mas não se acha recolhido ao leito. O medico do Summo Pontifice, professor Milani Constant, acha-se permanentemente ao seu lado. Todas as audiencias foram adiadas por tempo indeterminado.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Gastão Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Secretaria: 22-7985
Redacção: 22-8198, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official
PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE:
Rua 13 de Maio, 33 e 35
3.° andar

Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

Festa do Collegio Baptista

Realiza-se, hoje, ás 22.30 horas no salão da Avenida Rio Branco n. 133, 6° andar, o baile offerecido á sociedade carioca pelos alumnos do Collegio Baptista que terminaram este anno o curso de humanidades.

Foram distribuidos convites que darão direito á entrada de um cavalheiro e duas damas.

MAIS FREIRAS FUGIDAS DA HESPANHA

Passam pelo Rio as irmãs Romana Sotello e Rachel Despouxo

Hoje, pela manhã, chegou ao Rio, o transatlantico francez "Florida" vindo de Marselha.

No ancoradouro dos navios mercantes foi o navio francez visitado pelas autoridades do porto que nada de anormal verificaram á bordo.

FUGIDAS DA HESPANHA

A bordo do mesmo transatlantico encontram-se de passagem pelo Rio as religiosas Rachel Despouxo e Romana Sotello de naturalidade argentina que vão para a sua patria fugindo das perseguições dos communistas hespanhoes.

A primeira residia em Valença e a segunda em Barcelona no convento de N. S. Auxiliadora. Quando deflagrou o movimento revolucionario aquellas irmãs trataram logo de fugir. Cerca de 40 freiras de Barcelona sairam da Ordem disfarçadas em mulheres do povo. Os seus conventos foram saqueados e incendiados. Conseguindo fugir á sanha dos vermelhos as duas religiosas se homiziaram na casa de um amigo e depois embarcaram no navio de guerra argentino "25 de Mayo" para a cidade de Alicante e dali para Marselha.

Em seguida embarcaram para a America do Sul onde pretendem viver.

DESAPPARECIDO

Desde 26 de outubro do anno corrente desappareceu do convivio dos seus o sr. José Gomes Ferreira, sol-

José Gomes Ferreira, o desapparecido

teiro, com 27 annos de idade e empregado no "Armazem Santo Antonio" á estrada Portella n. 316, em Madureira.

Os seus parentes e amigos ignoram, inteiramente, o seu paradeiro; razão pela qual o sr. Antonio Ferreira foi procurar a nossa succursal em Nictheroy, pedindo que solicitassemos de quem tenha informações a respeito do desapparecido, cujo retrato com esta divulgamos, para encaminhal-as á rua Visconde do Uruguay n. 491, telephone 837, em Nictheroy.

Atropelado por bonde

Antonio da Silva, branco, solteiro, de 22 annos, "chauffeur", residente no Engenho Pequeno, em São Gonçalo, quando passava pela praça Martim Affonso, em Nictheroy, foi atropelado por um bonde, dirigido pelo motorneiro Francisco Mendonça Pinheiro.

A victima foi medicada no Prompto Soccorro, e o motorneiro culpado preso pelo guarda civil n. 31, e autuado em flagrante, pelo commissario Djalma, da delegacia da capital.

"Um dos meios mais intelligentes para enfrentar o superprovimento dos mercados compradores de café é justamente melhorar o producto que offerecemos a esses mercados". (Palavras do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

CONTRABANDO NA FRONTEIRA

As autoridades argentinas offerecem a sua collaboração no sentido de reprimir o commercio illicito

A Directoria Geral das Alfandegas Argentinas, offerecendo sua collaboração no sentido de debellar o contrabando existente entre a nossa fronteira e a do seu paiz, consultou se as autoridades aduaneiras do Brasil permittiam que as mercadorias em transito fossem custodiadas por um funccionario aduaneiro argentino.

São successivas as communicações daquella directoria, da Republica Argentina, das irregularidades, que se vêm multiplicando no serviço de fandegr. Argentina de Libres e a bras transito de mercadorias entre á Alsileira de Uruguayana, com graves lesões para o fisco de ambos paizes.

Sobre o assumpto foram suggeridas instrucções a serem adoptadas entre os dois paizes, indo as mesmas a apreciação da autoridade argentina.

Emquanto estuda essas instrucções vem a chefia das Alfandegas argentinas consultar se as autoridades aduaneiras do Brasil autorizaram que um funccionario aduaneiro argentino custidiasse as embarcações, que conduzem o transito, até o porto de Uruguayana, a cuja Alfandega entregará uma copia dos despachos de reembarque, onde serão detalhados os artigos embarcados.

Respondendo-se affirmativamente sobre essa consulta, allegou-se que é perfeitamente aceitavel a referida suggestão, e que será reciproca, devendo assim tambem a Alfandega de Uruguayana fazer acompanhar de um funccionario de sua confiança o que para Livres fôr exportado, ou despachado em transito.

Lei de repressão Argentina

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Os debates sobre o projecto de lei de repressão ao communismo proseguem no Senado com grande animação.

O senador Sanchez Sorondo, representante da provincia de Buenos Aires, fez na ultima sessão nova exposição sobre a materia.

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas do carbono que concorre na proporção de 50 % para a constituição das arvores.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

VAE ACABAR O LANÇA-PERFUME!

Prohibido o seu uso durante os festejos do Carnaval! — Medidas energicas para levar os folguedos de Momo para os salões, apenas

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, baixou uma portaria determinando varias medidas a serem postas em pratica por occasião dos festejos carnavalescos do proximo anno.

Entre taes medidas avultam aquellas que prohibem o uso de fantasias attentatorias á moral publica e o uso do lança-perfume.

S. s., attendendo ás estatisticas dos annos anteriores, em que innumeras pessoas accusaram varios males produzidos pelo ether, está no firme proposito de terminar de vez com o uso do lança-perfume nos festejos carnavalescos.

Para conhecimento dos nossos leitores, publicamos linhas abaixo a portaria do chefe de policia, datada de hontem:

"Usando das attribuições que me conferem as alineas IV e XV do artigo 71 do Regulamento baixado com o decreto n. 24.531, de 2 de julho de 1934, determino:

I — Para a perfeita fiscalização e policiamento, por parte das Delegacias Districtaes, Segunda Delegacia Auxiliar e Inspectoria Geral de Policia, só será permittida a realização de batalhas de confetti nos dias 19, 20, 26, 27 e 31 de dezembro, 2, 3, 5, 7, 9, 10, 12, 14, 16, 17, 19, 21, 23, 24, 26, 28, 30 e 31 de janeiro do anno vindouro e 2 de fevereiro do mesmo anno, podendo, a criterio das autoridades locaes, ser permittida no mesmo dia a realização de tres batalhas, no maximo, em cada jurisdicção, terminando sempre a 0 hora do dia seguinte.

II — Não será permittida a realização de batalhas de confetti em vias publicas onde haje trafego de bondes.

III — Durante o periodo carnavalesco, quer nos bailes, quer nos corsos e na via publica, não será permittido o uso de fantasias attentatorias á moral, devendo ser os infractores encaminhados, immediatamente, á Delegacia local.

IV — Não será permittido o uso de mascaras antes da época destinada aos festejos carnavalescos, só sendo tolerado o uso dellas nos bailes a fantasia a partir de 21 de janeiro do anno vindouro, ficando, entretanto, os mascarados sujeitos a verificação da policia, quando se tornar necessario.

V — Fica attribuido ao director geral de Communicações e Estatistica a competencia para conceder ou denegar taes licenças, devidas, sempre, a 2ª Delegacia Auxiliar e a Delegacia Districtal, respectiva.

VI — Os interessados, para obtenção dessas licenças, deverão annexar ao requerimento sellado na forma da lei, os seguintes documentos: a) prova fornecida pela Delegacia de Policia local, de que nada ha a oppôr quanto ao requerido e ser o requerente de comprovada idoneidade; b) provas fornecidas pela 2ª Delegacia Auxiliar de não haver impedimento quanto ao requerido.

Esses requerimentos deverão dar entrada no Protocollo da Directoria Geral de Communicações e Estatistica, com a antecedencia minima de oito dias.

VII — Para a realização de ensaios e passeatas de prestitos, ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, devem os interessados, na forma do art. 330 do Regulamento baixado com o decreto n. 24.531, de 2 de julho de 1934, obter a necessaria licença da Censura Theatral e de Diversões Publicas da D. G. C. E. com approvação do respectivo director geral.

Na solicitação dessas licenças, deverá ser observada pelos interessados a disposição precedente, quanto a prova exigida.

VIII — Não será permittida a venda de productos confeccionados com entorpecentes e outras drogas cujo commercio é fiscalizado por esta repartição ou pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

IX — A realização de ensaios de ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos não poderá ultrapassar das 22 horas.

X — Os agrupamentos referidos no item precedente deverão submetter os seus respectivos estandartes á Censura na Secção competente.

Publique-se e cumpra-se".

LUTARA' COM A FRANÇA quem aggredir a Inglaterra

LONDRES, 5 (H.) — A imprensa salienta as declarações feitas pelo sr. Yvon Delbos e assignala a parte em que o ministro de Estrangeiros da França declarou que o seu paiz está prompto a auxiliar a Inglaterra em caso de aggressão não provocada. Os jornaes não commentam editorialmente o assumpto porque todas as attenções estão voltadas para a crise constitucional.

Choque de automoveis na Praia de Botafogo

Dois funccionarios municipaes feridos no desastre

Na praia de Botafogo, em frente ao Pavilhão Mourisco, esta manhã, occorreu um desastde automoveis.

O auto n. 1.852, da Prefeitura, conduzindo dois funccionarios, chocou-se com o automovel particular n. 20.150, ficando bastante avariado.

Em consequencia do desastre, ficaram bastante contundidos os passageiros do 1.852, Victor Aleixo, de 27 annos, casado, ajudante de ferreiro, residente á rua Oliveira Silva numero 15, e Armando Corrêa Bastos, de 36 annos, casado, mecanico, residente á Avenida Salvador de Sá numero 155.

Ambos foram soccorridos no Posto Central de Assistencia.

O commissario Machado Junior, do 3º districto, deteve os dois motoristas, autuando-os em flagrante. Os carros foram removidos para a Inspectoria do Trafego.

Rumo a Carinhanha partiu o sr. Benedicto Valladares

S. SALVADOR, 5 (A. M.) — O governador Benedicto Valladares deixou hontem Pirapora rumo a Carinhanha, onde chegará na proxima segunda feira.

O governador Juracy Magalhães embarcará tambem nesta capital na segunda feira, em avião do Exercito, chegando a Carinhanha ainda com tempo para receber o chefe do Executivo mineiro.

"E' um erro economico indiscutivel o "produzir" mal um artigo já produzido em demasia, como acontece com o nosso café. E' isso precisamente o que urge remediar". (Do discurso que o senador Waldemar Falcão proferiu, através do microphone da Radio Tupi).

NOMEADO o novo ministro da Guerra

O presidente da Republica assignou hoje o decreto concedendo exoneração ao general João Gomes Ribeiro, do cargo de ministro da Guerra, e nomeando para essa pasta o general de divisão Eurico Gaspar Dutra.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, de collapso cardiaco, o sr. Gil Teixeira, pae do antigo footballer Ennes Teixeira.

O enterro será efectuado, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Angelica, 34.

A tarde de amanhã no Assyrio

O Assyrio proseguirá, amanhã, a sua série de tardes dansantes.

Sob a direcção do prof. Milton haverá dansas entre 17 e 19 1|2 horas.

Em face do successo que vem coroando as tardes no Assyrio, o veterano Milton pretende, amanhã, apresentar alguns numeros de sensação e attracção.

Novas e lindas dansarinas acabam de ingressar no Assyrio, o que representará um penhor de absoluto exito para a festa que se annuncia.

Falta d'agua em São Gonçalo

A Prefeitura de Nictheroy é concessionaria dos serviços de abastecimento d'agua no municipio de São Gonçalo; no emtanto, é doloroso vêr-se a população de certos recantos daquella cidade, curvada sob o peso de vasilhas em que busca, nas poucas bicas existentes, o precioso liquido.

Sabemos que, a despeito de já estar autorizada a mudança do encanamento da rua Leão, esse serviço foi sustado inexplicavelmente, e com essa providencia estão prestes a paralysar os seus trabalhos, a Ceramica Brasil e outros estabelecimentos industriaes.

Certamente, o commandante Miguelotte Vianna volverá suas vistas para esse estado de coisas.

Ha onze mezes sem agua

Os moradores da rua Itinga, em Cascadura, reclamam aos poderes publicos, por nosso intermedio, uma providencia sobre a falta d'agua naquella localidade, onde, ha onze mezes, o precioso liquido não apparece, devido a se encontrarem os encanamentos entupidos.

Grave perigo ameaça a população da zona da Leopoldina

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

N. 2.797 — Sabbado, 5 de Dezembro de 1936 — N. 2.797

SOCCORRO PARA A ZONA DA LEOPOLDINA!

Parece haver um grande perigo na agua de que se serve a zona da Leopoldina.

A Saúde Publica já tomou providencias de caracter urgente, no sentido de evitar consequencias desastrosas, na ameaça do typho.

A população, já scientificada do perigo, procurou o Centro de Saúde da Penha, onde a vaccina é fornecida a todos.

A Saúde Publica, infelizmente, recebeu até agora para mais de 2.000 notificações, todas de casos occorridos na vasta zona da Leopoldina.

AGUA CONTAMINADA ?

Acreditam os medicos que a irrupção do mal tenha como origem a contaminação da agua.

O precioso liquido, em quantidade escassa, é fornecido ás casas pela caixa dagua do morro da rua Flora Lobo, em Braz de Pinna. O canno geral, de onde irradiam outras secções, fica num enorme buraco, sempre sujo, e cheio dagua que vasa das ligações defeituosas. Esse buraco, para onde affluem immundicies, nunca é limpo, limitando-se os mata-mosquitos a borifal-o, ás vezes, de petroleo.

Os encanamentos de varias ruas, a maior parte, passam sob pantanos dagua apodrecida pelo calor, onde os insectos proliferam á vontade.

As fossas das casas, quasi todas de primitiva construcção, não offerecem a hygiene necessaria, contribuindo para augmentar o perigo.

ESTA' FALTANDO AGUA

A agua, como já dissemos, é servida aos moradores dos suburbios da Leopoldina em quantidades escassas, que mal dão para as mais comesinhas necessidades. Deste modo, a hygienização completa das habitações torna-se impraticavel, facilitando o avanço da molestia.

O SURTO

Os medicos das diversas localidades tiveram seus affazeres augmentados nestes ultimos dias. A maior parte casos suspeitos de infecção typhica, que são logo communicados ás autoridades competentes.

Disseram-nos estes facultativos que, este anno, o surto typhico assumiu caracter mais violento que nos annos anteriores.

AS PLANTAÇÕES DE AGRIÃO ESTÃO SENDO DESTRUIDAS

As providencias da Saude Publica no sentido de combater o mal foram de caracter urgente.

Assim, turmas de trabalhadores percorrem as localidades, destruindo as plantações de agrião e alface das hortas, consideradas pelas autoridades sanitarias como fócos da molestia.

E' sabido que a maior parte das contaminações é feita pelas verduras mal lavadas, portadoras de germens perigosos. A maior parte dos hortelões regam suas hortas com aguas recolhidas em poços cavados proximos ás fossas.

A VACCINAÇÃO

A vaccina contra o typho é feita por via bucal. Numerosas enfermeiras percorrem as casas, ensinando os meios de combater o mal, e fornecendo a vaccina em pequenos vidros.

Acontece, infelizmente, que algumas pessoas, por ignorancia, não se utilizam da vaccina, expondo-se, assim, a contrahir o mal em caracter violento.

Cerca de quarenta mil pessoas, scientes do perigo, já se utilizaram da vaccina, que é fornecida em quantidade sufficiente pelo Hospital de Manguinhos.

O PRIMEIRO CASO DE TYPHO

O primeiro caso de typho verificado na zona da Leopoldina, logo seguido de outros, verificou-se, ha tres semanas, na casa de d. Luiza Mattos Ferreira, á rua VI, n. 9.

Seu filho Herminio, de 18 annos, foi atacado pelo mal, sendo internado no Hospital São Sebastião, de isolamento.

O Centro de Saude da Penha, onde o movimento tem sido intenso

Encontrou o vigia dormindo

"Dengo", o criminoso, foi preso — Confessou o delicto

Noticiamos, em edição anterior, a scena de sangue occorrida no Gavea Golf-Club. Alli, um empregado do estabelecimento, Manoel Dias, portuguez, de 36 annos, foi alvejado a tiros pelo vigia conhecido por "Dengo", sendo alcançado pelos projectis no pescoço e nos braços.

Manoel, cujo estado é grave, foi internado no Hospital Miguel Couto.

PRESO, TUDO CONFESSOU

O commissario Cesar, do 1º districto, em syndicancias para apurar o facto, deteve "Dengo" esta madrugada.

Antonio Costa, o accusado, é de côr parda, conta 55 annos de idade e é vigia do club.

Interrogado, declarou que, como de costume, percorria as dependencias do club, quando avistou um vulto.

Lançou mão do apito e o vulto procurou fugir. Então, com a arma que trazia, fez cinco disparos, ferindo o desconhecido, que caiu ao sólo. E receioso de complicações, abandonára o posto, fugindo.

A autoridade ainda não póde ouvir a victima, que apresenta um ferimento penetrante, de natureza grave, na região mamaria.

Segundo uma versão obtida pelo commissario Cesar, Manoel Dias teria encontrado o vigia dormindo, ameaçara-o, sendo por "Dengo", que é valentão, aggredido a tiros.

Os presidentes das commissões da Conferencia Pan-Americana da Paz

BUENOS AIRES, 5 (H.) — O delegado do Mexico, sr. Castillo Najera, foi eleito presidente da Commissão de Consolidação da Paz da Conferencia Pan-Americana.

O delegado de Costa Rica, sr. Gimenez Cuarto, foi eleito vice-presidente da commissão.

Para a presidencia da Commissão de Neutralidade, foi escolhido o sr. Alberto Ulloa, delegado do Perú, e para a vice-presidencia, o sr. Guarderas, delegado do Equador.

Para a presidencia da Commissão de Limitação de Armamentos foi eleito o sr. Barros Borgono, do Chile, e para a vice-presidencia, o sr. Antonio Bermudez, de Honduras.

Foram igualmente eleitos presidentes das Commissões de Cooperação Intellectual, Problemas Juridicos e Problemas Economicos, os srs. Cestero, Arias e Sumner Welles, delegados de São Domingos, Panamá e Estados Unidos, respectivamente.

Foram eleitos vice-presidentes os srs. Fombona, da Venezuela; Ramirez, de S. Salvador, e Cortina, de Cuba, respectivamente.

Teve o pé amputado num desastre de bonde

O operario Daniel Ferreira, brasileiro, de 42 annos de idade, solteiro, residente á rua do Lavradio n. 94, hontem, quando saltava de um bonde da linha Alegria na Praça da Republica, teve o pé esquerdo sob as rodas do vehiculo, sendo o mesmo amputado.

Levado ao Posto Central de Assistencia, a pé, pelo guarda municipal 918, recebeu ali os primeiros curativos e depois foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista foi infeliz motocyclista

Viajava, hontem, em uma motocycleta de sua propriedade o motorista Joaquim Nogueira da Silva, portuguez, de 49 annos, casado, residente á rua Adahyl n. 18, quando ao chegar no ponto da Muda, em frente á Usina da Light, partiu o eixo da machina, sendo elle cuspido á distancia.

Em consequencia, soffreu fractura das duas coxas e escoriações generalizadas, foi transportado ao Posto Central de Assistencia, donde foi mandado internar no H. P. S. em estado lisongeiro.

A motocycleta ficou muito avariada no local.

Não teve tempo de praticar o assalto

O sr. Ramiro Severo relata ao guarda municipal a tentativa de assalto levada a effeito no predio da rua da Quitanda n. 14, hontem, á noite

A Esplanada do Castello tem alguns logares preferidos para esconderijo de malfeitores que por alli se occultam, á sombra da noite, planejando assaltos nas casas das ruas circumvizinhas.

Por esse motivo, estão em constante perigo, principalmente os estabelecimentos das ruas da Assembléa, São José e transversaes, possiveis de serem assaltados pelos amigos do alheio, que têm o seu quartel-general na Esplanada.

Hontem, um ladrão penetrou no predio n. 14 da rua da Quitanda, com a intenção de assaltar o consultorio de um dentista alli existente. Chegou mesmo a galgar o primeiro e o segundo andares, forçando as portas que encontrou no caminho, de vez que a casa estava sem illuminação.

No primeiro andar, apanhou um travesseiro, do qual se deveria utilizar, tirando o enchimento, para fazer sacco e recolher o producto do furto.

Mas, quando ia pôr em pratica o assalto, teve que suspender o "trabalho", pois na escada do predio appareceu subindo o sr. Ramiro Severo, sobrinho do dentista Di Giorgio, que logo estranhou a presença do tal individuo, de estatura mediana, de côr parda, trajando costume cinza e chapéo da mesma côr.

O ladrão, comprehendendo que estava descoberto, foi descendo, tentando sacar de uma arma, quando viu o moço parado, como que a indagar o que fazia elle alli.

Acompanhando o gesto á palavra, disse ao recem-chegado:

— "Deixa eu passar, senão te mato, otario!"

Temendo ser ferido pelo assaltante, o sr. Ramiro afastou-se, e o meliante evadiu-se, tomando o rumo da Esplanada.

Compareceram, logo depois, em consequencia do alarme, os guardas municipaes ns. 455, 1.086, 1.502 e 706, os quaes realizaram varias diligencias pelas vizinhanças e deram algumas batidas na Esplanada, não conseguindo, todavia, deter o perigoso arrombador.

Choque de vehiculos na Estrada Rio-Petropolis

Tres feridos, um dos quaes em estado grave

PETROPOLIS, 5 (Do correspondente especial do DIARIO DA NOITE — Pelo telephone) — Hontem, ás 13 horas, occorreu, á altura do kilometro 58 da estrada Rio-Petropolis, proximo ao logar denominado "Quitandinha", um desastre de vehiculos, de lamentaveis consequencias.

Subia a serra o auto n. 6.444, do Districto Federal, dirigido por José Marques dos Santos, quando, proximo ao trecho alludido, o motorista passou o volante a Albino dos Santos, que é motorista amador.

No mesmo automovel viajava Arthur da Costa. Em sentido contrario, isto é, procedente de Petropolis, trafegava o auto n. 2.566, dirigido por Otto Lohman, levando ao lado Otto Kauffmann.

Em consequencia da inhabilidade do motorista amador do primeiro auto, os vehiculos chocaram-se violentamente, soffrendo ambos sérias avarias.

TRES FERIDOS

Sairam feridos do desastre, apresentando ligeiras escoriações, José Marques dos Santos, Arthur da Costa e Albino dos Santos, sendo que este soffreu ainda fractura do craneo.

Transportados ao Hospital de Santa Thereza, os dois primeiros receberam curativos, retirando-se depois, e o ultimo, sendo grave o seu estado, ficou internado, achando-se sob observação medica.

AGRADECIMENTOS

LAURA VILLELA CAMPOS DE SOUZA — (Agradecimento) — Sua familia, impossibilitada de agradecer directamente a todos os amigos que enviaram cartões, cartas, telegrammas; que consolaram moral e espiritualmente durante a doença e morte de sua mui querida LAURA, vem fazel-o por este meio, declarando-se sinceramente penhorada. Avisa que, dadas crenças religiosas, não mandará celebrar missas.

Syndicato Centro Musical do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'A

São convidados os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 9 do andante, ás 10 horas, nesta séde social, á rua da Quitanda n. 35, 1º andar, para o fim especial de se proceder ás eleições da Commissão Executiva e Conselho Fiscal, para o triennio de 1937-1939, na fórma do art. 16º dos Estatutos.

Só poderão votar nessas eleições os associados que tiverem pago o recibo de mensalidades até o n. 9, de accordo com o artigo 10º dos Estatutos referidos.

Secretaria do Syndicato, 3-12-1936. — O presidente da Junta, JOAQUIM DA FONSECA.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG 3 — Radio Tupi.

✝ DELERME ROLIM — Elisa Rolim, Raphael Rolim e Humberto Rolim, esposa e filhos de DELERME ROLIM, cujo passamento se verificou em 29 de novembro findo, agradecendo a todos que manifestaram seu pezar nessa occasião, pedem aos parentes e pessoas de sua amizade fazerem preces pelo repouso de sua alma.

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

NÃO FOI PUBLICADO

DIA 6